

Olga Toshiko Futemma

RASTROS DE PERÍCIA, MÉTODO E INTUIÇÃO

Descrição do Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes

Dissertação apresentada ao Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - CTR/ECA-USP, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação, Área de Concentração: Estudo dos Meios e da Produção Mediática.

Orientação: Professora Doutora Esther Império Hamburger

São Paulo
Janeiro de 2006

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Resumo

Estudo sobre a organização do Arquivo PAULO EMILIO SALLES GOMES, fundo pessoal depositado na Cinemateca Brasileira em 1978 por Lygia Fagundes Telles, viúva do titular, falecido em 1977.

Composto de uma grande diversidade de tipos documentais, o Arquivo abriga provas de uma formação abrangente, de uma experiência individual de inserção e intervenção no mundo intelectual, sobretudo no âmbito da cultura cinematográfica dos anos 30 até o ano de 1977, período em que a vocação crítica do titular fecundou de modo único as várias vertentes do mundo do cinema.

Abstract

A study on the organization of PAULO EMILIO SALLES GOMES documentation, a personal fonds donated to the Cinemateca Brasileira by his wife, Lygia Fagundes Telles, after his death in 1977.

Consisted of a wide variety of documentation, the fonds contains evidences of an ample formation, of an insertion and intervention individual experience in the intellectual world, mainly in the cinematographic culture life from the 30's until 1977 – a period in which the critics vocation seeded in a unique way all the branches of the activities that form the cinema world.

“(...) Como Jean, o marinheiro apaixonado, se jogar na água, mergulhar nas profundezas do filme, manter os olhos bem abertos e esperar que uma imagem apareça (...)”

Contra-capa do livro L ‘Atalante, un film de Jean Vigo

“Não se faz história sem documentos, e são os documentos de arquivo que, por sua íntima relação com os fatos, proporcionam informação segura sobre eles. Mas por mais que ofereçam, por seus aspectos formais e de contexto, a *segurança da interpretação* (...), os documentos de arquivo são objeto, como os demais documentos, do esforço de ultrapassagem a que os submete o historiador.”

Ana Maria de Almeida Camargo

Sumário

Introdução

- Capítulo 1 Da idéia de retalhos ao reconhecimento de rastros (índices) de uma trajetória intelectual
- 1.1 Antecedentes do Arquivo Pessoal de Paulo Emilio Salles Gomes (Arquivo PESG)
 - 1.2 O Arquivo PESG na Cinemateca Brasileira: a vontade de guardar e hipóteses sobre o gesto colecionador
 - 1.3 Descrição geral do Arquivo e a catalogação como entrada na intimidade de uma produção e de uma atuação
 - 1.4 O documento em um arquivo pessoal
- Capítulo 2 Os instrumentos de pesquisa: o de identificação do titular, os intermediários, os de representação material e de conteúdo (tema ou assunto) e os subsidiários
- 2.1 Quadro de identificação do titular
 - 2.2 A ficha primeira: crítica aos estudos prévios da tipologia documental do Arquivo
 - 2.3 O quadro de arranjo
 - 2.4 A planilha de preenchimento de dados
 - 2.5 O vocabulário controlado
 - 2.6 Cronologia
 - 2.7 Bibliografia do titular
 - 2.8 A representação virtual possível de uma aventura pessoal e intelectual
- Capítulo 3 Avaliação da organização e do sistema de recuperação da informação no Arquivo PESG
- Bibliografia

Anexos

Introdução

No início de 2004, durante o exame de qualificação deste trabalho, uma justificada crítica ao esboço apresentado me preocupou. “Faltava Paulo Emilio”. De fato, ainda que toda a apresentação da organização de seu Arquivo emanasse e girasse em torno de sua figura, de suas ações e produções, não havia ressaltado algum de seu fulgor pessoal e intelectual. O que fez surgir a pergunta: E deveria? Em um primeiro momento, todas as argumentações embasavam um “não”. O “Paulo Emilio” que surge nos trabalhos de algum modo narrativos é sempre o resultado de uma interpretação – e aqui, não é o caso. Lidamos com fragmentos opacos, peças testemunhais que podem ser decifradas em muitas nuances e articuladas para produzir discursos que serão frutos de outro tipo de operação, que não os da arquivística. Por outro lado, assumir este trabalho como a produção de um molde impessoal que se adaptaria a ou faria adaptar qualquer conjunto documental, seria empobrecer a natureza das intervenções próprias desta disciplina, as de organização e de transferência de informações. Pois que, precavendo-se contra indesejáveis níveis de adjetivações e valorações *a priori*, o que se propõe é a construção de um dos portais para a obra pauloemiliana e para a compreensão da trajetória brasileira através das marcas de sua vida e de seu trabalho.

Tentando equilibrar a impessoalidade do “invólucro organizacional”, foram incluídos nesta versão alguns trechos de documentos, a título de exemplo, na busca de valorizar, para além dos procedimentos técnicos, certos conteúdos que habitam essa coleção. Esses poucos focos de luz talvez tenham a força de um convite para o deciframento e a articulação de outros futuros estudos. E, quem sabe, possam prevenir aquelas “distorções da especialização autista (e qual a especialização que não o é, até certo ponto?)”¹ contra as quais, no comentário a um artigo de Paulo Emilio, alertava a pesquisadora Zulmira Ribeiro Tavares no texto que abre o catálogo produzido pela Cinemateca Brasileira no ano de 2002, quando do evento que homenageou o crítico, professor e fundador da instituição nos 25 anos de sua morte.

A imagem de “fragmentos opacos” acima referida objetiva dar o retrato de um conjunto estilizado. De fato, assim é, mas isso não impede que exista um sentido em cada peça e que se possa vislumbrar uma narrativa na possível articulação entre elas .

¹ TAVARES, Zulmira Ribeiro. *Surpreendendo-se com Paulo Emilio*. In: CINEMATECA BRASILEIRA. Atualidade de Paulo Emilio. São Paulo, 2002, p. 6.

O título proposto inicialmente para este trabalho era “Retalhos de perícia, técnica e intuição”. Estudos sobre o valor do documento de arquivo e sobre as complexas construções que visam a organização da informação e sua efetiva transferência transformaram radicalmente aquela primeira noção de “retalhos”, fazendo priorizar, sem renunciar ao tratamento individualizado, a busca da organicidade dos conjuntos de índices (rastros) – a ponte afinal entre evidência e fato, disponível para a interpretação. Se a substituição de “retalhos” por “rastros” revela um ganho de compreensão sobre o universo trabalhado, o recuo de ambição do subtítulo, de “Catalogação e esboço de figura: investigação do pano de fundo da trajetória intelectual de Paulo Emilio Salles Gomes através de seu Arquivo Pessoal” para o mais humilde “Descrição do Arquivo de Paulo Emilio Salles Gomes” evidencia o reconhecimento de que os esforços de organização e de atribuição são de ordens diversas, cada qual a seu tempo, um sendo a atividade em curso, e outro, por enquanto, perspectiva.

Em 1973, um aluno do primeiro ano do curso de cinema da ECA/USP elaborava um projeto de filme de curta-metragem a ser produzido no quadro dos trabalhos curriculares. O tema escolhido pelo aluno foi o da reconstituição de *Barro Humano*, da Benedetti Filmes, dirigido por Adhemar Gonzaga em 1929 – um filme famoso e desaparecido, do qual só restaram alguns fotogramas. Em conversa com o professor Paulo Emilio, ficou evidente que o projeto carecia de consistência. Ali confundiam-se vontade de pesquisa histórica, a vaidade de “resgatar” um filme glamuroso para sempre perdido e o apelo de trabalhar sobre a memória do cinema brasileiro – investigação intensamente incentivada pelo professor –, com vistas a, apressadamente, “fazer um filme”. Com firmeza, Paulo Emilio lhe perguntou: “Que coisas você tem para fazer a fita?” O aluno apresentou algumas fotos ampliadas da revista *Cinearte*, impressões pessoais, e não muito mais que isso. A observação seguinte do professor foi um tanto cortante: “Nesta fase do trabalho e neste tipo de filme, não adianta muito trabalhar com ‘clima’, com ‘atmosfera’. Em suma, atmosfera, por si, não imprime. É preciso ter coisas”. Em seguida, indicou caminhos de buscas que se dispôs a acompanhar: procurar Lucilla Bernardet na biblioteca da Cinemateca Brasileira, ir ao Rio de Janeiro, ler determinados livros e tomar outras providências mais. Difícil saber se o diálogo foi exatamente este, tudo terminou como uma lembrança: sabe-se que o projeto não prosperou, o filme não foi realizado, mas provavelmente a pesquisa historiográfica brasileira tenha conquistado mais um militante.

De qualquer modo, a cena resume, em certa medida, determinadas inclinações e preocupações do professor, como a “paixão pelo concreto”², a busca do rigor e a insistência na pesquisa como forma de enfrentamento da ignorância: algumas das marcas reconhecíveis nos documentos que compõem seu Arquivo Pessoal.

É preciso alertar que esta dissertação não escapou do tom de relatório, próprio de reflexões sobre um trabalho em parte já realizado e ainda mais, dentro de uma instituição pública, o que, sorrateiramente, acaba por impor um certo jargão. Ter contribuído para propor e encaminhar projetos para a organização e manutenção deste Arquivo ao longo dos últimos 10 anos, se por um lado fortaleceu a certeza da importância dessas linhas de acervo e dos instrumentos de pesquisa efetivos para a intermediação entre elas e o público, por outro, deve ter contaminado a linguagem de um travo um tanto tecnicista e sucumbida ao repertório de nossos tempos. Assim, aquele que outrora chamávamos de leitor ou pesquisador e depois, de destinatário, receptor ou consulente, ultimamente tem se encaixado na figura mais geral de “usuário”. Essa mudança, que em alguns textos lidos para a elaboração deste trabalho deriva inadequadamente para o termo “consumidor”, talvez sinalize apenas uma necessidade de disciplinar o campo da atividade documentária no plano global e não, o que seria grave, uma tendência de fazer valer a visão de mercado sobre a visão de museu, centro de cultura ou biblioteca.³

² Assim é definido o “traço típico” de Paulo Emilio e do grupo de intelectuais da Revista *Clima*: “(...) seu método crítico, embora cada vez mais seguro, não mudou essencialmente: seu traço típico continuou sendo aquela “paixão pelo concreto”, que na expressão de Antonio Candido define desde o início o pequeno grupo da revista.” Cf: SOUZA, Gilda de Mello e. *Paulo Emilio: a crítica como perícia*. In: *Discurso*, n. 10, 1979, p. 62.

³ Sobre este debate no âmbito dos arquivos de filmes, veja: HORWATH, Alexander. *The market vs. The museum* e MAZZANTI, Nicola. *Response to Alexander Horwath*. In: *FIAF. Journal of film preservaton* n. 70, nov. 2005, p. 5-9 e 10-14.

Capítulo 1 Da idéia de retalhos ao reconhecimento de rastros (índices) de uma trajetória intelectual

1.1 Os antecedentes do Arquivo Pessoal de Paulo Emilio Salles Gomes (Arquivo PESG)

Na reunião do Conselho da Fundação Cinemateca Brasileira de 25 de janeiro de 1978, a recém-eleita conselheira Lygia Fagundes Telles, herdeira de Paulo Emilio Salles Gomes, doou à instituição os livros e os documentos de seu fundador. Naquele momento, a Fundação não dispunha de um local adequado sequer para o depósito dos materiais, quanto mais para a organização e o acondicionamento requeridos por qualquer norma de proteção a acervos documentais. De lá para cá, a luta da instituição em se instalar apropriadamente, a experiência acumulada por seus técnicos e os avanços tecnológicos determinaram a trajetória deste patrimônio documental. Nesse processo, ele sofreu inclusive mudanças de endereços, o que pode ter ocasionado alguma perda de informações que a simples contigüidade muitas vezes revela. No final da década de 80, a Cinemateca começou a implantar o uso de computadores e buscou se aprimorar no conhecimento do sistema Micro-Isis, adaptando-o às necessidades da instituição. Trata-se de um “sistema integrado de serviço de informação” (Isis), um sistema genérico de armazenamento e recuperação de informação, especialmente projetado para o gerenciamento computadorizado de bases de dados não numéricos, desenvolvido pela UNESCO e por essa instituição doado à Cinemateca Brasileira.

Na primeira etapa de organização do Arquivo Paulo Emilio, os 3.800 livros de sua biblioteca pessoal foram catalogados em um computador de propriedade particular e os registros, posteriormente transferidos para o setor de Documentação; em seguida, os outros documentos passaram por um pré-inventariamento, uma boletimagem manuscrita que teve como objetivos atender os pesquisadores sem perder o controle e conhecer mais profundamente a diversidade tipológica do conjunto, de tal modo a permitir a proposta de um arranjo documental e embasar a cronologia do titular.

Nos 10 anos que nos separam desse primeiro início de organização, todos os esforços no sentido de imprimir um ritmo na catalogação – sem o qual nenhum tratamento de massas documentais chega a bom termo –, fracassaram pela própria pressão do cotidiano de uma instituição que enfrentava dificuldades e impedimentos de toda ordem, as mais graves sempre calcadas na insuficiência de quadros. Apesar da importância e riqueza dos Fundos Pessoais da Cinemateca Brasileira, tanto mais importantes e ricos quando se reconhece a característica de “documentos únicos” abrigados nessas coleções e, portanto, preciosos para a pesquisa, não foi

possível nesse meio tempo a criação de quadros internos para esta tarefa. Sua outra característica, a de estarem “sob controle” pelo simples fato de serem fechados, fez com que fossem sempre postergadas sua descrição e sua disponibilização estruturada, em prol do tratamento técnico de coleções abertas, de entrada permanente de materiais e do processamento de linhas de pesquisa de demanda premente. Pois que, se interrompido ou arrefecido o ritmo de trabalho de incorporação e acesso desses materiais e dessas informações, a própria existência de uma biblioteca ou de um Centro de Documentação e Pesquisa se torna inviável.

Entretanto, mesmo sem a continuidade prática desejada, buscou-se uma orientação metodológica em visita a arquivos, através da literatura especializada, de cursos e de contatos com profissionais da área. Com uma breve mas preciosa consultoria dada pela arquivista Janice Gonçalves e colaborações esporádicas de pesquisadores voluntários, o Arquivo Paulo Emilio sempre conseguiu se manter na pauta das atividades vivas do setor de Documentação que, a partir do ano de 2002, transferido para uma instalação definitiva, passou a se chamar Centro de Documentação e Pesquisa. Finalmente, no ano de 2004, foi aprovado um auxílio específico para a organização de parte deste fundo, proveniente da ADAI – Ayuda al Desarrollo de los Archivos Iberoamericanos, do Ministério da Cultura da Espanha, através do Conselho Nacional de Arquivos. Um patrocínio modesto, porém fundamental para a formação de uma pequena equipe composta por jovens pesquisadores que dividiram as tarefas de catalogação e de correto armazenamento dos materiais, todos participando da implementação da abordagem pensada para atender um tipo de demanda especializada, mas também um consulente menos informado, através da ambiciosa descrição no nível do item documental e, dentro do possível, abrigando os raios de claridade que contemplassem o seu contexto. Participaram do trabalho de descrição analítica, no âmbito do programa ADAI: Adilson Inácio Mendes – graduado em História –, Fábio Uchoa – graduado em Ciências Sociais –, e Gabriela Souza de Queiroz – graduada também em História. O patrocínio se estendeu de junho de 2004 a maio de 2005 e ter contado com a ajuda da Professora Doutora Célia Reis Camargo, da UNESP/Assis, foi fundamental para termos encontrado este recurso. Adilson Inácio Mendes acompanha, como voluntário, os trabalhos de organização deste arquivo desde o ano de 2000. Este fato, somado aos seus estudos acadêmicos sobre a obra de Paulo Emilio, têm permitido a apresentação do percurso dos documentos nos registros referentes à Produção Intelectual do titular, adicionando Notas ligando, por exemplo, um rascunho à publicação ou a segmentos específicos de publicações posteriores. Também, ao longo dessa empreitada mais recente, por iniciativa pessoal, Gabriela Souza de Queiroz frequentou o curso *Introdução à política e*

tratamento de arquivos, da PUC-SP COGEAE. Adriana Lima (responsável pela conservação e restauro de papéis na Cinemateca Brasileira), obteve uma bolsa da ABER (Associação Brasileira de Encadernação e Restauro) e tem orientado a equipe quanto ao tratamento físico da documentação. Estas condições beneficiaram enormemente esta etapa do trabalho e explicitar aqui a jornada da equipe tem o objetivo de ressaltar o caráter coletivo desta construção. Um caráter coletivo que se estende retrospectivamente à ação de pesquisadores e colaboradores como Carlos Roberto de Souza, Jean-Claude Bernardet, Maria Rita Galvão, Carlos Augusto Machado Calil, Lucilla Ribeiro Bernardet, Sylvia Regina Bahiense Naves, Jair Leal Piantino, Elenice de Castro, Zulmira Ribeiro Tavares e outros. Ainda que estes, em seu tempo, não tenham tido a possibilidade de uma ação no sentido desta organização documental, o seu manuseio, com vistas à divulgação do legado de Paulo Emilio através de publicações e de exposições, manteve viva a importância dos indícios da produção e da vida daquele que, no consenso geral, foi o maior crítico de cinema jamais surgido no Brasil.

A coleção de fotografias (cerca de 1.000 peças) do Arquivo PESG, sob os cuidados do Laboratório Fotográfico da Cinemateca Brasileira, foi incluída no projeto *Tratamento de imagens fixas da Cinemateca Brasileira*, patrocinado pela Fundação Vitae em 2005. O projeto contemplou a digitalização, além de cartazes de filmes brasileiros, do acervo fotográfico da CB. *Links* simples deste material visual com a base de dados em construção podem fornecer ao consulente do Arquivo PESG um nível de informação mais articulado, objetivo do trabalho em pauta.

1.2 O Arquivo PESG na Cinemateca Brasileira: a vontade de guardar e hipóteses sobre o gesto colecionador

A história “real” e o conhecimento histórico são coisas totalmente distintas. (...) Que mais poderiam ser? Mas disto se conclui que devemos derrubar a ponte entre eles? Não poderá o objeto (história real) permanecer ainda numa relação “objetiva” (empiricamente verificável) com seu conhecimento, uma relação que é (dentro de limites) determinante?(THOMPSON, E., 1967, p. 28)

Assim, podemos definir o arquivo pessoal como um conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra / atividade de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas, etc. Enfim, pessoas cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda, que as informações inéditas contidas nos seus documentos, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, tragam fatos novos às ciências, à arte e à sociedade. (BELLOTTO, 1991, p. 179)

Não é possível separar o que é histórico do que não é histórico no âmbito de um conjunto arquivístico. Fatos ou documentos adquirem esse status a partir de um gesto de interpretação. (CAMARGO, 2003, p. 17)

Trata-se de um fundo pessoal em um Centro de Documentação e seu valor reúne vertentes de informação e testemunho. A informação a ser recuperada reflete uma trajetória de vida identificada com a formação da mentalidade cinematográfica em nosso país, com a luta pelo encontro desse país com o seu cinema e com a militância pela existência de uma instituição capaz de recompor a história e de zelar pela memória da produção cinematográfica. Mas como todo conjunto de documentação pessoal, vai muito além dos limites da atuação contemplada em evidências tornadas públicas, e sua descrição é mais complexa tanto no que se refere ao pólo da produção de documentos cuja função não nos chega definida por nenhum “setor” (como nas organizações de tipo estrutural de instituições), quanto ao pólo oposto, qual seja, ao seu uso esperado e seu potencial de pesquisa – a esfera dos valores secundários, sempre de contornos imprecisos, pois se refere a investigações futuras. A Cinemateca Brasileira manteve essa documentação porque, de um lado, ela carrega um inquestionável interesse para a pesquisa retrospectiva em cinema e, de outro, porque pelo percurso de vida do titular existe um diálogo entre ação⁴ e instituição.

⁴ (...) os documentos não são conjuntos de informação, nem são conhecimento, mas ação”. MENNE-HARITZ, Angelika. *Apud* CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Revista do Arquivo do Município de Rio Claro, n. 1, 2003, p. 16.

Havia, portanto, anterior a qualquer operação, a compreensão da necessidade de reconstituir a linha do tempo e a florescência de um pensamento e de uma produção – a linha do tempo e a florescência que perpassavam os materiais imersos no caótico impresso pelo passar dos anos e pelo silêncio resultante do desuso. As abordagens eleitas fizeram nascer um desejo de acuramento e ampliação das possibilidades deste Fundo Pessoal como fonte de pesquisa. Cuidou-se entretanto de jamais se iludir com a possibilidade de remeter para a totalidade de espaço e do tempo que compõem o mundo objetivo, “que compete ao historiador – e não ao arquivista – edificar” (CAMARGO, 1988, p. 23). Na linha de raciocínio assumida pelo trabalho, trata-se da construção de uma mediação que pode levar a hipóteses de interpretações da História.

No processo de inventário das peças, primeira providência para o reconhecimento e o início de controle do conjunto, foi possível pensar na trajetória realizada por esse arquivo no interior de seu processo de geração. Descrever sumariamente cada documento e buscar a melhor forma para sua ordenação e acesso; testar as abordagens que, grosso modo, oscilavam entre o tratamento temático e o tipológico; construir a intermediação das informações em fichas para posterior alimentação de uma base de dados; procurar identificar uma peça dentro de seu campo particular, porém prevendo uma busca mais errática que, ainda assim, encontrasse as relações entre os documentos, foram ações que, aos poucos, acabaram por revelar a diversidade dos gestos que deram origem a esse arquivo.

O arranjo encontrado era próximo do nível zero. Ao lado de alguns conjuntos cuja reunião apresentava um ordenamento compreensível, seja por tipo documental, período ou tema, a presença de pastas intituladas (não pelo titular) como “Variado Vago I” antecipava misturas de documentos e, não raro, mistérios a serem resolvidos. Não havia indícios de que Paulo Emilio Salles Gomes, o arquivador desses documentos, tivesse estabelecido algum tipo de demarcação. Teria sido uma possível “demarcação” para sempre apagada? Teria sido essa totalidade completamente diversa se, explicitamente, ela configurasse um legado voluntário e não tão fortemente rastro que se deixa? Que desempenho, função, utilidade, esperava Paulo Emilio dessa acumulação? Ainda que desordenada, essa documentação teria uma utilidade de padrão centrífugo – falar predominantemente de si – , ou centrípeto, com o movimento de fora para dentro, com o objetivo de prover referências ao arquivador, seu centro lógico?

No arquivo como um todo não predomina um gesto de monumentalização, ou seja, "uma tentativa de perpetuar uma imagem em direção ao futuro" (LOPEZ, p. 45) . A justificada tarefa coube à família, aos auxiliares e à Cinemateca Brasileira, instituição que Paulo Emilio concebeu e fez existir. Na última etapa de sua vida, seu legado já era reconhecível: nos textos

publicados – ainda que poucos –, nas aulas ministradas, nas reuniões de trabalho que mantinha com as novas gerações, na defesa intransigente do cinema brasileiro entendido como um sistema (sistema porque organiza componentes). É quase certo que o titular, sabendo-se figura pública e com influência no processo do encontro do cinema brasileiro com seu público, tenha delegado à obra produzida e às experiências compartilhadas socialmente no exercício profissional a função de fixar as linhas de seu pensamento. Talvez decorra daí a ausência, em sua documentação, de uma montagem visível, temática, tipológica ou cronológica: não repousaria sobre a documentação reunida a função de fornecer a outros o percurso do pensamento, da obra, da vida. Rastros podem ser lidos como sinais de um caminhar, mas acontecem não para isso, mas sim porque um passo foi dado e sua marca, quase que por acaso, o tempo não destruiu.

Estamos, portanto, próximos da qualificação de espontânea, no que diz respeito à geração dos documentos desse arquivo⁵. Porém, esta documentação está longe de configurar um emaranhado de elementos desconexos, cujo grande valor seria o de terem pertencido ao passado. Esses documentos resultam naturalmente do exercício das atividades do titular, e o fato de não virem ungidos pelo arquivador como informação para a posteridade não lhes tira a característica de serem essenciais para se compreender o modo de construção de sua obra, para isso sendo necessário cumprir o objetivo da arquivística, que é o de recuperar as funções objetivas responsáveis por essa produção e tornar disponível o processo – e, por esse movimento, monumentalizá-los.⁶

1.3 Descrição geral do Arquivo e a intimidade de uma produção

O Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes abriga um conjunto documental que, com sua carga de testemunho de uma vida e de uma obra, pode aprofundar a reflexão sobre uma ação política e uma crítica pioneira no que concerne à visão do cinema como algo relevante para nossa vida cultural. Seu titular viveu de 1916 a 1977; entretanto, a datação de seus documentos recua pela presença de documentos de familiares e ultrapassa o ano de sua morte, reunidos que

⁵ Para um aprofundamento sobre "geração espontânea" dos documentos, e "geração político-ideológica" dos monumentos, ver LOPEZ, André Porto Ancona. *Tipologia documental de partidos e associações políticas brasileiras*. São Paulo : Loyola, 1999, p. 42.

⁶ Monumentalização como desenvolvido por: LE GOFF, Jacques. *Documento/Monumento*. In: *História e memória*. Campinas: UNICAMP, 3ª edição, 1994, p. 535-553.

foram vários itens referentes a homenagens póstumas.⁷ Assim, ainda que se delimite o conjunto reunido em sua vida, portanto, em tese, colecionado pelo próprio titular, foi aberta uma série que permite e inclusão de documentos advindos de fontes relacionadas e/ou localizados em pesquisas posteriores.

Nas modalidades consagradas de texto cuja função é trazer à tona as características de uma identidade - biografias, esboços de figura, bibliografias, cronologias, discursos, palestras -, as regras às quais se submetem, se tornam complexa a tarefa, também ajudam a estabelecer contornos que auxiliam na definição da textura do retrato e do percurso do retratado. Há uma figura e sua trajetória. Há um leitor ou ouvinte com uma expectativa que será ou não cumprida. Há um mínimo de repertório de probabilidades compartilhado entre o texto e sua recepção.

Para o arquivista - cujo “texto” existirá sempre virtualmente, posto que a entrada do usuário no universo reconstruído se dará quase sempre pelo documento isolado, e nunca pelo acompanhamento de uma narrativa – que inexistente –, a tarefa se realiza na contramão do percurso do historiador, mas exige o conhecimento do pano de fundo narrativo onde identificar e inserir suas peças. E mais, precisa se dispor a imaginar o movimento do usuário, esse desconhecido, e “presunçosamente” antever suas hipóteses de trabalho e fazer que o “texto” esteja apto a respondê-las. Assim, se “o historiador caminha desde o objeto intelectual da pesquisa (o fato histórico, tomado no sentido mais amplo), perpassa pelo instrumento da pesquisa (ação de confirmar a hipótese) e chega ao objeto material da pesquisa (o documento)”, ao arquivista cabe estudar este percurso ao ponto de ser capaz de identificar os documentos que tratará; descrever os documentos sem impor-lhes sentido alheio à sua produção mas relacionando-os quando formarem partes de um conjunto identificável *a priori*; e, finalmente, provê-los de condições para continuarem a ser trabalhados pelo tempo e por hipóteses sempre renovadas. São, portanto, domínios que necessitam de articulação e de retroalimentação, ainda que a experiência demonstre que, freqüentemente, colidem ou se paralelizam.

⁷ Por exemplo, toda a documentação relativa à organização e registros da homenagem *Atualidade de Paulo Emilio*, realizada pela Cinemateca Brasileira em setembro de 2002 já fazem parte de “Documentação Complementar”.

“Os arquivos são, ao mesmo tempo, o elemento mais importante e o menos discutido da construção histórica. A responsabilidade pela situação lamentável em que se encontram duas pontas da mesma realidade, assim como pela enorme distância que as separa, pode ser imputada à ausência de diálogo efetivo entre historiadores e arquivistas, bem como à falta de conhecimento técnico e teórico sobre a ciência do ‘outro’”. (LOPEZ, 1999, p. 31)

Cerca de 25.000 documentos compõem o Arquivo PESG. Muitos deles, antes da operação de catalogação, que resultou até o momento em cerca de 13.000 registros, permaneciam lavrados apenas pelo silêncio; outros haviam sido trabalhados, após a morte do titular, pelos herdeiros e colaboradores no esforço de eternizar sua obra. Como já conjecturamos, é razoável deduzir que sua permanência, enquanto Paulo Emilio viveu, tenha sido fruto da pouca importância que lhes foi dada, como simples etapas de tarefas cumpridas: ocuparam um lugar em sua rotina, são documentos sem cerimônia. Entretanto, se é reconhecível um gesto mais casual no conjunto, há uma parte relacionada à juventude cuidadosamente reunida em álbuns. Uma reunião, pelo que se depreende de algumas cartas, orientada por ele, mas efetivada por familiares ou por amigos: correspondem à ordenação dos recortes de jornais que divulgam os primeiros momentos de homem público, em que o jovem se tornou assunto. Essa organização não nega certo orgulho. Ao lado desses, outros documentos do mesmo suporte, também colados em álbuns, evidenciam assuntos e autores admirados, como no caso dos artigos reunidos em caderno de desenho com a etiqueta com as indicações datilografadas “Recortes de jornais – Álbum nº 1 – Política, Literatura?, Política literária e Literatura Política” e assinada pelo titular.⁸ Há um cuidado diferente também em outras séries, como a de Correspondência, que engloba documentos que testemunham suas relações com familiares e amigos. Por afeição, pela vontade de guardar um momento de intensa troca de idéias através dos correios, Paulo Emilio conservou uma numerosa correspondência recebida. A correspondência remetida, inclusive os bilhetes diários que enviava do presídio para a mãe, através não dos correios mas das administrações das carceragens, ainda que fixe momentos seus e relate muito de si, testemunha melhor a ação do outro, do destinatário.

⁸ Artigos publicados no jornal A Manhã, do Rio de Janeiro, publicados em 1935.

O conjunto desses bilhetes faz imaginar uma Dona Gilda permanentemente ocupada em obedecer as meticulosas instruções do filho preso. Nas 127 peças, que cobrem de dezembro de 1935 a fevereiro de 1937) os pedidos se sucedem: mantimentos, livros (*Marquês de Sade* e *Boletim de Ariel*, entre outros), jornais, revistas, mesa, cadeira, luvas de boxe, dinheiro, artigos de higiene, jogo de xadrez, fogão elétrico ou fogareiro, máquina de escrever (e “um pedaço de camurça” para ela), cachimbo e fumos americanos, cigarros Astoria, garrafa térmica. No quesito alimentação, reclamações contra a repugnante “comida da pensão” e elogios eventuais revezam-se com detalhes para datas específicas (“nozes, guaraná e peru para o Natal”) ou sobre a quantidade (“almoço para três pessoas, dia sim, dia não”).

A primeira fase do tratamento arquivístico, por facilidade de identificação e ordenação, e por imperativo de controle, contemplou a organização de sua Biblioteca: 3.764 livros foram catalogados, gerando essa atividade ainda mais 1.000 registros de capítulos de livros. De obras literárias quase na sua totalidade, a biblioteca apresenta porém uma amostragem expressiva das outras áreas de interesse do titular, que permite imaginar como teria sido o conjunto original, pois há uma presença marcante de obras relativas a Política, História, Filosofia, Artes, além de outros campos do conhecimento. Referimo-nos a um “conjunto original” como se ele, em algum momento, tivesse existido. Mais provável é que essa totalidade só possa ser imaginada no tempo, pois o modo de “gerenciamento” de seus livros era bastante livre e desprendido. Sabe-se que fazia doações para quem, por ofício, determinados livros teriam uma utilidade maior, como no caso do historiador Edgar Carone, cuja biblioteca abrigava muitos exemplares advindos da biblioteca de Paulo Emilio: “Ele dizia: ‘Vá lá pegar o que precisar’. Eu ia com meu jipe até o Ibirapuera (antiga sede da Cinemateca Brasileira) e carregava o carro.” Tal desprendimento de Paulo Emilio deve ter coincido com fases de decisão sobre seu campo de interesse, como em 1960, quando escreveu: “Hoje, só o cinema me preocupa, ou melhor, tudo me interessa, mas em função do cinema. A fase de empenho pelos problemas globais da sociedade serviu contudo de preparo útil à meditação cinematográfica específica.”⁹ Os livros que serviram-lhe de base para essa meditação especificamente cinematográfica passaram a compor a Biblioteca Jenny Klabin Segall, do Museu Lasar Segall, doados pelo titular no início da década de 70. O gesto, desta feita provavelmente provocado não por desprendimento, mas pela necessidade de salvação física da coleção, reflete a dificuldade vivida pela Cinemateca Brasileira, em quase abandono

⁹ GOMES, Paulo Emilio Salles. Um mundo de ficções. *O Estado de S. Paulo*, 17 dez. 1960. Suplemento Literário, p. 5.

e espremida em um galpão no Parque do Ibirapuera. Mais forte que a vontade de guardar, prevaleceu a vontade de possibilitar a salvaguarda e a difusão da literatura cinematográfica reunida. Já na década de 80, na nova sede no Parque da Conceição, no bairro do Jabaquara, as duplicatas deram origem à Biblioteca da Cinemateca Brasileira, que hoje leva seu nome, na instalação que se pretende definitiva, na Vila Clementino.

A segunda fase do trabalho, a da higienização e boletinação das peças, uma abordagem extensiva que pode ser caracterizada de reconhecimento do terreno, muito mais do que de pesquisa, ressaltou a seqüência em que os conjuntos poderiam ser tratados e orientou uma eleição dos tipos documentais a serem trabalhados com maior profundidade. Como ocorre naturalmente na seleção do foco sobre documentos pessoais, impôs-se uma priorização do tratamento daqueles relativos à série tradicionalmente identificada como Produção Intelectual. Geralmente, o arquivista detém algum conhecimento dessa produção, pois tais documentos configuram ensaios para a interface pública dessa produção, o aspecto mais reconhecível da sua herança. Daí que sua identificação e descrição, ainda que trabalhosas, são operações relativamente simples. O que desvendou esse tipo de esquadramento?

É possível reconhecer primeiramente o investimento na cuidadosa preparação de seu desempenho profissional a cada compromisso. Os textos de sua autoria presentes no arquivo são, como veremos mais detidamente, versões de trabalho: apontamentos de aprendizado, rascunhos, tratamentos, pautas para aulas e palestras, reflexões para, tentativas de. Dos escritos que fazem parte de sua formação escolar até aqueles manuscritos que ganharam publicação praticamente sem retoques – dada a segurança adquirida no percurso –, ressaltam aquelas “Anotações” de filmes, de livros, de artigos, de títulos, de teses, para cursos e produção de textos. Há casos, como na produção do livro *Jean Vigo*, em que a profusão e densidade de tais anotações oferecem, a partir do tratamento focado no item documental, um verdadeiro “dossiê”. O biógrafo (antes, o biógrafo-ficcionista) ancora-se em pesquisas históricas, busca e aplaina pistas fornecidas por depoimentos, exercita a peritagem para resgatar o modo de Vigo fazer cinema. E provavelmente por estar às voltas com o concreto das bobinas, seqüências e planos no trabalho de recomposição do filme que estava em desenvolvimento na Cinémathèque Française no início dos anos 50, ele mobiliza descrições, cálculos sobre o tempo¹⁰ e longas anotações de diálogos. É esse esforço que detecta a

¹⁰ “Acabamos por nos deixando levar. Não faz mal. Voltaremos atrás quando for preciso. Neste momento, estamos no meio da sétima bobina e o filme não tem senão oito. Trata-se, para Vigo, de atingir a mais alta tensão dramática e resolvê-la de uma só vez”. CF. GOMES, Paulo Emilio Salles. *Jean Vigo*. p. 166.

grandeza, mas também permite observar o que lhe parece um “desequilíbrio” da obra e concluir que se trata de um filme modificado pelo autor apenas “por dentro” devido às tensões de proveniência (um roteiro medíocre, banal) e de finalidade (produtores, mercado). Para além da circunstância de poder manipular materiais e assim, ter acesso a uma notação rigorosa, tal disposição do *perceiver* já desponta como um dos elementos fundantes de sua futura estratégia de estudioso, crítico e professor. A sua dedicação ao estudo do cinema se baseou na descrição de filmes (ou, ao menos, ao exaustivo visionamento em idas repetidas aos cinemas para assistir a um mesmo título), articulando-a a outros pontos de vista como composição, construção, origem, processos e alterações a que eles foram submetidos. É sobre essa massa de informação que instalou a narrativa da vida de Vigo e o estudo sobre seus filmes. É sobre essas anotações que encontrou conexões da história familiar e amorosa do indivíduo Vigo com sua obra e um dado momento histórico – França, do início do século aos anos 30. São esses documentos que podem fornecer pistas, 50 anos depois, do autor Paulo Emilio em ação. A respeito desta qualidade de perito, reconhecível por exemplo no “dossiê” disponível no Arquivo sobre *Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte*, Gilda de Mello e Souza, em sua argüição à tese de doutoramento de Paulo Emilio, *Cataguases e Cinearte na formação de Humberto Mauro*, ressaltou o traço, seguindo a definição dada por Lionelo Venturi, segundo a qual o perito seria “um homem cuja carreira deriva menos de um sistema ou teoria, que da prática da arte. Possui conhecimento exaustivo de um período dado, em cujo contexto focaliza a obra; sabe confrontar e distinguir de modo crítico a *escola*, a *personalidade*, o *estilo* do artista; tem por objetivo final estabelecer ou retificar através da análise comparada, do cotejo estilístico, a atribuição”.¹¹

O procedimento recorrente, o de anotar filmes em vários níveis (de gráficos sobre a psicologia de personagens a descrições plano-a-plano), apontam para uma estratégia que confia na decupagem como ferramenta para o exercício da crítica e para a preparação da *performance* em aulas e palestras. Além disso, é de se supor que tivessem uma outra finalidade, a de fixar sua própria disposição no momento do visionamento da obra, como no trecho da divertida descrição¹² de *Anjo da noite*, de Walter Hugo Khouri:

¹¹ Uma versão muito próxima da argüição foi publicada anos depois. SOUZA, Gilda de Mello e. *Paulo Emilio: a crítica como perícia*. In: *Discurso*, n. 10, 1979, p. 64.

¹² CB/APESG, documento PE/PI. 0230.

“ (...) *Olho dele. Olhos dela. Olhos dele. Ela recua. Ele, olhos arregalados, se aproxima. Tira revólver. Aponta. Atira. Cara de garoto – rapidez – na cama. Mão dela, ensanguentada, no ventre. Ana desce escada se apoiando. Augusto entra no quarto. Carinha garoto. Ana ferida, em baixo, ouve (nós ouvimos em todo caso, dois tiros) dois tiros. O teto. Ela sai.*

Augusto de costas, fim do ombro, nuca, cabeça. Ana no gramado. Cai. Os galhos. A mão ensanguentada. A lua. Augusto olhando para ela. Se abaixa. Cara dele. Dela. Augusto se afasta correndo. Entra na casa. Cara dela, olhos olham (mas tem saúde!).”

Outras anotações extrapolam o próprio filme e dão conta do conjunto da sessão de cinema, como no caso do filme dirigido por Alberto Pieralisi *Oh, que delícia de patrão*, cujo apontamento é antecedido por uma breve descrição do curta-metragem *O Novo Rio Tietê*, de Primo Carbonari, na sessão no Cine Ouro, São Paulo, de 10 de abril de 1975 (como atesta o recorte da Folha da Tarde, reunido ao documento manuscrito).¹³ Porém, as anotações não se esgotam na função de fixação de experiências do espectador: muitas vezes, elas vão mais longe e oferecem esquemas que apresentam um exame mais profundo. Por exemplo, algumas peças se dedicam a *Terra em transe*, de Glauber Rocha, com uma abordagem diferente, já expressa no título:

“Rompimento do discurso – 1967 – Estrutura dramática em vias de destruição – Poética – Crise da palavra – (Poeta/Cineasta)”¹⁴

Outra revelação do esquadramento realizado na série Produção Intelectual, tanto mais emocionante quanto maior era a certeza de que toda a obra já havia sido publicada, foi encontrar – ou perceber que era possível “montar” – um texto inédito. Entre os documentos, disperso em pastas, repousava o original de *Miguel Almercyda*, do qual conhecia-se uma versão resumida, como primeiro capítulo de seu livro *Jean Vigo*, publicado em 1957. Sabia-se que havia existido uma versão completa desse capítulo que, no início dos anos 50, exema

editora, que desejava focar na biografia de Jean Vigo, filho de Almercyda. No ano de 1990 havia pouca esperança de encontrar aquele original. Rastreando conexões de texto, comparando tipos de papel e de datilografia, aquilo que parecia ser apenas uma versão anterior do capítulo revelou-se como a obra completa. Assim, em 1991, com a organização de Carlos Augusto Machado Calil, então diretor da Cinemateca Brasileira, o livro *Vigo, vulgo Almercyda* foi publicado.¹⁵ Um acontecimento provavelmente raro no percurso de um organizador de arquivos, e de indescritível sentimento de recompensa. O resgate de uma obra (no caso, um texto notável sobre uma época, uma ideologia e uma trágica personalidade) onde todos os requisitos do que seja uma pesquisa são atendidos, quais sejam: “situação definida, atmosfera recriada, perfil humano delineado”¹⁶, foi, sem dúvida, um momento de vitória sobre o silêncio e o passar do tempo, e de luminosidade sobre o que pareciam ser “apenas fragmentos opacos”.

Além disso, no reconhecimento de uma aventura intelectual em marcha, o cotejamento entre as versões flagra decisões muitas vezes espantosas. O livro de ficção publicado em 1977, *Três mulheres de três PPPês* apresenta um desses flagrantes. A comparação entre o manuscrito, a versão datilografada e a primeira edição, propiciada pela possibilidade ou de uma “restauração” do original ou de uma acurada revisão com vistas a uma futura quarta edição¹⁷, revelou trechos inteiros suprimidos. Provavelmente, as supressões obedeceram ao critério do excesso. Mas não há como deixar de lamentar a ausência de um texto desse quilate de humor e qualidade que faria parte da novela *Ermengarda com H*:

“Adotei o método científico de alargar provisoriamente o terreno de observação afim de, enriquecendo meu elenco de dados, alcançar algumas leis gerais que em seguida seriam testadas para esclarecer o campo bem delimitado de meus estudos: o caderno azul. Pesquisei na memória o maior número possível das abreviaturas que Ermengarda empregava na piscina, à mesa ou no leito, recuando assim ao tempo de partilha da insônia. Não me interessaram apenas as pessoas conhecidas que freqüentavam a casa, mas igualmente o imenso painel de nomes, indispensável a qualquer conversação um pouco mais seguida, de políticos, civis, militares,

¹⁵ GOMES, Paulo Emilio Salles. *Vigo, vulgo Almercyda*. Tradução por Lúcia Nagib. São Paulo: Cinemateca Brasileira / Edusp / Companhia de Letras, 1991. 174p.

¹⁶ Ao fazer a crítica ao livro *Introdução ao cinema brasileiro*, de Alex Viany, Paulo Emilio reclama essas ausências: “Não há uma situação definida, uma atmosfera recriada, um perfil humano delineado”. Cf. GOMES, Paulo Emilio Salles. *Decepção e esperança*. In: _____. Crítica de cinema no Suplemento Literário, v. 2. Rio de Janeiro: Embráfilme/Paz e Terra, 1982, p. 152.

¹⁷ Em desenvolvimento pela editora Cosac & Naif, com organização de Carlos Augusto Machado Calil.

criminosos, jornalistas, esportistas, artistas etc, nacionais ou estrangeiros, passados e presentes. A primeira regra geral que vislumbrei indicava que a função das abreviações unissílabas se limitava aos nomes próprios. A presença de exceções como Cincin e Poly confirmavam o seu caráter de regra geral. Os abundantes exemplos que se enquadram na primeira regra, Alf, Dec, Rob etc., já nos são parcialmente conhecidos e poderiam ser prolongados com Gof, Hel, Maf etc., correspondentes a Gofredo, Helena, Mafalda etc., mas a amostragem nos parece suficiente e conclusiva. Como sempre sucede em ciência a descoberta da primeira regra provocou e facilitou o aparecimento da segunda, a saber, as abreviaturas com duas sílabas englobavam o nome e o sobrenome do interessado. As ilustrações seriam aqui infinitas pois Ermengarda tinha o hábito, pouco brasileiro aliás, de dizer o nome completo das pessoas que não conhecia, abreviando-os é claro. Ela desconhecia muito mais gente do que conhecia e como falava muito, seu trabalho de abreviar não cessava nunca. O número de sobrenomes não alterava a lei rigorosa das duas sílabas. Paulistas ilustres, hoje um pouco esquecidos, como Roberto Simonsen, Carlos de Souza Nazareth, Pedro Oliveira Ribeiro Neto, Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho, nomes de dimensão tão diversa adquiriam na boca de Ermengarda um ritmo silábico semelhante, acentuado por um martelamento afrancesado, Rosí, Casná, Pornét, Framráf, sendo que ao pronunciar esta última ela trapaceava um pouco, como os poetas de antigamente, retirando da letra m seu valor silábico autônomo. Não que temesse enfrentar cinco nomes. A primeira vez que alguém se referiu a um nome então desconhecido, Roberto Eugenio de Oliveira Campos Smith, ela perguntou logo de onde vinha esse Reocaps. Um outro aventureiro, este da praça de Campinas, tinha seis nomes, Pietro Eugenio Maria Piglinione Rossiglione de Farnet, foi facilmente Pemprof, sendo que aqui o m não provocou dificuldades. Só vi Ermengarda trapacear francamente uma vez. Foi a propósito de um jovem pedante que pretendia possuir oito nomes, Pedro Emilio Moreira Kenworthy Coutinho da Costa de Souza Gomes. Ela afirmou com desprezo que esse Pemk'c'cosg não lhe dizia grande coisa. As abreviaturas de Ermengarda não eram automáticas e nem afetivamente neutras. Plínio Salgado por quem teve simpatias e depois horror foi sucessivamente Plisal e Psalga. Um jovem político por quem nunca teve simpatias, Ângelo Simões Arruda, foi sempre Ansia. As abreviaturas de Ermengarda seguiam a tradição das siglas em abandonar os d, do, dos, da, das, mas às vezes, por coquetterie abria uma exceção. Pedro de Toledo, por exemplo, era Pedete. Às vezes meus ouvidos não apanhavam

*bem as sílabas e a grafia que encontrei no caderno azul era diferente da que supunha. Conversando na piscina com o espião, Ermengarda falava muito em Frarú e Wichú e aparentemente Franklin Roosevelt e Winston Churchill também eram assunto nos encontros mais íntimos, pois os encontrei com frequência no caderno mas sob a forma mais inglesada de Fraroo e Wichow. Às vezes surgiam mal-entendidos. Numa ocasião em que alguém afirmava ser necessário pesar bem as palavras para julgar Paulo Egidio de Souza Aranha, quando Ermengarda disse, em forma interrogativa, Pesar, as pessoas custaram a compreender que ela apenas repetia o nome do ilustre paulista. De outra feita a confusão foi maior. É preciso lembrar que os convivas evitavam pedir esclarecimentos a Ermengarda a respeito de abreviaturas, devido à norma de polidez que assegura à dona da casa o direito de impor as regras de convívio. Como era o hábito naquele tempo em São Paulo, sobre negócios públicos, na piscina ou à mesa, só se cuidava de política paulista ou então dos grandes assuntos internacionais. Naquela noite, durante o jantar, discutiam-se os méritos dos diferentes governos que São Paulo conhecera ultimamente. Ermengarda interveio com sua flama costumeira afirmando que São Paulo nunca tivera um dirigente tão enérgico, honesto e trabalhador como Carmen. Depois de um momento de silêncio os convidados que naquela noite eram pessoas de respeito e posição, pressionados por Ermengarda, começaram, um a um, a dizer o que pensavam a respeito dos dotes de homem público de Carmen. Mas eles o faziam de maneira tão reticente, evasiva ou genérica, que a anfitriã agastou-se e em seguida manifestou francamente o que pensava. Declarou-se muito decepcionada com seus amigos, sobretudo levando-se em conta que alguns dos presentes haviam sido alunos de Carmen e outros lhe deviam as nomeações para os cargos que ocupavam. Foram precisos mais de quinze minutos para a mesa adivinhar que o estadista predileto de Ermengarda era o eminente professor Cardoso de Mello Neto”.*¹⁸

Se os dois tratamentos, o manuscrito e o datilografado com correções, não tivessem sido preservados, este extraordinário texto (entre outros) jamais seria conhecido. Sua guarda não altera o conhecimento público da obra, já que não há como “enxertá-lo”, dado que a primeira publicação ocorreu em 1977, com a aprovação do autor. Mas sua disponibilização, ainda que como texto suprimido e não como parte da novela *Ermengarda com H*, pode e deve auxiliar um eventual estudo sobre o Paulo Emilio ficcionista.

¹⁸ CB/APESG, documento PE/PI. 0265.

suas funções ou atividades.”¹⁹ No caso da Cinemateca Brasileira, os Arquivos Pessoais, que já foram denominados de Especiais, encontram-se em um Centro de Documentação, o que significa que seu público básico é constituído por pesquisadores que buscam documentos de origens e suportes vários, sobre determinado tema, dentro da própria especialização do centro. Toda a atividade arquivística é hoje beneficiária de um século de estudos e debates que consolidaram o estatuto do documento como escolha efetuada “quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa, os historiadores”. (LE GOFF, 1994, p. 535) Alçando-se como condição necessária para a existência da própria notícia histórica (LEFEBVRE, 1971, p. 17), o documento era ampliado em seu conceito já no final dos anos 20 pela revista *Annales d'histoire économique et sociale* de uma forma notavelmente poética:

“A história faz-se com documentos escritos, sem dúvida. Quando estes existem. Mas pode fazer-se, deve fazer-se sem documentos escritos, quando não existem. Com tudo o que a habilidade do historiador lhe permite utilizar para fabricar o seu nel, na falta das flores habituais. Logo, com palavras. Signos. Paisagens e telhas. Com as formas do campo e das ervas daninhas. Com os eclipses da lua e a atrelagem dos cavalos de tiro. Com os exames de pedras feitos pelos geólogos e com as análises de metais feitas pelos químicos. Numa palavra, com tudo o que, pertencendo ao homem, depende do homem, serve o homem, exprime o homem, demonstra a presença, a atividade, os gostos e as maneiras de ser do homem.

Toda uma parte, e sem dúvida a mais apaixonante do nosso trabalho de historiadores, não consistirá num esforço constante para fazer falar as coisas mudas, para fazê-las dizer o que elas por si próprias não dizem sobre os homens, sobre as sociedades que as produziram, e para constituir, finalmente, entre elas, aquela vasta rede de solidariedade e de entreatajuda que supre a ausência do documento escrito?” (LEFEBVRE, 1949, ed. 1953, p. 428).

Na Cinemateca Brasileira, esta dilatação conceitual do documento está na base de sua existência como arquivo de filmes. Pois sua coluna vertebral, se pensarmos em estrutura, ou seu coração, se pensarmos em seu centro pulsante, encontra-se em um acervo de documentos não-escritos, os filmes. Todos os outros suportes que compõem os acervos em papel ou em suporte magnético, por exemplo, ainda que tenham vida autônoma (dependendo da busca),

¹⁹ BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo : T. A. Queiroz, 1991, 198 p.

emanam desse centro, lhe são subsidiários e lhe devolvem conhecimento de contexto ou ampliação de acesso via duplicação ou informação. Como assinala Le Goff, essa explosão resultante do alargamento do significado do documento teria dificultado imensamente a atividade de arquivo se, ao mesmo tempo, “não se tivesse produzido uma revolução tecnológica, a do computador” (LE GOFF, 1994, p. 541).

Não é necessário relatar o que foi a revolução do computador no interior dos procedimentos da Cinemateca Brasileira: para se ter uma idéia do processo, basta lembrar que se trata de uma instituição pública com longo histórico de penúria e que, durante muito tempo, precisou priorizar sua função de guardiã acima do conceito de intermediação; basta saber que hoje, mesmo em patamares muito mais avançados, continua sua batalha por uma adequada participação na referida revolução. Então, justifica-se, quem sabe, o atraso do acesso do Arquivo PESG, dentro desse quadro geral precário pois, como todos os arquivos pessoais na CB, sempre se manteve recuado por sua característica de coleção fechada e pessoal, não automaticamente relacionada ao corpo formado pelos filmes de seu acervo.

De qualquer modo, como em todos os serviços de processamento de informações em instituições culturais no Brasil, o percurso de informatização na CB foi trôpego no início e mais desenvolvimento depois. E essa revolução, como no mundo todo, levou a que se privilegiasse o dado, fato que produz uma história descontínua, em lugar de uma memória progressiva. Mas que, se catalogado com a previsão de remontagens possíveis do que foi “posto à parte” para fins de descrição, faculta a relação entre objetos distribuídos de outro modo.

O que transforma um documento em monumento é a sua utilização/eleição pelo poder. “O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder. Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória

e perdurar como fibras de um tecido potencialmente renovável. Todo objeto é passível de ser considerado um documento; porém, nem todo documento é documento de arquivo, dependendo do documento e do arquivo. Com base nesse reconhecimento aparentemente simples é que se formulam políticas de acervo. Entretanto, o quadro que muitas vezes se apresenta nas instituições revela um certo grau de incerteza refletida tanto na postura de tudo receber, por uma generosa vontade de guardar, quanto na dificuldade de buscar o que de fato lhes concerne como centros de preservação e de irradiação de materiais conceitualmente sob seus domínios. Mantidas por muito tempo, essas posturas impossibilitam a identidade institucional e, diante da situação média de recursos e de capacidade de expansão das instituições culturais no Brasil, condenam o gerenciamento do acervo como um todo ao fracasso, por provocarem um gigantismo destituído de centro. Portanto, a inserção da documentação privada na esfera dos arquivos públicos, desta forma afeitos ao Estado, alça o valor de representatividade ao estatuto de critério.

Os estudos em torno da documentação pessoal e a conseguinte valorização do informal e do cotidiano como fontes de “compreensão de processos globais” (LOPEZ, 1999, p. 47) ampliaram de forma extraordinária o elenco de atores históricos e “a importância do contexto de sua produção documental” (idem, ibidem). Assim, Paulo Emilio, divulgador de cinema, ensaísta, crítico, professor, ficcionista, administrador e conservador-chefe de cinemateca, ao ter os documentos que acompanharam partes de sua aventura intelectual disponíveis a novas leituras históricas, ganha a dimensão de construtor informal de uma trajetória específica porém não particular: a de um intelectual na experiência brasileira dos anos 30 aos anos 70. Nessa dimensão habitam, entre outros, os indícios de relações familiares, afetivas, sociais, comerciais; de incursões políticas desfeitas; de planos de futuro, realizados ou não, e de empreendimentos culturais, realizados ou não. O contexto da maturação de uma obra.

Capítulo 2 Os instrumentos de pesquisa: os intermediários, os de representação material e de conteúdo (tema ou assunto) e os subsidiários

Ainda que a primeira providência real em termos de enfrentamento da massa documental tenha sido a da boletinagem, com o simples objetivo de controle sobre as peças, o trabalho sempre foi realizado tendo em vista a montagem de uma estratégia que possibilitasse algo maior que a localização topográfica. Na época, ao menos na Cinemateca Brasileira, como já vimos, falava-se pouco sobre recuperação da informação, sobretudo a serviço de um arquivo pessoal. O delineamento de uma estratégia foi tomando corpo e suas fases e partes foram sendo definidas pelas linhas de informação que pareciam se impor: a primeira referia-se à apreensão e fixação provisória dos materiais que compõem o arquivo; depois, em seqüência, a elaboração do quadro de identificação do titular, do quadro de arranjo, da planilha de preenchimento de dados, do vocabulário controlado, da bibliografia do titular e da listagem de verbetes que comporiam um pequeno dicionário auxiliar ao arquivo. O que norteou a montagem dessa estratégia?

No percurso da atividade de organizar para dar acesso à informação, atividade que cabe ao profissional que fornece apoio à pesquisa e informação e “a quem interessa rastrear documento pelos dados nele contidos”²⁰, e sobretudo em uma época de intensa busca de redefinições conceituais, pressionadas por um panorama em ruidosa mudança (pela chamada “sociedade da informação”) quanto à fixação e necessidade do pronto acesso à informação, instrumentos de pesquisa foram criados e adaptados, em um processo de crítica permanente quanto aos seus alcances.

Na base da elaboração de qualquer instrumento de pesquisa, o que está em pauta é o modo como a informação pode ser adequadamente assimilada, com fins de produzir conhecimento, reduzir incertezas, modificar o estoque mental de informações do indivíduo e trazer benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que ele vive.

²⁰ Sobre paralelo e complementaridade entre as tarefas do historiador e do documentalista, ver BELLOTTO, op. cit., p.186.

As definições de informação quando relacionadas ao receptor reforçam a intensão semântica da transferência, adjetivando o conceito com o significado da mensagem, seu uso efetivo e a ação resultante do uso. Contudo, são as definições – que relacionam a informação à produção de conhecimento no indivíduo – as que melhor explicam a natureza do fenômeno, em termos finalistas, associando-o ao desenvolvimento e à liberdade do indivíduo, de seu grupo de convivência e da sociedade como um todo. Aqui a informação é qualificada como um instrumento modificador da consciência do homem e de seu grupo. Deixa de ser uma medida de organização para ser a organização em si; é o conhecimento que só se realiza se a informação é percebida e aceita como tal e coloca o indivíduo em um estágio melhor de convivência consigo mesmo e dentro do mundo em que sua história individual se desenrola.²¹

Usamos o termo “informação” apontando para coisas distintas, porque ele carrega usos distintos, como abordado por Buckland²²: como processo, isto é, o ato de informar ou a comunicação do conhecimento; o conhecimento comunicado e, finalmente, como coisa que informa (objetos, documentos, textos, dados ou eventos). Para que a dinâmica se realize, para que o estoque de informação se transforme em fluxo, dentro do esquema de comunicação que envolve fonte geradora, mensagem, canal de transferência e destinatário, é preciso que haja um consenso entre os dois pólos no processo de interação e que a informação esteja disponível e organizada em um sistema. No caso em construção, para que essa interação fosse facilitada, a proposta incluiu a criação de uma “rotunda” de referências e uma rede de relações aonde apoiar a Base de Dados que articula os conjuntos de descrição e de representação, formada por três instrumentos de pesquisa: a bibliografia, a cronologia do titular e uma seleção de verbetes com vistas a um pequeno dicionário, com informações sobre entidades e personalidades relacionadas à sua vida e à sua obra.

²¹ BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em perspectiva. São Paulo, v.8, n. 4, p. 3, 1994.

²² BUCKLAND, M. K. Information as thing. Journal of the American Society for Information Service, v.45, n. 5, 1991, p. 358.

2.1 Quadro de identificação do titular

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR		
Forma autorizada do nome		Gomes, Paulo Emilio Salles
Outras formas do nome		Gomes, Paulo Emilio Sales
Datas-limites	Nascimento	1916.12.17
	Morte	1977.09.07
História (v. Cronologia abaixo)		<p>²³Paulo Emilio Salles Gomes nasceu em São Paulo, a 17 de dezembro de 1916, no bairro de Higienópolis.</p> <p>Estudou no Lyceu Rio Branco, concluindo o secundário em 1933. Foi editor, aos 17 anos, da revista <i>Movimento</i> e tentou organizar clubes modernistas. Na mesma época, iniciou o aprendizado na política: participou do Comitê Juvenil contra a Guerra e o Fascismo e se engajou em combates de rua contra o integralismo e a polícia.</p> <p>O ano de 1935 foi particularmente tumultuado. Ampliou relações de amizade dentro da intelectualidade paulista, engajou-se profundamente na luta política e se preparou para o vestibular da Faculdade de Filosofia. Ao completar 19 anos, foi preso na onda de repressão que se seguiu à Intentona Comunista. Foram 14 meses no Presídio do Paraíso e no Maria Zélia. Neste, criou um grupo de teatro e encenou “Destinos”, peça de sua autoria. Fugiu do Presídio do Paraíso na quarta-feira de cinzas de 1937, por um túnel cavado com alguns companheiros. Partiu para a Europa, onde permaneceu por 2 anos. Incentivado por Plínio Sussekind Rocha, professor de Mecânica Celeste e antigo participante do Chaplin Club, começou a considerar o cinema uma atividade cultural relevante.</p> <p>Em 1939, retornou ao Brasil, entrou na Faculdade de Filosofia da USP, onde permaneceu de 1940 a 1944. Iniciou sua atividade de crítico, inaugurando o ensaísmo em cinema: encarregou-se da seção cinematográfica da revista <i>Clima</i>, criada por ele e outros colegas universitários. O mesmo grupo fundou em 1940 o Clube de Cinema de São Paulo, fechado após alguns meses pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Seu engajamento no</p>

²³ Baseado em: SOUZA, Carlos Roberto de. *Nota biográfica*. In CALIL, Carlos A. e MACHADO, Maria T. (Orgs.). *Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente*. São Paulo/Rio de Janeiro, Brasiliense/Embrafilme, 1986. 401p, p.399-401.

		<p>cinema não arrefeceu sua militância política e sua presença nas questões nacionais. Em 1943 foi chefe-de-grupo do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia e Chefe-residente, em Altamira, da Coordenação da Mobilização Econômica para a Defesa Nacional. Em 1946, retornou a Paris como bolsista do governo francês, permanecendo quase uma década na Europa, seguindo cursos na Escola de Altos Estudos Cinematográficos, na Cinemateca Francesa e no Instituto de Filmologia. Iniciou uma pesquisa sobre o cineasta Jean Vigo e escreveu sua biografia, publicada em 1957 pela Éditions de Seuil. A biografia recebeu o Prix Armand Tallier de melhor livro sobre cinema editado na França naquele ano. Foi designado como o contato na Europa da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, para a formação do acervo de clássicos da instituição. Assumiu a vice-presidência da Federação Internacional de Arquivos de Filmes, cargo que ocuparia por vários anos. Retornando ao Brasil em 1954, foi nomeado diretor da Filmoteca a partir de 1954, e com a transformação desta em Cinemateca Brasileira (1956), seu cargo passou a ser o de Conservador-Chefe. Lutou durante anos pela existência e fortalecimento da instituição em todas as frentes possíveis: junto às autoridades, no meio intelectual, escrevendo sobre cinema em jornais e revistas, ministrando cursos, participando de júris, seminários e congressos internacionais – tornando-se, enfim, uma personalidade pública na esfera cultural.</p> <p>Sua opção definitiva e muitas vezes polêmica pelo cinema brasileiro foi um processo que se iniciou na década de 60. Em 1964, participou da criação do Curso de Cinema da Universidade de Brasília e organizou a I Semana do Cinema Brasileiro, célula-mãter do futuro Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Mas o poder militar estabelecido com o golpe de 64 desarticulou o Curso de Cinema e a própria UnB. Como fruto direto de seu envolvimento com o cinema brasileiro, Paulo Emilio debruçou-se sobre a figura e a obra de Humberto Mauro. Após vários anos de pesquisa, redigiu o livro <i>Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte</i> (publicado em 1974), que apresentou como tese de doutoramento na Faculdade de Filosofia da USP.</p> <p>Professor no Departamento de Teoria Literária da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas</p>
--	--	--

		<p>desde 1963 e de História do Cinema e de Cinema Brasileiro na Escola de Comunicações e Artes da USP desde sua fundação, em 1968, Paulo Emilio conquistou legiões de discípulos, transmitindo-lhes a vivência do cinema como fato cultural e a paixão pelo cinema brasileiro como fase necessária para a libertação da carga e subdesenvolvimento que o sufoca. A amizade que o uniu aos jovens cineastas do Cinema Novo e a orientação dada aos seus alunos no sentido do estudo do nosso cinema alterou para sempre os contornos da pesquisa neste domínio. O último livro que publicou foram as novelas <i>Três Mulheres de Três PPPês</i>.</p> <p>Foi conselheiro do Museu Lasar Segall e diretor do Centro de Pesquisas do IDART, da Secretaria Municipal de Cultural. Nos últimos anos, viajava para Águas de São Pedro, nos períodos de descanso.</p> <p>Paulo Emilio foi casado com Sônia Borges Salles Gomes e Lygia Fagundes Telles. Morreu em São Paulo, a 9 de setembro de 1977.</p>
Lugares		São Paulo, Paris, Brasília
Funções, ocupações		<Divulgador cinematográfico><Crítico cinematográfico><Professor de cinema> <Conservador de acervo de filmes><Ensaísta> <Diretor de instituições de pesquisa><Escritor> <Pesquisador de História do cinema>
ÁREAS DE RELACIONAMENTO		
Entidade relacionada (1)	<i>Forma autorizada do nome</i>	Cinemateca Brasileira
Classificação da relação		Associativa
Descrição da relação	Definição	Fundador Conservador-chefe
Data da relação		1940-1977
Entidade relacionada (2)	<i>Forma autorizada do nome</i>	UNB – Universidade Nacional de Brasília
Classificação da relação		Associativa
Descrição da relação	Definição	Professor
Data da relação		1965-1966
Entidade relacionada (3)	<i>Forma autorizada do nome</i>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
Classificação da relação		Associativa

Descrição da relação	Definição	Professor
Data da relação		1966-1967
Entidade relacionada (4)	<i>Forma autorizada do nome</i>	ECC – Escola de Comunicações Culturais da USP ECA – Escola de Comunicações e Artes da USP
Classificação da relação		Associativa
Descrição da relação	Definição	Professor
Data da relação		ECC – (1967-1970) ECA – (1971-1977)
Entidade relacionada (4)	<i>Forma autorizada do nome</i>	IDART – Departamento de Documentação e Informação da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
Classificação da relação		Associativa
Descrição da relação	Definição	Diretor do Centro de Pesquisas
Data da relação		1976-1977

2.2 A ficha primeira: crítica aos estudos prévios da tipologia documental do Arquivo PESG

Na boletagem das peças, a primeira e rudimentar fixação de tipo documental, quantidade, características e instável arrolamento de “assuntos”, um certo desarmamento diante do acúmulo de papéis, proveniente de uma visão apenas em *close*, forneceu uma impressão de retalhos ou cacos, ainda impregnada por uma dimensão patrimonialista e sentimental. E pela extensão relativamente pequena da documentação, se comparada à de outros fundos pessoais²⁴, e pela proximidade às técnicas mais desenvolvidas na Documentação da Cinemateca Brasileira – as biblioteconômicas – a atividade foi norteadada para o tratamento individualizado das peças.

Exemplo dos elementos fixados na boletagem manuscrita:

Nº	Data	Tipo/Gênero de documento	Volume (unidades)	Localização (acondicionamento)	Observações
XX	s.d	Texto impresso	01 u. (1 fl)	Pasta suspensa Atividades políticas Gaveta 1, Arquivo 1	Proclamação dos direitos da juventude

²⁴ A série “Correspondência” do Arquivo PESG contém cerca de 2.700 itens, um número reduzido, se comparado aos 39.000 da mesma série do Arquivo de Plínio Salgado, do Arquivo do Município de Rio Claro.

XX	1945	Volantes	02 u	“	Comício da ANL no Pacaembú
XX	1943.12.--	Texto impresso	01 u. (2 fls.)	“	Ref. Luís Carlos Prestes
XX	s.d.	Manifesto	01 u. (3 fls.)	“	Grupos de defesa das liberdades
XX	1943.09.--	Texto man. + Impresso + cp. Xerox	01 u. (5 fls) + 9 fls + 5 fls.	“	Plataforma da nova geração
XX	1973.11.25	Anotação de filme	01 u. (3fls.)	Pasta vermelha (elástico) Estante 1, 6ª pratel.	Descrição de seqüência de Um virgem na praça

Obviamente montada pela necessidade de reconhecer o terreno e, sobretudo, de estabelecer um quadro que impedisse a dispersão e o descontrole dos materiais, esta tabela priorizou fixar alguns dados e perdeu a oportunidade de fazer a notação de elementos que seriam de enorme valia posteriormente. A datação permite saber quais os períodos contemplados; os itens arrolados como “tipo documental”, ainda que misturem suporte, espécie e formatos de impressão, levaram a um mapeamento dos três campos, o que facilitou a operação seguinte, a da elaboração do quadro de arranjo; a quantificação serviu, para além da descrição material, também para a previsão de material e de mobiliário para acondicionamento. A coluna dedicada à Localização, apesar de naquele momento ter sido de importância primordial, na perspectiva de “controle”, com o passar dos tempos foi inutilizada, devido à mudança de espaço físico e porque recursos proveram o Arquivo de pastas mais adequadas, ainda que provisórias, tornando descartáveis aquelas primeiras, precárias – preservando-se apenas aquelas com anotações do titular sobre o conteúdo.

Assim, após as mudanças de endereço, o que permitiu a não-fragmentação da tabela e o não-retorno ao caos foi a manutenção da numeração da primeira coluna. Quanto à última, genericamente intitulada de “Observações”, tinha como função orientar sobre o assunto tratado; porém, sem rigor, nela embaralharam-se títulos, microresumos, dúvidas, pistas; enfim, qualquer referência que permitisse reconhecer o item quanto ao seu conteúdo.

As grandes ausências deste primeiro arrolamento, sentidas sobretudo quando da elaboração do quadro de arranjo e da informatização dos dados, estão no que teriam sido campos dedicados a “Funções / Objetivos” e “Âmbito” ou área referida. Como exposto no exemplo acima, as tentativas de nomear esferas de atuação, como “Atividades Políticas” logo foram substituídas

por dados brutos de localização, principalmente em razão do grande estilhaçamento de assuntos da documentação em cada unidade de acondicionamento existente (as pastas) e pela inexistência então de espaço físico até para a simples reunião pelo critério tipológico. Portanto, a precariedade estampada nesta etapa diz respeito sobretudo às chamadas “Áreas de contextualização”.

2.3 O quadro de arranjo

A boletagem manuscrita, além de fixar uma primeira identificação física, de conteúdo e topográfica, e permitir um controle de movimentação, possibilitou chegar a um quadro de arranjo que identifica e agrupa os tipos documentais contidos no Fundo.

Essa é uma operação central na organização de um arquivo, tanto mais complexa quanto menos “burocrático” for o conjunto tratado. A tradição do arranjo baseado na estrutura organizativa das entidades produtoras orientou durante muito tempo a atividade arquivística, pela facilidade apresentada pela adoção, como espelho, das divisões de empresas ou organizações. Assim, setores Administrativos geravam Documentação Administrativa e documentações geradas por sub-setores eram também facilmente identificáveis. Para os arquivos de contornos menos precisos, de entidades informais, pessoas ou empresas sem organogramas rígidos, os estudiosos voltaram-se para uma outra modalidade de plano de classificação que garantisse “a devida contextualização dos documentos, resgatando as funções e atividades geradoras dos documentos e respeitando o princípio da proveniência” (LOPEZ, 1999, p. 40) mas não os engessasse, e promovesse um olhar de continuidade e não um conjunto de blocos rompidos. Nessa busca surgiram os estudos sobre o tipo documental. O *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, de 1996, define-o como “Configuração que assume uma **espécie documental**, de acordo com a atividade que a gerou”, e a segunda versão da obra propõe que some-se à espécie a função que a produziu, criando séries tipológicas – cada tipo documental equivalendo a uma série documental, cuja definição precisa consta do mesmo Dicionário: “Seqüência de unidades de um mesmo tipo documental”²⁵.

²⁵ Cf. CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTTO, Heloísa Liberalli (Coords.). *Dicionário de terminologia arquivística*. Associação dos arquivistas brasileiros – Núcleo Regional de São Paulo : São Paulo, 1996, 142 p.

As primeiras definições de “tipo documental” mesclavam conceitos ou o aproximavam do que hoje denominamos *gênero*, *espécie* ou *formato*. Como resultado do esforço de uma conceituação que definisse o documento no âmbito da arquivística, chegou-se à proposta de que “tipo documental passe a ser definido pela espécie documental somada à função que a produziu, criando séries tipológicas, isto é, cada tipo documental equivale(ndo) a uma série documental” (LOPEZ, 1999, p. 71), como apresentado pela Professora Heloísa Bellotto em 1990 e incorporado ao *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*.

Para a organização do Arquivo PESG, a proposta foi criar um instrumento de tipo funcional que seguisse esses recentes estudos mas adaptando-o às plataformas de organização de outros tipos documentais já existentes na instituição, partindo-se do pressuposto de que não há razão para se criar um instrumento metodológico próprio e dessoldado das linhas de informação com elos óbvios de comunicação e complementariedade.

Tendo iniciado a atividade pela fixação peça a peça, como vimos, perdeu-se de vista, durante algum tempo, a dimensão dos conjuntos. Para resgatá-la, ao quadro de arranjo original foram acrescentados agrupamentos virtuais por área de atividade e função, criando outros vértices de modo a permitir uma recuperação mais larga (ou mais precisa) da informação, e a tornar mais compreensivas as descrições. Além de um maior alcance de busca, as operações no sentido da contextualização afastam a necessidade de um agrupamento físico de “Diversos” ou “Pessoais” que, a rigor, só provoca dispersões. Uma carta de amor, mesmo em um universo que prioriza a produção intelectual, continua sendo uma carta, e seu tipo documental tem o vértice como série em Correspondência, mas pode ser buscada (ou dispensada), através de outro vértice, este virtual, na área Pessoal.

A primeira chave foi a de identificação do que, na planilha da Base de Dados recebeu a etiqueta de “Suporte”: Documentação Escrita, Iconográfica, Sonora, Tridimensional, Audiovisual e Complementar, que abriga as séries e subséries definidas, com os tipos identificados de documentos.

Documentação escrita

Correspondência (ativa/ passiva / de terceiros)

- . carta
- . cartão-postal
- . telegrama
- . telex

Legal / Probatória

- . ata
- . atestado
- . certidão
- . certificado
- . declaração
- . diploma
- . procuração

Fiscal

- . nota fiscal
- . recibo

Administrativa

- . circular
- . convocação
- . decretos
- . regimento
- . regulamento
- . relatório

Produção intelectual

Produção intelectual de terceiros

- . anotação
 - de aula
 - de filme
 - de entrevista
 - para curso
 - para livro
- . apresentação
- . argüição de tese
- . biografia
- . conferência
- . crítica
- . crônica
- . discurso
- . documento político

- manifesto

- análise

- . ensaio

- . ficha técnica

- . novela

- . peça de teatro

- . poema

- . prefácio

- . projeto

- . resenha

- . roteiro

- . tese

- . trabalho de aluno

De divulgação

- . boletim informativo

- . calendário

- . cartaz

- . catálogo

- . folder

- . folheto

- . panfleto

- . press-release

- . programa

- . volante

Materiais de imprensa

- . recorte de jornal

- . recorte de revista

- . revista

Documentação iconográfica

Fotografia

- . positivo

- . negativo

- . álbum

- . radiofoto

Desenho

. criação

. mapa

Documentação sonora

Fita de áudio

Documentação audiovisual

Filme

Documentação tridimensional

Artesanato em cerâmica

Prêmio

Documentação complementar

Escrita (de terceiros)

Iconográfica (pranchas fotográficas para exposição)

Audiovisual (fita de vídeo / filme / CD-Rom / Mini-Dv)

2.4 A planilha de preenchimento de dados

Como em grande parte das experiências de informatização em instituições públicas, a da Cinemateca Brasileira também se deparou com inúmeras dificuldades para substituir o tratamento artesanal dos documentos pela implantação de um sistema computadorizado. Respostas às exigências dos vários setores, cuja demanda extrapola de muito os contornos de uma catalogação de natureza bibliográfica, foram talvez os menores dos desafios enfrentados: disponibilidade de poucas máquinas, ausência de consultoria regular, aprendizados desiguais e insegurança diante de um novo modo de operar seguramente foram os fatores de maior entrave. O atraso e as dificuldades na implantação de mudança tecnológica de tal porte eram de se esperar em se tratando de uma instituição sobre cuja necessidade ninguém duvidava mas que, de qualquer modo, mantinha-se deslocada nas discussões em torno do “patrimônio nacional”, dada a especificidade do suporte do objeto principal sob sua guarda. Porém, apesar de sempre em luta por recursos compatíveis com sua gigantesca missão, qual seja, a de preservar filmes e difundir a cultura cinematográfica nacional, a Cinemateca Brasileira empenhou-se em acompanhar os novos ventos e logrou chegar a uma plataforma computadorizada relativamente estável, composta por recortes extraídos de uma mesma tabela de dados a contemplar as exigências dos setores. A implantação de Bases de Dados foi, sem

dúvida, uma “esquina” na história da instituição, virada no final da década de 80. Para o Arquivo PESG, chegou quase uma década depois, com formatos filiados e adaptados da BD em uso na Biblioteca, com os campos (e seus respectivos subcampos): o objetivo, então, era o de identificar e fixar o conteúdo dos documentos e possibilitar uma recuperação mais ágil. Imaginou-se que, uma vez inseridas as informações básicas no sistema, com a representação de conteúdo amparada em um conjunto de termos descritores amplos, o trabalho estaria cumprido. Junto a essa tarefa porém, na perspectiva de uma representação mais eficaz e da possibilidade de articulação entre os documentos, encetou-se um trabalho de coleta sistemática de termos descritores e de elaboração de resumos. A opção pelo resumo, esse uso mais abrangente da Linguagem Natural, objetivou fornecer ao consulente um quadro mais exato do documento, anterior ao seu acesso físico: a função do “pequeno pergaminho” a envolver o pergaminho original, como modo de preservá-lo e de representá-lo no peso devido, antecipando seu conteúdo.

A inclusão de campos que identificam a função do documento e as áreas e subáreas de atuação (um procedimento já diferente do biblioteconômico) tem apresentado uma dificuldade. Provavelmente por não se ter chegado a uma padronização efetiva do preenchimento desses campos, ao se articularem no formato de saída com o Resumo (uma forma de representação, não de contextualização), algumas zonas de redundâncias foram criadas. Ainda que concordando com a argumentação de André Ancona Lopez²⁶, sobre a absoluta necessidade da contextualização, o que se verifica é que, nos exemplos apresentados em seu estudo, o campo designado para Função pode fazer as vezes de Resumo e, talvez porque suas fichas não contemplam essa representação, o defeito por excesso não fica explicitado. O trabalho de revisão na Base de Dados tem apontado esse indesejável nível de redundância, que de modo algum impede a plena recuperação da informação, mas provoca um ruído de apresentação. Saná-lo pela simples supressão de campos seria reduzir uma possibilidade importante de pesquisa. E confinar o campo de Função, como já tentado, aos termos Estudo, Pesquisa ou Criação não transmite a informação desejada. Assim, o que se empreende no momento é uma definição mais rigorosa do escopo desses campos, para que se obtenha uma efetiva complementaridade de informação entre os níveis de referência, contextualização e representação, ao invés do que consideramos ser uma certa colisão.

As BDs da Cinemateca são, em alguns aspectos, inelásticas, por se utilizarem da mesma FDT, ou Tabela de Definição de Campos, dada a perspectiva de integração em um único sistema e

²⁶ Cf. LOPEZ, André Porto Ancona. Tipologia documental de partidos e associações políticas brasileiras. São Paulo : Loyola, 1999, p.

canal de acesso. Cada mudança, portanto, necessita de um crivo sobre sua pertinência e, em caso positivo, adaptações são feitas e registradas, para que se mantenha a coerência. A Base de Dados do Arquivo PESG é portanto uma filiação e uma ampliação controlada da Base de Dados DOC, da Biblioteca da CB, que segue as recomendações da NBR 6023/89 da ABNT.

Tabela de Definição de Campos (FDT) utilizada no Arquivo PESG, uma filiação da FDT utilizada na Base de Dados DOC, da Biblioteca:

Cabeçalhos dos campos²⁷:

Histórico e perfil do Fundo	Página inicial: Histórico do fundo desde sua entrada no Centro de Documentação até sua finalidade, estado técnico, estágio de processamento. Características, quantidades, datas-limite, acesso
Informações sobre o titular	Página inicial: Nota biográfica do titular
Número de chamada	“Acesso”, no Formato de Saída
Suporte	Documentação Escrita, Impressa, Iconográfica, Audiovisual, Sonora, Tridimensional
Área	Pessoal, Política, Cultural, Cultural-Profissional
Subárea	[Vida familiar, vida social, formação, contabilidade, saúde, moradia] [Atuação política, político-partidário, incluído movimento estudantil] [Atividades profissionais: como conservador da Cinemateca Brasileira; como professor; como escritor; como crítico; como escritor; como diretor de instituição cultural]
Série	Seqüência de unidades de um mesmo tipo documental

²⁷ As descrições aqui apresentadas são resumos das instruções do *Manual de preenchimento das bases de dados* da CB, elaborado pelo documentalista Jair Leal Piantino, atualizado em julho de 2004.

Subsérie	Modalidades da questão ou variantes da mesma tipologia
Tipo documental	Obs: tipologias definidas no Quadro de Arranjo
Nível de tratamento	Tratamento monográfico, capítulo ou artigo de monografia, conjunto total de um fundo pessoal ou institucional, coleção de periódicos, periódico, artigo de periódico, artigo de jornal, coleção de documentos tomados em conjunto ou por unidade
Autor Pessoal	Autor Pessoal monográfico ou analítico
Autor Entidade	Autor Entidade monográfico ou analítico
Acréscimos ao autor	Para três ou mais autores e funções outras do autor: compilação, coordenação, organização, ou pseudônimo.
Menção de responsabilidade	Notas de acréscimo ou de outras responsabilidades, conforme as regras da NBR6023/89 e para diretor de coleção ou série, como aparece em livros
Título	Analítico, subtítulo analítico, monográfico, subtítulo monográfico
Outros Títulos	Em português de títulos estrangeiros, alternativos, em outras línguas, os atribuídos de armazenamento, etc.
Edição	
Colaço	Número de documentos; abreviaturas para lustração, mapas, tabelas, gráficos ou definição cromática para fotos, etc; dimensões; tipos de impressão; número de páginas; número do fascículo ou periódico; início e final de paginação; número total de materiais relacionados a um filme; número de volumes, partes ou tomos

Imprensa	Data ou alcance temporal; casa publicadora; data de identificação de filme ou foto ou cartaz, cidade; país produtor; país de criação
Coleção	Nome, número, nome da série, número da série (bibliográfica)
Notas	(Qualquer informação que solicite recuperação em pesquisa deve ser repetida no campo de Assuntos)
Pista de responsabilidades	Nomes padronizados nos campos de Menção de Responsabilidades e de Notas. Na Série Correspondência, seu cabeçalho é “Destinatário” no formato de saída.
Resumo	Descrição do conteúdo do documento
Função / Atividade a que se refere	Na série Produção Intelectual, por exemplo: Estudo / Ensino / Pesquisa / Criação.
Assuntos – Vocabulário Controlado	Termos retirados da Base de Dados VOC e/ou da Base de Dados THES
Assuntos livres	Termos secundários para a pesquisa e os em coleta
Histórico na instituição	Número anterior, fixado na boletimagem manuscrita
Dados de aquisição	Duplicidade, data normalizada de aquisição, estado do material, forma de aquisição, nome do doador

2.5 O Vocabulário Controlado

As Linguagens Documentárias surgiram como um dos resultados da sistematização dos estudos tornados necessários, sobretudo nas décadas de 50 e 60, dado o crescimento da informação científica e tecnológica e a conseqüente premência na qualidade da recuperação dessa informação. Definem-se como “um conjunto de termos, providos ou não de regras

sintáticas, utilizado para representar conteúdos de documentos técnico-científicos, com fins de classificação ou busca retrospectiva de informações.”²⁸ Tendo como viga mestra de sustentação o sistema nocional de uma determinada área²⁹, são “construídas para indexação, armazenamento e recuperação da informação e correspondem a sistemas de símbolos, destinadas a ‘traduzir’ os conteúdos dos documentos.”³⁰

Durante mais de década ocupados em tratar massas de documentos fílmicos e textuais, às voltas com códigos topográficos, com condições de armazenamento e com “palavras-chaves” (para fornecer mais pontes do que as simplesmente de identificação), os técnicos da Cinemateca – com raríssimas exceções formadas na especialidade – não acompanharam passo a passo a evolução e o nível de investimento das disciplinas dedicadas à informação. Mas é hoje evidente que, de algum modo, conseguiram se investir da missão de intermediação e organizar seu trabalho em consonância com a discussão empreendida globalmente sobre linguagem documentária. Além do que, o fato de não se pautar por discussões ainda não suficientemente amadurecidas, em alguns casos poupar decisões intempestivas e custosas. Como na questão da fatoração dos termos compostos em termos simples, em que uma vertente dos estudos recomendava termos pós-ordenados em lugar dos pré-ordenados anteriores, sob a argumentação principal de que a intersecção ou a adição já seria uma operação rotineira na busca informatizada. Tal recomendação descartava o senso de que um termo é um termo, não importa qual sua composição, e de que sua carga de significado enquanto meio é condição para o almejado diálogo entre emissor e receptor: é provável que uma busca de <marginal> tenha uma alta revocação e uma baixa precisão; já <Cinema marginal> tanto o indexador quanto o usuário de um sistema que se ocupe de cinema brasileiro sabem do que se trata. Porém, como quase toda reflexão termina por gerar subprodutos positivos, mesmo não tendo assumido o pós-ordenamento, a simples discussão no setor da Documentação da Cinemateca fez retirar níveis indesejados de redundância: por exemplo, o que antes era fixado como <Política cultural (cinema)> passou a ser indicado apenas como <Política cultural>, já que na instituição, o centro lógico é o cinema.

A denominação Linguagem Documentária, “além de se referir

completo, a linguagem especialmente construída para organizar e facilitar o acesso e a transferência da informação. Os investimentos teóricos que marcaram o aprimoramento de metodologias de construção da linguagem documentária - num diálogo com a Lógica, a Lingüística, a Terminologia, entre outras - mostram que seu caráter instrumental é antes uma decorrência das características que a relacionam efetivamente à linguagem natural na sua capacidade de prover formas de estruturação e de organização de inúmeros e variados conjuntos informacionais.”³¹

O Vocabulário Controlado faz parte destas Linguagens e suas definições são mais ou menos lacônicas: “Uma coleção de termos preferenciais que são usados para uma recuperação mais precisa de assunto. Os termos podem ser usados para categorizar assunto, construir sistemas de cabeçalhos e criar guias e esquema de base de dados”³²; ou “Lista uniformizada ou padronizada de termos usados para garantir recuperação da informação”.³³ Até pouco tempo atrás, antes do uso crescente das tecnologias de informação, supunha-se que a organização física dos documentos seria suficiente para garantir a recuperação da informação em toda e qualquer situação. As portas de acesso oferecidas no cenário pré-informatização dos arquivos amparavam-se sobretudo nos agrupamentos corretos dos tipos documentais.³⁴ Entretanto, o crescimento da massa documental abrigada nas instituições e o modo de busca informatizado terminaram por consolidar o vocabulário controlado como o instrumento capaz de evitar o caos que a organização física dos documentos, sozinha, não enfrenta. Um exemplo simples esclarece a facilidade com que, nos tempos que correm, pode-se deparar com o vazio ou com a incompletude, na busca de documentos:

“Voltemos aos documentos (em suporte papel ou eletrônico) e sua identificação: se alguns deles são registrados sob a rubrica ‘solicitação de transporte’, outros sob a rubrica ‘pedido de transporte’ e ainda alguns sob a rubrica ‘requerimento de veículo’, uma busca pelo termo ‘carro’ não produzirá nenhuma resposta, e uma busca pelo termo ‘transporte’ irá gerar uma resposta incompleta, pois outros documentos, que também deveriam ser encontrados, serão, literalmente, ignorados pelo sistema, como se não existissem.” (SMIT, KOBASHI, p. 15).

³⁰ Ibidem, p. 23.

³¹ LARA, Marilda Lopes Ginez de. Linguagem documentária e Terminologia, p. 2. Trabalho elaborado com o apoio do CNPq, através de bolsa de Produtividade em Pesquisa.

³² Cf <http://www.iawiki.net/ControlledVocabularies>. Acesso em 12.07.2005.

³³ Dicionário de terminologia arquivística, p. 69.

³⁴ Sobre a necessidade de controle do vocabulário, Cf: SMIT, Johanna Wilhelmina, KOBASHI, Nair Yumiko. Como elaborar Vocabulário Controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2003. (Como fazer, vol. 10).

Daí que uma das funções desse instrumento é o de gerar confiança no sistema com tudo o que ele envolve: conhecimento do domínio, eleições de termos e, sobretudo, a possibilidade de compartilhamento através de sua transparência – condição necessária tanto para a entrada quanto para a busca correta da informação.

As Bases VOC e THES, utilizadas pelos Arquivos Pessoais da Cinemateca, são o produto da ousadia e da necessidade dos bibliotecários e dos catalogadores de filmes que precisavam de uma linha auxiliar em seu trabalho de organização e de intermediação. Em termos gerais, os estudos indicam a necessidade da construção de conjuntos de maior abrangência: “Podemos sem dúvida interferir no ‘desenvolvimento natural’ e utilizar nossos cérebros para criar conscienciosamente os sistemas de conceitos que necessitamos para a expressão de novos conhecimentos e informações. Suas ‘linguagens’ deveriam ser compreendidas por todo o mundo, isto é, através de sistemas de sinais, como a notação numérica que representa diretamente os conceitos.”³⁵ No caso dos dois conjuntos em questão, não se buscou tal abrangência e, sim, constituir uma linguagem que fosse compartilhada pelo usuário-padrão (se é que ele existe) e que, portanto, tivesse origem na “articulação de distintos códigos: a) no código da língua, b) no subcódigo relativo ao domínio-objeto (área de atividade, conjunto de informações tematicamente ligadas mas não necessariamente ainda organizadas), c) e no subcódigo da Ciência da Informação (em função de seus objetivos de facilitar o acesso e a apropriação)”³⁶. Em nosso caso: a língua é a portuguesa, o tema é cinema – com ênfase em cinema brasileiro –, e os facilitadores da intermediação estão configurados por estas pontes construídas.

Todas as recomendações apontam que o vocabulário controlado, concebido como um instrumento de pesquisa e deste modo responsável pela possibilidade de transferência da informação, deve preservar seu poder representativo, evitando o arbitrário e o simples empirismo. Procede o debate sobre a possível inconsistência do Vocabulário Controlado como ferramenta eficaz na recuperação da informação, dado que toda sua funcionalidade repousa sobre a pressuposição de que usuários e indexadores compartilhem o mesmo vocabulário. Apesar disso, é sempre contando também com esse conceito que se formula uma teoria da indexação. Preferencialmente, unindo-o a um outro, ao do uso da linguagem natural, combinação que também se impôs em nossa tarefa, ainda que posteriormente, ao se

³⁵ DAHLBERG, Ingetraut. O futuro das linguagens de indexação. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. Anais. Brasília, IBICT/ABDF, 1979, v. 1, p. 323-334. Acesso: www.conexaorio.com/biti/dahlberg, em 12.07.2005.

³⁶ LARA, op. cit., p. 5.

reconhecer que a ampliação do espectro de usuários, que passam a apresentar repertórios diferenciados ainda que no mesmo domínio, necessitava da “aplicação de estratégias de representação combinadas em uma variedade que incorpora respostas conceituais estruturadas, confeccionadas para tipos diferentes de necessidade de informação” (INGWERSEN, 1992, p. 124).

A ordem das operações no processo de organização do Arquivo PESG foi um tanto destramada. A recomendação de se “iniciar pela construção de um vocabulário controlado, incorporando-o ao plano de classificação, pensando no arranjo físico e, num segundo momento, elaborar um tesouro baseado no primeiro vocabulário, priorizando a organização intelectual das funções/atividades geradoras dos documentos” (SMIT, KOBASHI, p. 49), quando não completamente subvertida (no Arquivo PESG não iniciamos pelo vocabulário), foi seguida aos soluços. A imagem mais certa desse processo talvez seja fornecida pelo verbo respigar – “apanhar as espigas deixadas no campo depois da ceifa” ou “apanhar aquém e além” –, como um irmão caçula que se desenvolve sobre os acertos dos que o precederam e muitas vezes à custa dos problemas enfrentados por estes.

A primeira operação que compõe a atividade do compilador de um índice temático, a de determinar os assuntos dos documentos, foi realizada empiricamente, talvez o único método disponível naquela etapa do trabalho. Partiu-se dos documentos para os conceitos. De um modo geral, pode-se identificar o procedimento com a técnica do método dedutivo, em que “os termos são extraídos de documentos durante a etapa preliminar de indexação. Nenhum controle é feito do vocabulário, nem mesmo para determinar as relações entre os termos (...)” (AUSTIN, 1993, p.73). As duas outras tarefas, a de selecionar os termos que em conjunto resumem o assunto e a de indicar as relações existentes entre os termos, completam o conjunto de operações que configuram a Terminologia: “trabalho relativo à coleta, descrição, processamento e apresentação sistemática de conceitos e suas designações” (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARTIZATION – ISO 1087-1. 2000).

O objeto dos termos utilizados é um conjunto de documentos que reflete uma trajetória de vida identificada com a formação da cultura cinematográfica em nosso país, com a luta pelo encontro desse país com o seu cinema e com a militância pela existência de uma instituição capaz de recompor a história (e de zelar pela memória) dessa produção cinematográfica. Mas como todo conjunto de documentação pessoal, vai muito além dos limites da atuação especializada e pública. Portanto, o escopo de categorização deve levar em conta os vértices reconhecíveis como marcas principais de convivência, formação, ação ou testemunho.

A tarefa foi, como vimos, possibilitada pela experiência acumulada na instituição através do desenvolvimento de um Vocabulário Controlado em uso na Biblioteca, tendo “Cinema” como vértice, construído a partir de um extenso levantamento e eleição de termos, estruturado em uma base de dados específica (VOC) e em permanente controle e atualização – uma construção desenvolvida e mantida já há 15 anos pelos bibliotecários da Cinemateca Brasileira e do Museu Lasar Segall e baseada na tradução da lista de Cabeçalhos de Assuntos da FIAF – Fédération Internationale des Archives des Films. Desta forma, seguiu-se, dentro do possível, a recomendação da construção e adoção do vocabulário controlado por profissionais de arquivos similares e evitou-se a dispersão de esforços, conhecimento e recursos.

A variedade de tipos documentais a serem inseridos no sistema da instituição, identificados em dois eixos principais – documentos em papel e filmes – levou à criação de um outro conjunto de termos para atender a descrição de conteúdo das fitas catalogadas: a Base Thes, que acompanha uma grande base de dados de informações filmográficas. Apesar do nome Thes, não configura um tesouro funcional, pois este “controla o vocabulário que designa a razão de ser do documento (sua função) e não o que ele contém (assunto). De fato, a Base Thes é uma lista de assuntos contidos em filmes que atendem as necessidades de análise e descrição de conteúdo de filmes e através dos quais é possível realizar a busca na Base de informações filmográficas.

“Quanto mais complexas e diversificadas forem as instituições, maior será o número de termos do vocabulário controlado necessário para representar adequadamente a variedade do universo documental a ser organizado.” (SMIT, KOBASHI, p. 20). Como a Cinemateca Brasileira é formada por setores que, à parte a evidente conexão entre si, representam verdadeiras “culturas locais” com linguagens específicas (Laboratório de restauro – em tempos de transição para o digital –, Laboratório fotográfico – com suas necessidades de descrição de imagem e não apenas de assunto –, Administração, Preservação, Documentação/Pesquisa, Catalogação de filmes, Difusão), podemos dimensionar a complexidade do processo do controle vocabular na instituição.

Quando o documento não encontra um termo que o traduza em nenhum dos dois Vocabulários, volta-se, como é feito também na indexação de filmes, para a lista de termos da CDU – Classificação Decimal Universal³⁷, em uma operação preliminar de coleta de termos para estudo de recorrência e pertinência. O uso e a manutenção das seleções terminológicas

³⁷ BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. *Classificação Decimal Universal: edição média em língua portuguesa*. Brasília : IBICT, 1987.

existentes na instituição e das relações de equivalência, hierarquia e associação entre os termos se recomendam, por coerência de atuação dentro do domínio, semelhança da demanda nos vários setores e pela perspectiva da integração entre essas linhas de informação.

Assim, um termo selecionado para o Arquivo PESG, advindo do Vocabulário Controlado da Biblioteca, segue a mesma dinâmica.

MOVIMENTOS CINEMATOGRAFICOS

- RT Estética
- NT Avant-garde
- NT Cine-olho
- NT Cinema Marginal
- NT Cinema Novo
- NT Cinema Verdade
- NT Dadaísmo
- NT Expressionismo
- NT Free Cinema
- NT Futurismo
- NT Letrismo
- NT Naturalismo
- NT Neo-realismo
- NT Pornochanchada
- NT Nouvelle-vague
- NT Realismo socialista
- NT Surrealismo
- NT Underground

e toda a cadeia a ela realcionada para baixo, como:

UNDERGROUND

SN No Brasil, em particular, a suposta influência do underground tomou a denominação de Cinema Marginal.

UF Cinema undergorund

UF Filme underground

BT Movimentos cinematográficos

BT Cinema experimental

RT Cinema independente

e toda a cadeia a um destes termos para cima, como:

CINEMA EXPERIMENTAL

SN Usado para filmes feitos com o objetivo de testar novas estruturas, linguagens, técnicas ou equipamentos.

UF Cinema de vanguarda

UF Filme experimental

UF Cinema estrutural

NT Cinema abstrato

NT Avant-garde

NT Dadaísmo

NT Expressionismo

NT Futurismo

NT Surrealismo

NT Underground

além de cadeias laterais, como:

CINEMA MARGINAL

SN Movimento cinematográfico cronologicamente posterior à eclosão do Cinema Novo nos anos 60.

UF Udigrudi

BT Cinema – Brasil

RT Boca do Lixo

RT Cinema independente

Assim, ao fazer a pesquisa em torno do Cinema Marginal, o consulente terá acesso, por meio de uma mesma linguagem e tendo conhecimento das cadeias onde o termo se insere, à literatura disponível na Biblioteca, aos registros de filmes classificados nesse movimento na base de dados filmográficos, às críticas publicadas e aos apontamentos manuscritos de Paulo Emilio dos filmes filiados a esse movimento. O consulente não estará, portanto, confinado a uma determinada porção de dados com sua estruturação lógica particular de busca. Ao fazer uma pesquisa sobre o tema, ele acessará também o apontamento para elaboração de texto sobre *Orgia, o homem que deu cria*, além de seu posicionamento no arranjo: Suporte: Documentação escrita / Série: Produção intelectual / Tipo documental: Anotação de filmes, no campo de Assuntos Controlados serão fixados: <Orgia, o homem que deu cria><Cinema marginal>. A atividade de crítico será fixada no campo maior de Área, no caso, na área Cultural-Profissional, sub-área Como Crítico.

Espera-se que estas demarcações dinamizem o ciclo de busca e das relações entre a atividade de uma vida profissional, o objeto dessa atividade e o campo temático onde se insere esse objeto. É nesta esfera que aquele dado de que falávamos, tratado à parte por necessidade advinda da computadorização simultânea à explosão documental, tem a chance de se transformar em informação. Esta “se constrói no encontro de duas dinâmicas: a dinâmica de quem ‘emite’, de quem ‘enuncia’ (o enunciador) e a dinâmica de quem ‘recebe’ o enunciado (o ‘enunciatório’). Ela ocorre sempre num espaço onde as posições de quem ‘fala’ e de quem ‘ouve’ são intercambiadas, num jogo de forças permanente.”³⁸ E para os que trabalham neste espaço, nunca é excessivo ter a clareza de que “controle vocabular = processo, um objetivo que se deseja atingir e vocabulário controlado = instrumento para nomear as atividades/funções, gerando confiança no sistema.” (SMIT, KOBASHI, 2003, p. 20).

2.6 Cronologia

Amparado nos currículos espalhados em várias pastas, em notas biográficas elaboradas por seus colaboradores mais próximos, na própria documentação, e por fim na biografia escrita pelo historiador e pesquisador de cinema José Inácio de Melo Souza³⁹, este conjunto de dados, organizados em tabela, procura ser metuculoso, ainda que sintético na formulação, e alinha no tempo os movimentos e ações consagrados na trajetória do titular. Tem a função de segunda antecâmara de informação – a primeira sendo um seu resumo, como nota biográfica de apresentação.

1916	. Nascimento em São Paulo a 17 de dezembro. Mãe: Gilda Moreira de Salles Gomes Pai: Francisco de Salles Gomes [Algumas informações sobre a família e sobre a infância: a família, por parte do pai, era proprietária de uma indústria de tecidos em Sorocaba. Avós paternos, ele baiano e ela inglesa. Avós maternos, ele pernambucano e ela gaúcha. Cidades de férias da infância: Jacareí (lado materno) e Tatuí e Sorocaba (lado paterno). Episódio do tratamento com Pó de Quenopódio: como fosse uma criança fraquinha, deram-lhe este remédio. Depois de dormir por várias horas, acordou muito bem disposto e completamente estrábico] ⁴⁰ .
191_	. Jardim de Infância na Escola Caetano de Campos, de onde foi retirado pelos pais. . Aulas particulares.
1931	. [Dr. Salles Gomes coordena Sistema Nacional da Lepra].

³⁸ CINTRA, A.M.M.; TÁLAMO, M.F.G.M.; LARA, M.L.G.; KOBASHI, N.Y. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo : Polis; APB. 1994. (Coleção Palavra Chave, 4).

³⁹ SOUZA, José Inácio de Melo. Paulo Emilio no Paraíso. Rio de Janeiro : Record, 2002, 629 p.

⁴⁰ Anotações de Zulmira Ribeiro Tavares para um projeto de ensaio sobre Paulo Emilio. Cf. CB/PEPIT (Produção Intelectual de Terceiros).

1932	<ul style="list-style-type: none"> . Cavalaria . Participação no periódico <i>A Quinzena</i>
1933	<ul style="list-style-type: none"> . Término do curso secundário no Lyceu Nacional Rio Branco. Aprovação por decreto. . Participação na <i>Revista Rio Branco</i>. . Participação no periódico <i>Dom Quixote</i> (artigo em homenagem aos 24 anos da morte de Euclides da Cunha). . [Leituras: preferência especial por Eça de Queiroz]. . Cursinho de direito, à noite.
1934	<ul style="list-style-type: none"> . Preparatório para vestibular para a Escola Paulista de Medicina. . Conhecimento de Mario de Andrade e especialmente de Oswald de Andrade . Ingresso na militância de esquerda. . Primeiro artigo político no Comitê Estudantil da Luta contra a guerra imperialista e o fascismo. (Setembro) . [Décio Pinto de Oliveira morto na Praça da Sé em 7 de outubro]. . Início do texto para a criação da Federação Vermelha dos Estudantes.
1935	<ul style="list-style-type: none"> . Preparação para a faculdade de Filosofia . Co-fundador e colaborador da revista Movimento. . Tentativa de criação da Federação Vermelha dos Estudantes . Interesse pelo Aprismo . Leitura de Eça de Queiroz . Conhecimento de Oswald de Andrade . Fevereiro: Preparativos para o Primeiro Congresso Nacional da Juventude Proletária, Estudantil e Popular (marcado para agosto, no Rio de Janeiro) . Março – julho: Adesão à ANL – Aliança Nacional Libertadora . Maio, 13: Participação em evento no Sindicato dos Bancários, com declarações publicadas no Diário da Noite . Junho: Participação no comício da ANL . Julho, 27: Começa a circular a revista Movimento . Agosto, 2: Manifesto pela Campanha dos 50% . Agosto: Entrevista concedida ao jornal A Platéia . Agosto: Criação do Quarteirão . Agosto, 13: Desafio ao bibliotecário Nestor de Assis Ribeiro para um duelo a tapa, por ter rasgado a revista Movimento e declarado que a mesma era “immoral e dissolvente”, publicado no Diário de S. Paulo. . [Setembro: Prisão de Genny Gleiser]. . Publicação de <i>O moleque Ricardo e a Aliança Nacional Libertadora</i> no jornal A Platéia. . Setembro: Conferência sobre os Direitos da Mocidade. . [Outubro, 7: Um ano da morte de Décio Pinto de Oliveira]. . Outubro: Publicação do artigo <i>Hag Reindrah</i> em A Platéia. . Outubro, 13: Discurso em comício do PS – Partido Socialista de São Paulo. . Novembro: Conferência <i>A ação social dos sindicatos</i> no Sindicato Unitivo dos Funcionários da Central do Brasil – Sucursal Norte, publicado em A Platéia de 14 nov. . Dezembro, 5: Prisão.
1936	<ul style="list-style-type: none"> . Na prisão: extensa correspondência com amigos e especialmente com a mãe, para providências diárias da vida doméstica no Presídio Maria Zélia (até maio) e no Presídio Paraíso . “Fundador” da Universidade Popular Maria Zélia.

	<ul style="list-style-type: none"> . “Fundador” e diretor do Teatro Popular Maria Zélia. . Julho, 7: Encenação, no presídio, da peça teatral de sua autoria Destinos, em que também atua . Julho: volta ao presídio Paraíso. . [Início dos processos de Moscou]. . [Setembro,2: Criação da Cinémathèque Française].
1937	<ul style="list-style-type: none"> . Fevereiro, 10: Fuga do presídio Paraíso na quarta-feira de cinzas. . Apresenta-se ao delegado Tavares da Cunha, é interrogado e solto. . [Maio, 13: A denúncia é formalizada]. . Maio: Partida para a Europa no navio alemão Monte Paschoal. . Maio, 28: Entrada na França, onde vive até 14 de maio de 1938 sem visto regular. . Participação no Congresso de Escritores para a Defesa da Cultura. . Participação no Congresso da Juventude Comunista. . Participação no Congresso da Juventude Operária Católica. . Participação no 9º Congresso da Federação das Juventudes Comunistas da França. . Julho, 17: Participação no encerramento do 2º Congresso da Associação Internacional dos Escritores para a Defesa da Cultura. . [Leitura de <i>Retour de l'URSS</i>, de André Gide]. . Participação no Club des Amis du Front Populaire. . Na Sorbonne, frequenta curso sobre a cultura francesa do Século XVI ao Século XVIII. . Conhece a família Oury. . [É publicado <i>Déstin d'une révolution</i>, de Victor Serge]. . Encontro com Washington Luís.
1938	<ul style="list-style-type: none"> . No início do ano, muda-se para a Cité Universitaire. . Março: Acompanha o processo contra Bukharin, do qual se torna “um especialista”. . Frequenta a École des Hautes Études Sociales et Internationales. Até 1939. . Nas férias, faz curso de inglês no Wilson College, em Londres. . Colaborador do jornal <i>Essais et combats</i> (apoiador do POUM e do PSOP). . Colaborador do jornal <i>Combat</i>. . No final do ano, recebe visita de Décio de Almeida Prado. . Muda-se para a Place de la Sorbonne. . Descoberta do cinema através do conhecimento de Plínio Sussekind da Rocha. . Dezembro: Frequenta a Faculdade de Letras.
1939	<ul style="list-style-type: none"> . Membro da equipe teatral Groupe Reverbère. A 22 de junho, teria atuado em <i>Les Mamelles des Tirésias</i>, uma das peças do programa. . Colaborador artístico e ator radiofônico da Estação Paris - Mondial, onde trabalha com o pintor Emiliano Di Cavalcanti . [Décio volta ao Brasil]. . [Aprofunda sua formação cinematográfica]. . Começa a se interessar pela vida e pela obra de Jean Vigo, a partir de informações sobre Miguel Almereyda, codinome de Émile Bonaventure de Vigo, anarquista, pai de Jean. . [Décio de Almeida Prado, de volta ao Brasil, começa a delinear a idéia de um clube de cinema, nos moldes do Cercle du Cinéma]. . [Setembro, 3: Ecloração da 2ª Guerra Mundial]. . Dezembro, 1: desembarca do navio Bagé, no Rio de Janeiro, de volta ao Brasil.
1940	<ul style="list-style-type: none"> . [Dialoga com integralistas, trokistas e grã-finos. Assiste lutas e boxe e faz amizade com artistas].

	<ul style="list-style-type: none"> . Acionista minoritário da Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria. . Faculdade de Filosofia , Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. . Freqüenta a Confeitaria Vienense, com o grupo de Décio de Almeida Prado. . Agosto a novembro, 12: Co-fundador e dirigente do Clube de Cinema de São Paulo, logo fechado pelo DIP.⁴¹
1941	<ul style="list-style-type: none"> . Maio a dezembro: Redator da seção de cinema da revista <i>Clima</i>, lançada em maio. (Até 1944). . Assistente do professor Cruz Costa na FFCLUSP . Autor do ensaio <i>Piolim na Praça Marechal Deodoro</i>
1942	<ul style="list-style-type: none"> . Ingresso na Faculdade de Filosofia da USP. . Abril a julho-agosto: <i>Clima</i>. . [Após julho-agosto, começa a ser esboçado o GRAP – Grupo Radical de Ação Popular, do qual participa]. . Novembro, 13: Nomeado pelo diretor da FFCLUSP membro da Comissão de Fundo Universitário de Pesquisa para a Defesa Nacional. . [Maio: Vinícius de Moraes, crítico cinematográfico em A Manhã, faz renascer a idéia do Clube de Cinema]. . [Entre este ano e 1944, conhece Sonia Veloso Borges].
1943	<ul style="list-style-type: none"> . [Francisco Luiz de Almeida Salles, crítico cinematográfico em O Diário de S. Paulo]. . Dirige os trabalhos de cinematografia que acompanha o SEMTA - Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia. . Março: Diretor da revista <i>Filosofia, Ciências e Letras</i>. . Março, 30: Designado Chefe-residente do SEMTA em Altamira (Pará) da Coordenação da Mobilização Econômica para a Defesa Nacional. . Comunicação ao Estado do Pará: <i>O interesse artístico e histórico do Cemitério de Santarém</i>. . Maio, 22: Fundada a Sociedade Amigos da América, da qual participa. . Julho, 19: Participa do VI Congresso Nacional da UNE, no Rio de Janeiro. . [Setembro: Liquidação do SEMTA]. . Início da coleção de boisinhos de barro no nordeste brasileiro. . No fim do ano: De volta a São Paulo. . Participa da Frente de Resistência, movimento de mais amplo que o GRAP. . Escreve seu depoimento para a <i>Plataforma da nova geração</i>, só publicado como livro em 1945.
1944	<ul style="list-style-type: none"> . Milita na política estudantil e na Frente de Resistência. . Membro do Conselho Universitário como representante de alunos . Criação da UDU – União Democrática Universitária, chapa que concorreu contra o Partido Orientador às eleições do Grêmio da Faculdade de Filosofia, da qual foi presidente. . Agosto: Discursa no comício do Largo de São Francisco, pela libertação de Paris, junto com outros oradores. . Agosto, 28: Assembléia Geral Extraordinária na Filosofia, onde a UDU e o Partido Orientador manifestam repúdio ao Estado Novo. . Setembro, 14: A UDU perde as eleições. . [Da reunião conjunta das duas chapas, é produzido o documento <i>Histórico e lições das eleições de 14 de setembro</i>].

⁴¹ 3 sessões na própria casa à rua Veiga Filho e 2 sessões públicas na FFCLUSP. Na última, Paulo Emilio e Giuseppe Ungaretti comentam os filmes exibidos. Após o fechamento, as sessões se tornam clandestinas, em sua casa e na de Lourival Gomes Machado. Cf. SOUZA, José Inácio de Melo. Op. Cit., p. 144-146.

	<ul style="list-style-type: none"> . Outubro, 10: Posse da nova diretoria do Grêmio. . Outubro, 13: É chamado a depor no DOPS, por causa do discurso feito na posse do Partido Orientador. . Participa da Comissão de Fundos para o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores. . Dezembro, 27: Conclusão do curso superior na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Orador da turma na formatura.
1945	<ul style="list-style-type: none"> . Janeiro, 22-27: Como membro da delegação paulista, participa da Comissão de Assuntos Políticos no Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores, São Paulo. . Março, 28: Assistente extranumerário da Cadeira de Filosofia, nomeado por portaria do Diretor da FFCLH. Assistente do professor Cruz Costa, dá um curso baseado no livro de Afonso Arinos de Melo Franco <i>O índio e a Revolução Francesa</i>. . Fevereiro, 7: Auxilia a redação do discurso de Germinal Feijó proferido na festa dos formandos de 1944 da Faculdade de Direito, onde há um manifesto de apoio ao Brigadeiro Eduardo Gomes. . Março, 2: Discurso em comício marcado por estudantes na Praça da Sé. . Março, 10: Fala a uma rádio de São Paulo. . Campanha, via Frente de Resistência, pró Brigadeiro Eduardo Gomes, pela UDN. . Participa de caravanas em prol do Brigadeiro Eduardo Gomes. . Abril, 7: Redação do <i>Anteprojeto do Manifesto da Frente de Resistência</i>, que nunca chegou aos jornais. . [Abril, 7: Instalação da UDN]. . [Abril?: Reunião com Luís Carlos Prestes, no Rio de Janeiro]. . [Abril, 18: Getúlio Vargas decreta a Anistia]. . [Maio: A Frente de Resistência funde-se com a UDS – União Democrática Socialista]. . Redação do Manifesto da UDS, que mantém o apoio ao Brigadeiro Eduardo Gomes. . [Surgimento, no Rio de Janeiro, da ED – Esquerda Democrática]. . [Junho, 16: Comício pró Brigadeiro Eduardo Gomes, no estádio do Pacaembu, São Paulo]. . Articula a aproximação entre UDS e ED. . [Agosto, 24: Assinado o manifesto da ED]. . [Renascimento do integralismo em São Paulo]. . Novembro, 27: Participa do grupo contra a reunião de integralistas no Teatro Municipal em comemoração ao aniversário da Intentona Comunista. . Novembro, 30: Publicada sua carta aberta ao General Amaro Bittencourt. . [Desentendimentos UDN-ED-PCB]. . Em livro coletivo: <i>Depoimento da Nova Geração</i>, Globo, Porto Alegre.
1946	<ul style="list-style-type: none"> . Obtém bolsa do governo francês para estudar no Institut des Hautes Études Cinématographiques até 1947. . Março, 25: Jantar de despedida no Clube Comercial. . Abril: Embarca no Kemp P. Batlle rumo à França. . [Reata antigas amizades. Destaque para a família Oury]. . Freqüentador da Cinemateca Francesa. . Assiste aos filmes do Festival de Cannes. . Novembro: Substituição de Paulo Duarte no Institut Français des Hautes études Brésiliennes, do Musée del’Homme, por períodos, até novembro de 1949. . [Novembro: Reaparecimento do Clube de Cinema em São Paulo, no prédio do

	<p>Consulado Americano, com Francisco Luiz de Almeida Salles como presidente, Saulo Guimarães, Rubem Muller, Clóvis Graciano e Lourival Gomes Machado].</p> <p>. Início de pesquisa sobre Jean Vigo.</p>
1947	<p>. Janeiro: Instala-se em seu endereço definitivo em Paris: Boulevard Saint-Germain, 190, que se transformaria no grande local de encontro de brasileiros de passagem por ou moradores de Paris.</p> <p>. Maio: Dona Gilda embarca para a França, onde fica até 1950.</p> <p>. Intermediário de compra de filmes para a Cinemateca Francesa.</p> <p>. Sócio da Sociedade Amis de la Cinémathèque.</p> <p>. Julho: Contato com o cinema de vanguarda no 2º Festival Mundial do Filme e das Belas Artes da Bélgica, e no Festival Internacional do Filme Experimental e Poético, em Knocke-le-Zoute.</p> <p>. Agosto: Representante oficial do Clube de Cinema na Europa.</p> <p>. Correspondente credenciado no Festival de Veneza</p> <p>. Clube de Cinema aceito como sócio da Federação Internacional de Cineclubes.</p> <p>. Delegado brasileiro no congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Bruxelas.</p> <p>. Delegado brasileiro no Congrès International de Filmologie</p> <p>. Delegado brasileiro no Festival International du Film de Cannes</p> <p>. Secretário do Institut Français des Hautes Études Brésiliennes</p> <p>. Cursos na Cinémathèque Française et Musée du Cinéma - Séances de Formation et Illustration (1947 / 1954)</p> <p>. Dezembro, 2: Intervenção, como membro da delegação brasileira à I Conferência Geral da UNESCO, na Subcomissão de Informação de Massa.</p>
1948	<p>. [Abril: Início das articulações para a Filmoteca do Museu de Arte Moderna ser admitida na FIAF].</p> <p>. Representante oficial da Filmoteca do Museu de Arte Moderna.</p> <p>. Agosto, 25-28: Participa da delegação brasileira do Congresso Mundial dos Intelectuais pela Paz, em Wroclav. Não assina o manifesto final.</p> <p>. Delegado brasileiro no Festival International du Film de Cannes</p> <p>. Delegado brasileiro no Congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Copenhagen, do qual sai como Tesoureiro-Adjunto da entidade.</p> <p>. [Setembro: oficialmente constituído o Museu de Arte Moderna e a criação da Filmoteca: a Filmoteca receberia os filmes e o Clube de Cinema organizaria as sessões].</p> <p>. Orienta as aquisições de cópias para a Filmoteca.</p>
1949	<p>. Correspondente credenciado no Festival de Veneza.</p> <p>. Apresenta o movimento <i>art brut</i>, dirigido por Jean Dubuffet, a Jean Oury, médico, posteriormente seguidor de Jacques Lacan.</p> <p>. Membro do júri do Festival International du Film Experimental et Poétique, em Knocke-le-Zoute, na Bélgica.</p> <p>. [Abril: O MASP funda o CEC – Centro de Estudos Cinematográficos].</p> <p>. [Fundação do Seminário de Cinema].</p> <p>. Junho, 28 a Julho, 1: Participa de reunião do Comitê Diretor da FIAF, em Knokke-sur-mer.</p> <p>. Novembro, 22 a 25: Eleito um dos Vice-Diretores da FIAF, no Congresso em Roma. É assinado o acordo FIAF-FICC.</p> <p>. A partir de Dezembro, 27: Autor de 20 artigos para o jornal O Estado de S. Paulo: <i>Os festivais de cinema de 1949</i>.</p>
1950	<p>. Institut de Filmologie (1950 / 1951)</p>

	<p>. Possivelmente, o ano em que conheceu Andrea Caffi. . [Julho, 26-28: O MASP organiza o Primeiro Congresso Brasileiro de Ciceclubes].</p>
1951	<p>. Presidente e delegado brasileiro no congresso da FIAF em Cambridge. . Em livro coletivo: <i>Nought for Behaviour</i>, em colaboração com Henri Storck, para <i>The Cinema</i> de Roger Manvell. . Correspondente credenciado no Festival de Veneza. . . Vice-Presidente da Fédération Internationale des Archives du Film.</p>
1952	<p>. Maio: no Comitê Diretor da FIAF, em Paris, anuncia a organização de um festival de cinema no quadro das festividades do IV Centenário. . Casamento com Sonia Borges. . Inicia análise com Jacques Lacan, por 2 ou 3 anos. . Visita de Plínio Sussekind Rocha.</p>
1953	<p>. Delegado brasileiro no congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Veneza. . Autor de ensaios e artigos em revistas e jornais: - <i>L'oeuvre de Vigo et la critique historique</i>, Positif, Paris, maio - <i>Zéro de Conduite</i>, Cinema n. 110 / 111, Milão, maio - julho - <i>Jean Vigo</i>, Bianco e Nero n. 8 /9, Roma, agosto - setembro . Cursos de Merleau-Ponty no Collège de France, (1953 - 1954) . Participação no programa de televisão <i>La Cinémathèque Imaginaire</i> de Marcel L'Herbier.</p>
1954	<p>. Término dos cursos no Collège de France, na Cinémathèque Française et Musée du Cinéma. . Maio: volta ao Brasil. . Diretor da Fimoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo. - coordenador do Festival Internacional de Cinema. - autor dos catálogos: <i>Os grandes momentos do cinema</i> <i>Homenagem a Erich von Stroheim</i>. . Membro do Congresso Internacional de Escritores, em São Paulo.</p>
1955	<p>. [Julho, 22: Morre Andrea Caffi]. . Julho: Publicado seu texto <i>A Ópera do cavalo e do pobre</i>, in Cinema, Belo Horizonte. . Agosto: Membro do júri do Festival de Punta Del este, Uruguai. . Membro da Comissão Municipal de Cinema (1955 / 1956). . Ministra curso <i>Introdução ao Cinema</i> no Conservatório de Arte Dramática de São Paulo. 25 aulas (1955 / 1956). . Autor do catálogo <i>Panorama do cinema português</i> . No catálogo coletivo <i>Dez anos de filmes sobre arte: Introdução</i>. . No catálogo coletivo <i>Ingmar Bergman: A paisagem e o diabo</i>. . Autor do texto <i>La mort de Jean Vigo</i>, Cahiers du Cinéma n. 50, agosto - setembro . Presidente do Congresso de Intelectuais Paulista Pró-Ibirapuera</p>
1956	<p>. Presidente do júri do Festival de Filmes sobre Arte de Edimburgo . Delegado brasileiro no Congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Dubrovnik . Vice-presidente da Fédération Internationale des Archives du Film . Conservador da Sociedade Civil Cinemateca Brasileira . Outubro a 1963, Novembro: Colaboração no recém-criado Suplemento Literário do Jornal O Estado de S. Paulo. . Ministra curso <i>Filmes sobre Arte</i> na Biblioteca Pública do Paraná. 7 aulas . No catálogo coletivo <i>Science-Fiction: Capítulo Pessimismo e otimismo da Science-</i></p>

	<p><i>Fiction.</i></p> <p>. Conservador da Sociedade Civil Cinemateca Brasileira.</p>
1957	<p>. Maio: Publicado seu texto <i>L'oeil de l'étranger</i>, Cahiers du Cinéma 71.</p> <p>. Membro do Grupo Federal de Estudos para a Indústria Cinematográfica.</p> <p>. Delegado brasileiro no Congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Antibes.</p> <p>. Presidente do I Congresso Internacional de História do Cinema, em Paris.</p> <p>. Vice-Presidente do Bureau International des Recherches Historiques Cinématographiques, Paris.</p> <p>. Vice-Presidente da Fédération Internationale des Archives du Film.</p> <p>. Crítico cinematográfico do Suplemento Literário de <i>O Estado de S. Paulo</i>. (Até 1963).</p> <p>. É publicado seu livro <i>Jean Vigo</i>.</p>
1958	<p>. Recebe o Prix Armand Tallier, prêmio concedido ao melhor livro sobre cinema editado na França.</p> <p>. Ministra curso para dirigentes de cine-clubes: História da Linguagem, do Estilo e da Expressão Social Cinematográfica. São Paulo. 26 aulas.</p>
1959	<p>. Janeiro: Publicado seu texto <i>Témoignage sur André Bazin</i>, Cahiers du Cinéma 91.</p> <p>. Maio: Publicado seu texto <i>Vittorio de Sica</i>, Senhor n. 5.</p> <p>. Convidado para integrar o júri do Festival de Mar del Plata (Argentina).</p> <p>. Delegado brasileiro no Congresso da Fédération Internationale des Archives du Film, em Copenhagen.</p> <p>. Participa do Simpósio sobre Juventude e Cinema, São Paulo.</p> <p>. Ministra curso na Liga Independente das Senhoras Católicas: Apreciação Cinematográfica. São Paulo. 15 aulas.</p> <p>. Ministra curso no Museu de Arte Moderna de São Paulo: Cinema Clássico Alemão. 11 aulas.</p> <p>. Ministra conferências no Musée Pédagogique de Paris: Nicholas Ray.</p> <p>. No catálogo coletivo <i>História do cinema francês 1895/1959: textos Ideologias francesas e Jean Vigo</i>.</p> <p>. Crítico cinematográfico da revista Visão. (Até 1962).</p>
1960	<p>. Dezembro, 5: Officier dans l'Ordre des Palmes Académiques, por decreto do Primeiro-Ministro da França.</p> <p>. Presidente do Congresso Latino-Americano de Cinematecas, Montevidéu.</p> <p>. Ministra curso no Clube de Cinema de Avaré: Formação Cinematográfica. 3 aulas.</p>
1961	<p>. Vice-Presidente da Fédération Internationale des Archives du Film. (Até 1963).</p> <p>. Participa do Simpósio sobre Juventude e Cinema, Rio de Janeiro.</p> <p>. Conservador-Chefe da Fundação Cinemateca Brasileira. (Até 1970).</p> <p>. Presidente da Comissão Especial de Cinema do Município de São Paulo.</p> <p>. Delegado no Congresso de Crítica Literária de Assis.</p> <p>. Ministra curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP: Seminário sobre a personagem de ficção. 2 aulas.</p> <p>. Ministra curso no Instituto de Arte e Decoração de São Paulo: Introdução ao cinema. 4 aulas.</p> <p>. Autor do catálogo <i>História do cinema russo e soviético</i>.</p>
1962	<p>. Escreve o roteiro <i>Dina do cavalo branco</i>.</p> <p>. Recebe o Prêmio Fábio Prado para melhor roteiro cinematográfico (<i>Dina do cavalo branco</i>).</p> <p>. Membro do Congresso de Críticos de Arte, São Paulo.</p> <p>. Ministra curso na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: Estética</p>

	<p>cinematográfica. 4 aulas.</p> <p>. Ministra curso na Universidade de Brasília: Literatura e Cinema. 3 aulas.</p> <p>. Conferências na Faculdade de Filosofia de Araraquara, Assis, Marília, Rio Preto e Rio Claro: Arte e História.</p> <p>. Ministra o primeiro estágio para dirigentes de cine-clubes, Salvador. 3 aulas.</p> <p>. Em livro coletivo: <i>1939-1957 e Depoimento sobre Jerzy Toeplitz</i>. Em <i>Cinema polonês de hoje</i>.</p>
1963	<p>. Cronista cinematográfico do periódico <i>Brasil Urgente</i>, São Paulo.</p> <p>. Redator principal da <i>Tavola Retonda sui problemi e le prospettive del cinema latino-americano</i>, no Festival de Sestri Levante, Itália.</p> <p>. Relator da Semana Cinema e Desenvolvimento, organizada pela Vice-Província Baiense da Companhia de Jesus, Salvador.</p> <p>. Delegado no Congresso de Crítica Literária de João Pessoa.</p> <p>. Ministra curso na Sociedade Amigos da Cinemateca: O gosto pelo filme e sua história.</p> <p>. Ministra curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP: Seminário de Cinema e Literatura.</p> <p>. Ministra curso no Departamento de Cultura do Estado do Paraná: Eisenstein. Curitiba. 4 aulas.</p> <p>. Ministra conferências nos clubes de cinema de Goiânia e Brasília: Introdução ao cinema polonês. 2 conferências.</p>
1964	<p>. Professor Associado do Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília. (Até 1965).</p> <p>. Membro do Conselho Diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal. (Até 1965).</p> <p>. Professor Colaborador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.</p> <p>. Outubro, 3: Chevalier de l'Ordre des Arts et Lettres do Governo Francês.</p> <p>. Ministra curso na Escola de Arte Dramática da Universidade de Pernambuco: Linguagem cinematográfica. 5 aulas.</p> <p>. Ministra curso na Universidade de Santa Catarina: Estética cinematográfica. 4 aulas.</p> <p>. Conferências para o Conselho Federal de Cultura sobre artes plásticas e cinema em 20 cidades de Minas Gerais, Bahia, Sergipe e Alagoas.</p>
1965	<p>. Responsável pelo Setor de Cinema da Universidade de Brasília.</p> <p>. Participa do Simpósio sobre Juventude e Cinema, Porto Alegre.</p> <p>. Coordenador da I Semana de Cinema Brasileiro, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.</p> <p>. Assessor da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Indústria Cinematográfica, Brasília.</p> <p>. Ministra curso no Centro Cultural Brasil-Alemanha: Cinema alemão e Cinema moderno. 2 aulas.</p> <p>. Ministra curso na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: Televisão Escolar. 2 aulas.</p>
1966	<p>. Ministra curso na Sociedade Amigos da Cinemateca: Os filmes na cidade.</p> <p>. Em livro coletivo: <i>70 anos de cinema brasileiro</i>. Em colaboração com Adhemar Gonzaga.</p>
1967	<p>. Chefe do Departamento de Produção de Filmes Documentários do Instituto de Estudos Brasileiros da USP.</p> <p>. Relator do Seminário de Estudos do III Festival de Brasília.</p> <p>. Membro do Júri do Prêmio Air France de Cinema, São Paulo.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> . Ministra curso na Sociedade Amigos da Cinemateca: Perfil de Humberto Mauro. . Ministra curso n'A Tribuna de Santos: Iniciação Atística. 3 aulas. . Ministra curso no Centro de Estudos Schola: Cinema brasileiro em 7 tempos. São Paulo. 7 aulas. . Ministra curso no SESC: Literatura e cinema. São Paulo. 3 aulas. . Em livro coletivo: <i>Mauro e due altri grandi e Una situazione coloniale?</i> Em <i>Il Cinema brasiliano</i>.
1968	<ul style="list-style-type: none"> . Professor de Disciplina da Escola de Comunicações Culturais da USP. . Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. . Professor da Escola Superior de Cinema do Colégio São Luís. (Até 1969) . Orientador do trabalho de mestrado, da Professora Maria Rita Galvão. . Presidente da mesa-redonda sobre Cinema e TV na América Latina, promovida pela UNESCO, em São Paulo. . Decano do Júri das Journées Internationales du Cinéma de Carthage. . Conferências no Cercle de Tunis sobre cultura brasileira. . Participação na mesa-redonda sobre Literatura Oral e Cinema, em Hammamet (Tunísia). . Crítico cinematográfico do jornal A Gazeta. . Escreve o roteiro <i>Em memória de Helena</i>, em colaboração com David Neves. . Membro do I Seminário de Literatura, Curitiba. . Escreve o roteiro <i>Um filme de longa metragem sobre o cinema paulista, de 1934 a 1949</i>, projeto solicitado pela Comissão Estadual de Cinema. . Em livro coletivo: <i>A personagem de ficção</i>. Em colaboração com Antonio Candido de Mello e Souza, Décio de Almeida Prado e Anatol Rosenfeld.
1969	<ul style="list-style-type: none"> . Janeiro/Março: É publicado seu texto <i>Piccolo Cinema Antico</i>, Aut-Aut n. 109-110. . Integrante da Comissão de Estruturação da Faculdade de Comunicações da Universidade de Brasília. . Coordenador do Setor de Cinema da Comissão de Planejamento de Lazer e Recreação da USP. . Relator do Simpósio <i>Situação atual da pesquisa sobre cinema brasileiro</i>, Brasília. . Membro do Encontro Nacional de Escritores. . Membro do I Seminário de Literatura, Curitiba. . Ministra curso no Centro de Germanística da USP: O cinema expressionista. 2 aulas. . Conferências na Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo: Cinema e Literatura. 2 conferências. . Conferências na Aliança Francesa de São Paulo: Cinema Novo brasileiro. 3 conferências. . Conferências na Casa de Goethe de São Paulo: O dadaísmo na pintura, na literatura e no cinema. . Escreve o roteiro <i>Amar, verbo intransitivo</i>. . Recebe o Prêmio Candango pelo roteiro <i>Capitu</i>, escrito em colaboração com Lygia Fagundes Telles.
1970	<ul style="list-style-type: none"> . Orientador do trabalho de pós-graduação, nível de mestrado, de Lucilla Ribeiro Bernardet. . Membro da Comissão Estadual do Museu da Imagem e do Som, São Paulo. . Relator para a América Latina do Simpósio da UNESCO sobre Literatura e Cinema, Locarno. . Delegado na III Journée Internationale de Carthage. . Participação no Seminário da Trilha Sonora, em Tunis.

	<ul style="list-style-type: none"> . Delegado no I Encontro Nacional de Escolas de Cinema, Brasília. . Presidente da Comissão de Premiação do VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. . Membro do Grupo Executivo de Organização do Centro Estadual de Cultura (GEOCEC), São Paulo. . Conferência na Emissora Nacional: Cinema brasileiro moderno. Lisboa.
1971	<ul style="list-style-type: none"> . Curso de Atualização Pedagógica. . Membro do Júri do Prêmio Air France de Cinema, São Paulo. . Membro do Conselho de Orientação do Museu da Imagem e do Som, São Paulo. (Até 1975). . Diretor das entrevistas gravadas pelo Museu da Imagem e do Som, São Paulo, com os modernistas de 1922 e os palhaços Chicharrão, Piolim e Arrelia. . Membro da Comissão de Cinema do Conselho Estadual de Cultura. (Até 1972). . Presidente do Encontro Nacional de Pesquisadores sobre a História do Cinema Brasileiro. . Conferência na American Chamber of Commerce for Brazil: Cultura e cinema. São Paulo. . Escreve o projeto <i>Festival de filmes que refletem o tempo de nossa independência</i>, solicitado pelo Conselho Estadual de Cinema. . Realiza pesquisa <i>História do Palácio dos Campos Elíseos</i>, solicitada pelo Museu da Imagem e do Som. . Realiza estudo <i>O documento sonoro</i>, solicitado pelo Museu da Imagem e do Som.
1972	<ul style="list-style-type: none"> . Recebe o Prêmio Estácio de Sá, do Museu da Imagem e do Som do Estado da Guanabara. . É publicada a versão americana de seu livro <i>Jean Vigo</i> . É publicada a versão inglesa de seu livro <i>Jean Vigo</i>. . Membro do Júri do Festival Internacional de Filme do Teerã, Irã. . Participa da Réunion d'experts sur la formation des cinéastes de demain, promovido pela UNESCO, Belgrado. . Apresenta a tese de doutoramento <i>Cataguases e Cinearte na formação de humberto Mauro</i>. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.
1973	<ul style="list-style-type: none"> . Participa da banca de doutoramento do Professor Décio Pignatari. . Participa da banca de doutoramento do Professor Mário A. A. Guidi.. . Presidente do Júri de Premiação do I Festival de Cinema Brasileiro de Gramado. . Participa do III Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, Belo Horizonte. . Membro do Conselho de Curadores do Museu Lasar Segall. (Até 1977). . Membro da Comissão de redação da revista <i>Argumento</i>. (Até 1974) . Membro do Conselho do semanário <i>Opinião</i>. (Até 1975). . Membro da Comissão de Cultura do semanário <i>Movimento</i>. (Até 1975). . Conferência no IEB – Instituto de Estudos Brasileiros, da USP: O cinema brasileiro na década de 30. . Conferência na Universidade de Campinas e Faculdades Integradas Alcântara Machado: Posição diante do cinema brasileiro. . Participação no I Ciclo do Cinema Nacional, promovido pela Prefeitura de São José dos Campos. . Participação na Jornada Nordestina de Curta-Metragem. . Outubro: É publicado seu ensaio <i>Cinema: trajetória no subdesenvolvimento</i>, <i>Argumento</i>, n. 1. . Publica notas e comentários na revista <i>Argumento</i>. . Crítico cinematográfico do <i>Jornal da Tarde</i>.

1974	<ul style="list-style-type: none"> . Participa da banca de mestrado do Professor Antonio L. Cagnin. . Participa da banca de doutoramento da Professora Nites T. Feres. . Participa da banca de doutoramento da Professora Lígia Chiappini M. Leite. . Participa da banca de mestrado de Sonia Micelli. . Participa da banca de mestrado de Flávio Wolf de Aguiar. . Membro do Júri de Premiação do II Festival de Cinema Brasileiro de Gramado. . Coordenador do IV Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, Recife. . Conferência no Museu de Imagem e do Som do Paraná: Cinema brasileiro hoje. . Conferências promovidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, Movimento Mário de Andrade: Cinema Brasileiro. . Seminário no Instituto Joaquim Nabuco: Ciências Sociais e Cinema. Recife. . Aula de encerramento do curso sobre cinema no Cine-club de Porto Alegre e no Touring Clube. . Conferências no Centro de Aperfeiçoamento de Dirigentes de Empresa: A indústria cinematográfica brasileira. São Paulo. . Publica notas e comentários no <i>Jornal do Bairro</i> . É publicado seu livro <i>Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte</i>. . Membro do Júri do I Festival de Cinema Brasileiro de Belém. . Outubro: Recebe a notícia de que seu contrato com a USP não seria renovado. . Novembro, 12: Festa e manifestação de apoio no Clubinho, pela renovação de seu contrato na USP. . Ministra curso na pós-graduação em Literatura na FFLCH-USP: Machado de Assis e o cinema. (Também em 1975)
1975	<ul style="list-style-type: none"> . Fevereiro, 26: É assinada a renovação de seu contrato na USP. . Participa da banca de mestrado de seu orientando, o Professor Ismail Norberto Xavier. . Ministra curso na FAU-USP: Introdução ao cinema brasileiro. . Concede entrevista para o Canal 2, TV Cultura, sobre cinema brasileiro. . Prêmio da APCA de Literatura, na categoria Ensaio. . Diretor e Conservador Interino da Fundação Cinemateca Brasileira. . Organizador da Retrospectiva do Cinema Brasileiro, Gramado. . Membro do Júri da IV Jornada Brasileira de Curta-metragem, Salvador. . Ministra curso na Fundação José Augusto: Cultura cinematográfica. Natal. . Ministra curso na New York University: Cinema brasileiro. . Publica crônicas no jornal <i>Movimento</i>. . Apresenta a comunicação <i>O documental brasileiro primitivo</i>. Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais. . Orienta a pesquisa <i>Economia do cinema brasileiro</i>. FAPESP. . Apresenta a comunicação, em colaboração com Carlos Roberto Rodrigues de Souza, <i>A Cinédia S.A.</i> no V Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, SBPC, Belo Horizonte.
1976	<ul style="list-style-type: none"> . Continuidade de suas atividades como professor na pós-graduação em Literatura na FFLCH-USP: Graciliano Ramos (<i>São Bernardo e Vidas Secas</i>) e na ECA-USP (Cinema e Sociedade).
1977	<ul style="list-style-type: none"> . Diretor do Centro de Pesquisas do IDART, Secretaria Municipal de Cultura. . Setembro, 9: Morre no Hospital do Servidor, em São Paulo.

2.7 Bibliografia do titular

Primeiro tratamento.

Reunião de referências contidas nas Bases de Dados DOC (da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes, da Cinemateca Brasileira) e PESG (de seu Arquivo Pessoal, Cinemateca Brasileira).

_____. Os derradeiros póstumos de Eça de Queiroz. *Folha Estudantina*. São Paulo, 17 nov. 1932.

_____. [Palestra lida no Lyceu Nacional Rio Branco por ocasião da homenagem a Vicente de Carvalho]. São Paulo, 5 ago. 1933. 3 p.

_____. Euclides da Cunha. *D. Quixote*. São Paulo, ago. 1933.

_____. Euclides da Cunha, Olavo Bilac e o integralismo. *Vanguarda Estudantil*, São Paulo, set. 1934.

_____. Considerações sobre o artista revolucionário na sociedade burguesa (a propósito da morte de Facio Hebequer). *Movimento*, São Paulo, jul.-ago.-set. 1935.

_____. Trecho de vida. *Movimento*, São Paulo, jul.-ago.-set. 1935. (Sob pseudônimo de Hag Reindrah).r).

_____. Contra o imperialismo e o latifúndio devem bater-se, neste momento, os interessados pela melhoria do nível dos trabalhadores, no Brasil : Um estudo dos directores de Movimento, sobre a situação da classe proletaria, reafirma essa necessidade de lucta. *A Platéia*, São Paulo, 2 ago. 1935.

_____. O moleque Ricardo e a Aliança Nacional Libertadora. *A Platéia*, São Paulo, 21 set. 1935.

_____. O moleque Ricardo e a Aliança Nacional Libertadora. *A Manhã*, São Paulo, 21 set. 1935.

_____. Hag Reindrah. *A Platéia*, São Paulo, 1935.10.--.

_____. Ele que vivia dando respostas fez afinal uma pergunta. Paris, jun. 1938. 1 p.

_____. Eu quizeria não ter nada a ver com isso. Barneville, set. 1938. 1 p.

_____. Antes de mais nada eu quero a escuridão. Rio de Janeiro, 1940. 1 p.

_____. Vontade de crônica sobre a temporada do Circo Piolim solidamente armado à Praça Marechal Deodoro. São Paulo, 1941. 7 p.

_____. [Roteiro sem título para filmagens durante viagens pelo Nordeste a serviço do SEMTA]. Belém do Pará?, 194-. 7 p.

_____. Manifesto da União Democrática Socialista : ao povo brasileiro, aos trabalhadores das cidades e dos campos, à mocidade das fábricas e das escolas. São Paulo, 194-. 7 p.

Clima

The long voyage home. *Clima*, São Paulo, n. 1, p. 134-149, maio 1941.

Clube de cinema de São Paulo. *Clima*, São Paulo, n. 1, p. 154-56, maio 1941.

Balanço semestral. *Clima*, São Paulo, n. 2, p. 113-123, jul. 1941.

Tobacco road. *Clima*, São Paulo, n. 3, p. 103-113, ago. 1941.

O vilão ainda a perseguia. *Clima*, São Paulo, n. 3, p. 121-122, ago. 1941.

Vinícius de Moraes, crítico de cinema. *Clima*, São Paulo, n.3, p. 122-123, ago. 1941.

The villain still pursued her. *Clima*, São Paulo, n. 4, p. 110-124, set. 1941.

Nota da redação. *Clima*, São Paulo, n. 4, out. 1941.

Contra fantasia (1). *Clima*, São Paulo, n. 5, p. 76-83, out. 1941.

Le dernier tournant (Amor Criminoso). *Clima*, São Paulo, n. 6, p. 80-82, nov. 1941.

Citizen Kane. *Clima*, São Paulo, n. 7, p. 122-133, dez. 1941.

L'empreinte du dieu. *Clima*, São Paulo, n. 9, p. 116-119, abr. 1942.

Notícia sobre a polêmica do Rio. *Clima*, São Paulo, n. 10, p. 105-120, jun. 1942.

Notícia sobre um filme. *Clima*, São Paulo, n. 11, p. 116-122, jul - ago. 1942.

Declaração. *Clima*, São Paulo, n. 11, jul - ago. 1942.

Comentário. *Clima*, São Paulo, n. 12, abr. 1943.

_____. Discurso de formatura, 1944. *Ensaios de Opinião*, Rio de Janeiro, Inúbia, 1978. (Ensaios de Opinião, 6).

_____. Eleições universitárias. Folheto mimeografado. São Paulo, 1945.

_____. *Plataforma da nova geração*. In: NEME, Mário (Org.). *Plataforma da nova geração*. Porto Alegre: Globo, 1945. p. 279-293. (Coleção Autores Brasileiros, v. 11).

- _____. Eduardo Gomes e a Assembléia Nacional Constituinte. Folheto mimeografado. [1945?].
- _____. Panorama do Cinema - I : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947 - URSS. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 16 jan. 1948, p. 6.
- _____. Panorama do Cinema -II : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 28 jan. 1948, p. 6.
- _____. Panorama do Cinema III : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947 - Suécia. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 mar. 1948, p. 6.
- _____. Os congressos da Paz e a Paz. Paris, 1949. 3 f.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : O festival flamengo de Knokke- le-Zoute, *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 27 dez. 1949.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : A influência de Fishinger. As fitas de Hans Richter. Os cineastas americanos de vanguarda. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 31 dez. 1949.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : Walter Ruttmann e Vicking-Eggeling, a velha vanguarda francesa, fitas experimentais e poéticas, "classe enfantine". *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 29. jan. 1950, p. 6.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : Eisenstein. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 14 fev. 1950.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : As fitas italianas selecionadas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 30 mar. 1950.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : Ladri di Biciclette. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 dez. 1950.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : A participação inglesa - Alberto Cavalcanti. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21. mai. 1950.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : As fitas norte-americanas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 1 jul. 1950.
- _____. Os festivais de cinema de 1949 : México, Cinema alemão e austríaco, Filmes enviados pelos pequenos produtores. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 22 jul. 1950.
- _____, STORCK, Henri. Nought for behaviour. In: MANVELL, Roger (Ed). *The cinema: 1950*. Harmondsworth: Penguin, 1950. p. 101-30.
- _____, STORCK, Henri. Jean Vigo, Zero in condotta. *Cinema 110 /111*, Milão, mai. - jun. 1953.

- _____. Walter Ruttmann e Viking Eggeling. A velha vanguarda francesa. Fitas experimentais e poéticas. Classe infantine. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 29 jan. 1950.
- _____. A contribuição do Canadá, da Itália e dos países escandinavos. Os belgas e checos. A representação norte-americana e russa. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 07 fev. 1950.
- _____. Eisenstein. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 14 fev. 1950.
- _____. Ladri di biciclette. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 1950.
- _____. As fitas italianas selecionadas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 30 mar. 1950.
- _____. A participação inglesa. Alberto Cavalcanti. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 21 mai. 1950.
- _____. As fitas norte-americanas. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 1 jul. 1950.
- _____. México. Cinema alemão e austríaco. Filmes enviados pelos pequenos produtores”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 22 jul. 1950.
- _____. Film brésilien de M. Peixoto. L'Âge du cinéma. Paris?, 1951. p. 47-9. Assinado apenas como S.G.
- _____. Limite – Filme brasileiro de Mário Peixoto. *Cine-clube*, Rio de Janeiro, n. 1, jul. - set. 1960.

Anhembi

- Veneza 1952: a aceitação otimista dos festivais de cinema. *Anhembi*, São Paulo, n. 24, nov. 1952.
- Veneza 1952: a seleção italiana. *Anhembi*, São Paulo, n. 24, nov. 1952.
- Veneza 1952: a seleção anglo-saxônica e oriental. *Anhembi*, São Paulo, n. 26, jan. 1953.
- Veneza 1952: ausência soviética, seleção francesa e cinema menores”. *Anhembi*, São Paulo, n. 27, fev. 1953.
- Positivismo brasileiro na Sorbonne. *Anhembi*, São Paulo, n. 30, maio 1953.
- Perspectivas francesas depois das greves do verão. *Anhembi*, São Paulo, n. 38, jan. 1954.
- Cinema brasileiro nos Serões Anhembi. *Anhembi*, São Paulo, n. 49, dez. 1954.
- O que pedir à fotografia. *Anhembi*, São Paulo, n. 66, maio 1956.

- _____. L'oeuvre de Vigo et la critique historique. *Positif*, Paris, maio 1953.

- _____. Jean Vigo. *Bianco e Nero*, Roma, n. 14, ago. - set. 1953.
- _____. A obra de Vigo e a crítica histórica. Tradução por Margarida e Eduardo Katchburian, revista pelo autor. Paris, maio 1953, 13 p.
- _____. M., F. Do método cinematográfico de difusão do pensamento. *Última Hora*, São Paulo, 13 ago. 1954.
- _____. A obra de Jean Vigo e a crítica histórica. *Revista de Cinema*, Belo Horizonte, n. 10, jan. 1955.
- _____. Museu do cinema. *Folha da Manhã*, São Paulo, 24 fev. 1954.
- _____. Museu de cinema. Boletim do Festival Internacional de Cinema do Brasil, n. 12, p. 4 e 6, 24 fev. 1954.
- _____. Vargas et son testament politique. Paris, 1954.
- _____. Joana d'Arc, de Dreyer. São Paulo, 1954. 3 folhas. Texto para o evento Panorama do cinema silencioso: um breve histórico do filme e do cineasta.
- _____. Os grandes momentos do cinema. Homenagem a Erich von Stroheimn (catálogo de mostra de filmes). São Paulo, Fimoteca do Museu de Arte Moderna, 1954.
- _____. Cinema Experimental : Abstracionismo, Surrealismo e Erotismo. *Correio do Dia*, São Paulo, 10? abr. 1954.
- _____. A ópera do cavalo e do pobre. *Revista de Cinema*. Belo Horizonte, n. 15-17, jun. - ago. 1955.
- _____. La mort de Jean Vigo. *Cahiers du Cinéma*. Paris, n. 50, ago. – set. 1955.
- _____. 10 anos de filmes sobre arte. In: FILMOTECA DO MAM, BIENAL DE SÃO PAULO, 3, 1955. São Paulo, 1955. 42 p.
- _____. A paisagem e o diabo. In: FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA. Ingmar Bergman (catálogo de mostra). São Paulo, 1955.
- _____. Três momentos fundamentais do Cinema Português. In: FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA. Panorama do Cinema Português (catálogo de mostra). São Paulo, [1955?].
- _____. Sentido da cineplástica. O Estado de São Paulo, São Paulo, out. 1955.
- _____. O infortável Rossellini. In: FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA. Homenagem a Rossellini (catálogo de mostra). São Paulo, 1956.
- _____. Pessimismo e otimismo na science fiction. *Seqüência 2*. São Paulo, Fimoteca do Museu de Arte Moderna, 1956.

- _____. A Cinemateca Brasileira. *Jornal do Comércio*, São Paulo, 11 out. 1957.
- _____. *Jean Vigo*. Paris, Seuil, 1957. 277 p. (Cinémathèque)
- _____. *Jean Vigo*. Tradução por The regents of University of California. London: Secker & Warburg, 1971. 256 p. (Cinema Two).
- _____. *Jean Vigo*. Tradução por Elisabeth Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 244 p. (Cinema, 15).
- _____. *Vigo, vulgo Almereyda*. Tradução por Lúcia Nagib. São Paulo: Cinemateca Brasileira / Edusp / Companhia de Letras, 1991. 174 p.
- _____. L'oeil de l'étranger. *Cahiers du Cinema*, Paris, n. 71, maio 1957.
- _____. A Cinemateca Brasileira. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 10 nov. 1957.

O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário

[Indicação de páginas de:
Crítica de cinema no Suplemento Literário. V. 1.
 Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Embrafilme, 1982. 503p.]

- Um pioneiro esquecido*. 6 out. 1956. p. 8-10.
- O congresso de Dubrovnik*. 13 out. 1956. p. 11-14.
- O caminho de Fellini*. 20 out. 1956. p. 15-18.
- Hulot entre nós*. 27 out. 1956. p. 19-23.
- Tante Chinoise de Perlov*. 10 nov. 1956. p. 24-26.
- Pesquisa histórica*. 17 nov. 1956. p. 27-30.
- 60 anos de cinema*. 24 nov. 1956. p. 31-35.
- O pensamento de Nicholas Ray*. 1 dez. 1956. p. 36-41.
- Novos horizontes*. 8 dez. 1956. p. 42-44.
- Evocação campineira*. 15 dez. 1956. p. 45-48.
- Objetividade e metamorfose*. 22 dez. 1956. p. 49-53.
- Dramas e enigmas gaúchos*. 29 dez. 1956. p. 54-57.
- Repertório da Film Library*. 4 jan. 1957. p. 58-61.
- A Gopak de Dovjenko*. 12 jan. 1957. p. 62-65.
- Visita a Pedro Lima*. 19 jan. 1957. p. 66-70.
- Catolicismo e cinema*. 26 jan. 1957. p. 71-74.

- Vinte milhões de cruzeiros.* 2 fev. 1957. p. 75-78.
- A outra ameaça.* 16 fev. 1957. p. 79-82.
- A fidelidade de Luis Buñuel.* 23 fev. 1957. p. 83-85.
- Nascimento das cinematecas.* 2 mar. 1957. p. 86-88.
- René Clair e o amor.* 9 mar. 1957. p. 89-92.
- Cartazes poloneses.* 16 mar. 1957. p. 93-94.
- Funções da cinemateca.* 23 mar. 1957. p. 95-98.
- Juventude e rebeldia.* 30 mar. 1957. p. 99-102.
- Cultura e escola.* 6 abr. 1957. p. 103-107.
- Conto, fita e conseqüências.* 13 abr. 1957. p. 108-111.
- Os gestos do homem.* 27 abr. 1957. p. 112-115.
- As decepções de Brecht.* 4 mai. 1957. p. 116-119.
- O tempo do pessimismo.* 11 mai. 1957. p. 120-123.
- A solidão de Umberto D.* 18 mai. 1957. p. 124-127.
- O mito, a obra e o homem.* 25 mai. 1957. p. 128-132.
- O ópio do povo.* 1 jun. 1957. p. 133-136.
- O cinema na Bienal.* 9 jun. 1957. p. 137-140.
- Ambição e frustração.* 15 jun. 1957. p. 141-144.
- As mutações de Hitchcock.* 22 jul. 1957. p. 145-148.
- A Cinemateca e os poderes.* 29 jun. 1957. p. 149-153.
- Inocência do cinema.* 6 jul. 1957. p. 154-157.
- Situação do cinema francês.* 13 jul. 1957. p. 158-161.
- A hora espanhola.* 20 jul. 1957. p. 162-166.
- Literatura cinematográfica.*

Singularidades chaplinianas. 5 out. 1957. p. 210-214.
Sentido da cineplástica. 12 out. 1957. p. 215-218.
As idéias de Malraux. 19 out. 1957. p. 219-222.
A ação de Malraux. 26 out. 1957. p. 223-226.
O homem Eisenstein. 7 dez. 1957. p. 227-232.
O pensamento de Eisenstein. 14 dez. 1957. p. 233-237.
Cursos de Cinema. 21 dez. 1957. p. 238-241.
Um congresso de história. 28 dez. 1957. p. 242-244.
A formação de Eisenstein. 4 jan. 1958. p. 245-249.
Eisenstein e a massa. 11 jan. 1958. p. 250-253.
Eisenstein e a mística. 18 jan. 1958. p. 254-258.
Eisenstein e o herói. 25 jan. 1958. p. 259-264.
Ausência de Tolstoi. 1 fev. 1958. p. 265-268.
Sombra e reflexo. 8 fev. 1958. p. 269-271.
Orson Welles, o americano. 15 fev. 1958. p. 272-275.
Charles Foster Kane. 22 fev. 1958. p. 276-279.
A decepção de Orson Welles. 1 mar. 1958. p. 280-283.
A arte de não mostrar. 8 mar. 1958. p. 284-287.
A aventura brasileira. 15 mar. 1958. p. 288-291.
Independência e dinheiro. 22 mar. 1958. p. 292-296.
Posteridade e dinheiro. 29 mar. 1958. p. 297-301.
Pessimismo e militância. 12 abr. 1958. p. 302-306.
A lição inglesa. 19 abr. 1958. p. 307-310.
A ideologia de Grierson. 26 abr. 1958. p. 311-314.
A ação de Grierson. 3 mai. 1958. p. 315-318.
A revelação de Flaherty. 10 mai. 1958. p. 319-323.
A esperança húngara. 17 mai. 1958. p. 324-329.
Renoir e a frente popular. 24 mai. 1958. p. 330-333.
Outra face de Jean Renoir. 31 mai. 1958. p. 334-338.
Espiritualidade e prazer. 7 jun. 1958. p. 339-343.
O filho de Auguste Renoir. 14 jun. 1958. p. 344-348.
Rascunhos e exercícios. 21 jun. 1958. p. 349-355.
Uma nova poesia. 28 jun. 1958. p. 356-360.

D. W. Griffith. 5 jul. 1958. p. 361-365.

Nascimento de uma nação. 12 jul. 1958. p. 366-369.

Intolerância e serenidade. 19 jul. 1958. p. 370-374.

Orson Welles: D. Quixote. 26 jul. 1958. p. 375-378.

Mitologia e verdade. 2 ago. 1958. p. 379-383.

René Clair e a amizade. 9 ago. 1958. p. 384-387.

O poder do cinema: um mito? 16 ago. 1958. p. 388-392.

Erotismo e humanismo. 23 ago. 1958. p. 393-397.

Cultura e custo. 30 ago. 1958. p. 398-402.

Carl Foreman e o medo. 6 set. 1958. p. 403-406.

A volta dos filmes. 13 set. 1958. p. 407-410.

O escândalo Rossellini. 20 set. 1958. p. 411-415.

O narrador e a câmara. 27 set. 1958. p. 416-419.

Ainda o Cidadão Kane. 25 out. 1958. p. 420-423.

Autor, personagem e ator. 1 nov. 1958. p. 424-427.

A vez do Rio. 8 nov. 1958. p. 428-433.

As noites de Fellini. 15 nov. 1958. p. 434-437.

Uma aventura religiosa? 22 nov. 1958. p. 438-442.

Infidelidade de Visconti. 29 nov. 1958. p. 443-447.

Explicação aos cariocas. 6 dez. 1958. p. 448-452.

Variações municipais. 13 dez. 1958. p. 453-457.

Antes do cinema alemão. 20 dez. 1958. p. 458-462.

A propósito de cinema alemão. 17 jan. 1959. p. 463-465.

O injustiçado Caligari. 24 jan. 1959. p. 466-469.

De Caligari a Metrópolis. 31 jan. 1959. p. 470-475.

O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário

[Indicação de páginas de:

Crítica de cinema no Suplemento Literário. V. 2.

Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Embrafilme, 1982. 486 p.]

Arquitetura e germanismo. 07 fev. 1959. p. 1-5.

Ideologia de Metrópolis. 14 fev. 1959. p. 6-11.

A solidão de Nosferatu. 21 fev. 1959. p. 12-16.

Lubitsch, esse desconhecido. 28 fev. 1959. p. 17-20.

Diversidade e unidade. 7 mar. 1959. p. 21-25.

O autor de Ravina. 14 mar. 1959. p. 26-29.

Descoberta de André Bazin. 21 mar. 1959. p. 30-34.

O crítico André Bazin. 4 abr. 1959. p. 35-39.

Perplexidades brasileiras. 11 abr. 1959. p. 40-44.

A saúde do horror. 18 abr. 1959. p. 45-48.

A casta juvenil. 25 abr. 1959. p. 49-53.

Anatomia e horror. 9 mai. 1959. p. 54-58.

Um catálogo mineiro. 6 jun. 1959. p. 59-63.

Bergman visto por Béranger. 13 jun. 1959. p. 64-67.

Jubileu da United Artists. 4 jun. 1959. p. 68-72.

Cinemateca e obstinação. 11 jun. 1959. p. 73-76.

As regressões de Bergman. 20 jun. 1959. p. 77-80.

A sublime idiotice. 27 jun. 1959. p. 81-84.

Formação de Georges Méliès. 1 ago. 1959. p. 85-90.

O feérico Mephistoméliès. 8 ago. 1959. p. 91-95.

Antestréias francesas. 15 ago. 1959. p. 96-100.

Contribuições de Malraux. 22 ago. 1959. p. 101-105.

Impressões cariocas. 29 ago. 1959. p. 106-110.

Robert Bresson. 5 set. 1959. p. 111-114.

Henri-Georges Clouzot. 12 set. 1959. p. 115-118.

Veteranos num catálogo. 9 jan. 1960. p. 119-123.

Semestre de estudos franceses. 18 jul. 1959. p. 124-128.

Atualidade de Georges Méliès. 25 jul. 1959. p. 129-132.

Uma nova crítica? 16 jan. 1960. p. 133-138.

Estudos históricos. 23 jan. 1960. p. 139-144.

Contribuição de Alex Viany. 30 jan. 1960. p. 145-149.

Decepção e esperança. 6 fev. 1960. p. 150-155.

Primeiro contato. 13 fev. 1960. p. 156-160.

Os amantes ultrajados (I). 21 fev. 1960. p. 161-165.

Os amantes ultrajados (II). 5 mar. 1960. p. 166-170.

Os amantes ultrajados (III). 12 mar. 1960. p. 171-175.

Os amantes ultrajados (IV). 19 mar. 1960. p. 176-181.

Os amantes ultrajados (V). 20 mar. 1960. p. 182-188.

A descoberta da cama. 2 abr. 1960. p. 189-190.

Irresponsabilidade e política. 9 abr. 1960. p. 191-194.

O católico Claude Chabrol. 23 abr. 1960. p. 195-198.

Vida e paixão de Truffaut. 30 abr. 1960. p. 199-202.

A pele e a paz. 7 mai. 1960. p. 203-206.

Papel de Marguerite Duras. 14 mai. 1960. p. 207-210.

Amor e morte. 4 jun. 1960. p. 211-214.

Carlito em Ribeirão. 11 jun. 1960. p. 215-219.

Esperando Hiroshima. 25 jun. 1960. p. 220-223.

Não gostar de Hiroshima. 2 jul. 1960. p. 224-227.

Sem culpa ou medo. 9 jul. 1960. p. 228-230.

Esperando a Itália. 23 jul. 1960. p. 231-234.

Dannunzianismo e divismo. 30 jul. 1960. p. 235-239.

Il generale della Rovere. 13 ago. 1960. p. 240-242.

Lo Sceicco Bianco. 20 ago. 1960. p. 243-246.

Zampa, o pequeno-burguês. 27 ago. 1960. p. 247-250.

Multiplicidade de Soldati. 3 set. 1960. p. 251-253.

O imenso Blasetti. 10 set. 1960. p. 254-256.

Curiosidade por Maselli. 17 set. 1960. p. 257-260.

Desconfiança por Bolognini. 1 out. 1960. p. 261-265.

Semana do Cinema Italiano. 8 out. 1960. p. 266-269.

Contribuição de Moniz Vianna. 22 out. 1960. p. 270-274.

Um catálogo histórico. 29 out. 1960. p. 275-281.

Antes da Primeira Convenção. 5 nov. 1960. p. 282-285.

Uma situação colonial? 19 nov. 1960. p. 286-291.

Fisionomia da Primeira Convenção. 19 nov. 1960. p. 292-295.

Um mundo de ficções. 17 dez. 1960. p. 296-300.

A agonia da ficção. 24 dez. 1960. p. 301-304.

O gosto da realidade. 31 dez. 1960. p. 305-308.

O dono do mercado. 28 jan. 1961. p. 309-313.

A vez do Brasil. 11 fev. 1961. p. 314-318.

Ao futuro prefeito. 18 fev. 1961. p. 319-323.

Uma revolução inocente. 18 mar. 1960. p. 324-327.

Importância do Geicine. 25 mar. 1961. p. 328-332.

Artesãos e autores. 14 abr. 1961. p. 333-340.

Abril em Brasília. 6 mai. 1961. p. 341-344.

Rudá na Unesco. 3 jun. 1961. p. 345-348.

Situação latino-americana. 10 jul. 1961. p. 349-352.

A propósito de mineiros. 29 jul. 1961. p. 353-356.

Introdução bastante pessoal. 28 out. 1961. p. 357-362.

Cinema e prostituição. 25 nov. 1961. p. 363-367.

Paralelo inútil. 9 dez. 1961. p. 368-371.

O cineasta Maiakovski. 16 dez. 1961. p. 372-376.

Revolução, cinema e amor. 23 dez. 1961. p. 377-382.

Anarquismo e cinema. 30 dez. 1961. p. 383-389.

Dos estetas aos sentimentais. 6 jan. 1962. p. 390-393.

Potemkin e Outubro. 20 jan. 1962. p. 394-400.

Perfis baianos. 24 mar. 1962. p. 401-405.

Primavera em Florianópolis. 6 out. 1962. p. 406-410.

Crimes que compensam. 10 nov. 1962. p. 411-416.

Perfis soviéticos. 16 jun. 1962. p. 417-421.

Amigos da Cinemateca. 14 jul. 1962. p. 422-426.

Calor da Bahia. 24 nov. 1962. p. 427-431.

Desnecessidade da inteligência. 2 mar. 1963. p. 432-435.

Gosto pela inteligência. 9 mar. 1963. p. 436-439.

Um discípulo de Oswald em 1935. 24 out. 1964. p. 440-446.

Chaplin é cinema? 11 set. 1965. p. 447-454.

Novembro em Brasília. 18 dez. 1965. p. 455-459.

_____. Curso para dirigentes de cine-clubes. São Paulo, 1958.01.11. 110 p.

_____. A sublime idiotice. São Paulo, 1958.11.28. 05 p.

_____. 10. Aniversário do TBC: "Pedreira das almas", de Jorge Andrade. São Paulo, 1958.12.19. 05 p.

_____. Curso inédito na América Latina. São Paulo, 1958.12.26. 07 p.

_____. Literatura cinematográfica. *Bandarra*, v. 6, n. 65, p. 14-16, 1958.

_____. Clássicos alemães que mostraram novos rumos ao cinema mundial. São Paulo, 1959.01.23.

_____. Ivan, o terrível, 2a. parte : liberado. São Paulo, 1959.03.06. 5 p.

_____. Celebridade tardia para cinasta soviético. São Paulo, 1959.03.13. 4 p.

_____. Canto do Cisne da produtora, Ravina apresenta boas qualidades. São Paulo, 1959.03.27. 4 p.

_____. Adolescentes exigem fitas de horror. São Paulo, 1959.02.06. 6 p.

_____. Críticos quase escolhem o melhor filme do mundo. São Paulo, 1959.04.10. 05 p.

_____. Fellini e a condição Humana. São Paulo, 1959.04.24. 05 p.

_____. Belo Horizonte revive John Grierson. São Paulo, 1959.05.08. 05 p.

_____. Nostalgia de Leslie Howard. São Paulo, 1959.05.22. 04 p.

_____. Em Cannes, o lirismo da favela. São Paulo, 1959.05.29. 04 p.

_____. Jacques Tati e sua última fita "Mon Oncle". São Paulo, 1959.06.12. 04 p.

_____. Cinema francês de 1896 até hoje no Rio e em São Paulo. São Paulo, 1959.06.26. 4 p.

_____. Vitalidade do cinema francês : Chabrol e Truffaut. São Paulo, 1959.09.04. 04 p.

_____. Clássicos e modernos moram em Paris. São Paulo, 1960.01.01.

_____. Gary Cooper. São Paulo, 1961.05.19. 01 p.

_____. Ideologias cinematográficas francesas. In: *FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA. História do Cinema Francês (Catálogo de mostra)*. São Paulo, 1959.

_____. Témoignages. *Cahiers du Cinéma*

- _____. Depoimento sobre Jerzy Toeplitz. In: CINEMATECA BRASILEIRA, MASSAO OHNO. Cinema Polonês, hoje (Catálogo de mostra). São Paulo, 1962.
- _____. Dina do cavalo branco: projeto de melodrama popular e moderno para o cinema baiano). Roteiro. Texto datilografado. [São Paulo], [1962].
- _____. Os prejuízos do artificialismo. *SDN Artes e Letras*, p. 4, 27 jul. 1962.
- _____, NOVAIS, Fernando, MARGULIÈS, Marcos. Cinema polonês hoje. São Paulo: Cinemateca Brasileira, Massao Ohno, s1962. 143 p. il.
- _____, CÂNDIDO, Antonio, ROSENFELD, Anatol, PRADO, Décio de Almeida. A personagem de ficção. São Paulo: USP, 1963. Boletim FFCLUSP, n. 284, 1963. P. 1-101.
- _____. Paulo Emilio: falta de mercado é responsável pela crise no cinema. *Última Hora*, São Paulo, 16 out. 1963.

Brasil, urgente

- Conhecer e reconhecer. *Brasil, urgente*, São Paulo, 05 mar. 1963.
- Começo de Conversa. *Brasil, urgente*, São Paulo, n. 1, 17 mar. 1963.
- Problema inglês. *Brasil, urgente*, São Paulo, 24 mar. 1963.
- Sales Gomes adverte: burocracia pode matar cinemateca paulista. *Brasil, urgente*, São Paulo, 28. mar. 1963.
- Varição de enterrado vivo. *Brasil, urgente*, n. 5, 14 abr. 1963.
- Herói Massaini vítima. *Brasil, urgente*, n. 6, 21 abr. 1963.
- O primo e a prima. *Brasil, urgente*, n. 9, 12 mai. 1963.
- Hiroshima minha dor. *Brasil, urgente*, n. 10, 19 mai. 1963.
- Coração à mostra. *Brasil, urgente*, São Paulo, 26 mai. 1963.
- O vício cinematográfico. *Brasil, urgente*, São Paulo, 2-8 jun. 1963.
- Chaplin melhor pior. *Brasil, urgente*, São Paulo, n. 13, 9 jun. 1963.
- Susto bom e mau. *Brasil, urgente*, São Paulo, 14 jun. 1963.
- Babá Saci Anselmo. *Brasil, urgente*, São Paulo, 16 jun. 1963.
- Notícias de Porto Alegre. *Brasil, urgente*, São Paulo, 21 jul. 1963.
- Falar bem e mal de Khouri. *Brasil, urgente*, São Paulo, 31 mar. 1963.

Lucidez de Brasília. *Brasil, urgente*, São Paulo, n. 16, 30 jun. 1963.

Visão

Em 120 aulas e 40 filmes, cine-clube pode ser centro de cultura no interior”. *Visão*, São Paulo, 26 dez. 1958.

O monstro Maria Schell domina platéias do mundo com *Rosto de fada*”. *Visão*, São Paulo, 09 jan. 1959.

Clássicos alemães que mostraram novos rumos ao cinema mundial, em São Paulo. *Visão*, São Paulo, 23 jan. 1959.

Adolescentes exigem fitas de horror. *Visão*, São Paulo, 06 fev. 1959.

Na Bahia a coisa é séria. *Visão*, São Paulo, 16 mar. 1959.

Canto do cisne da produtora, *Ravina* apresenta boas qualidades”. *Visão*, São Paulo, 27 mar. 1959.

De Lumière a BB. *Visão*, São Paulo, 26 jun. 1959.

Clássicos e modernos moram em Paris. *Visão*, São Paulo, 15 mai. 1960.

Chaplin em Ribeirão Preto. *Visão*, São Paulo, 15 mai. 1960.

Parece que a coisa vai. *Visão*, São Paulo, 17 mar. 1961.

Do circo de Salto a Cannes. *Visão*, São Paulo, 13 abr. 1962.

Uma glória que obriga a pensar. *Visão*, São Paulo, 22 jun. 1962.

Dolce vita na ilha. *Visão*, São Paulo, 16 nov. 1962.

Paraíba também faz cinema. *Visão*, São Paulo, 19 abr. 1963.

Porto das Caixas tem horas mas não tem telas. *Visão*, São Paulo, 14 jun. 1963.

_____. Post-Scriptum do editor (ao capítulo “O Cinema Brasileiro”). In: SADOUL, Georges. *História do Cinema Mundial*. São Paulo: Martins, 1963.

_____. *A personagem cinematográfica*. São Paulo, 1964. 10 p. Separata do Boletim nº 284 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

_____. Em tempo ainda. In: FUNDAÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA. *Cadernos da Cinemateca*. São Paulo, 1964.

- _____. Depoimento prestado na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre cinema na Câmara dos Deputados. Brasília, 1964.05.05. 42 folhas.
- _____. SOUZA, Pompeu de, SANTOS, Nelson Pereira dos. Seminário sobre o filme "Vidas Secas". SESC, São Paulo, nov. 1964. 65 p. [Datilografado e imeografado].
- _____. Prefácio. In: COSTA, Flávio Moreira da. Cinema Moderno, Cinema Novo. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1966.
- _____, GONZAGA, Adhemar. *70 anos de Cinema Brasileiro*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1966. 166P.
- _____. [Texto]. In: CONY, Carlos Heitor. Chaplin : ensaio-antologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 401 p. il. (Biblioteca Básica de Cinema, 10; (Cineastas).
- _____. Prefácio. In: BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de Cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

A Gazeta

- Dogma salutar. *A Gazeta*, São Paulo, 04 mai. 1968.
- Promoção um pouco aérea. *A Gazeta*, São Paulo, 11 mai. 1968.
- Será o Benedito? *A Gazeta*, São Paulo, 18 mai. 1968.
- O prêmio Air France. *A Gazeta*, São Paulo, 18 mai. 1968.
- Documentário policial. *A Gazeta*, São Paulo, 26 mai. 1968.
- Filme, jantar e etc. *A Gazeta*, São Paulo, 27 mai. 1968.
- Quem tem medo da gente? *A Gazeta*, São Paulo, 29 mai. 1968.
- A Chinesa. *A Gazeta*, São Paulo, 1 jun. 1968.
- Capitu no Teatro Anchieta. *A Gazeta*, São Paulo, 8 jun. 1968.
- El cuarto. *A Gazeta*, São Paulo, 12 jun. 1968.
- Roberto Campos em ritmo de aventura. *A Gazeta*, São Paulo, 24 jun. 1968, p. 14.
- Unesco e estudantes. *A Gazeta*, São Paulo, 16 jul. 1968.
- Unesco e INC. *A Gazeta*, São Paulo, 21 jul. 1968.

Pesquisas no Vale. *A Gazeta*, São Paulo, 21 ago. 1968.

Universidade de Brasília. *A Gazeta*, São Paulo, 23 ago. 1968.

O Incidente: covardia e loucura. A Gazeta, São Paulo, 02 set. 1968.

Amigos e amigos. *A Gazeta*, São Paulo, 23 set. 1968.

Tolice X La Chinoise. *A Gazeta*, São Paulo, 29 set. 1968.

_____, TELLES, Lygia Fagundes, SARACENI, Paulo César. Capitu. Roteiro datilografado. São Paulo, [1968?].

_____, TELLES, Lygia Fagundes, SARACENI, Paulo César. Capitu. São Paulo, Siciliano, 1993.

_____. Memória de Helena. Roteiro. Texto datilografado, Rio de Janeiro, 1968.

_____. Brasília: o diabo solto no cinema. *Realidade*, São Paulo, v. 2, n. 22, p. 12-3, jan. 1968.

_____. Piccolo cinema antigo. *Aut aut*, Milão, n. 109-110, mar. 1969.

_____. Amar, verbo intransitivo. Roteiro. Texto datilografado, São Paulo, 1969.

_____. Cincoenta anos de vida brasileira. São Paulo, 196-. 9 p. [Datilografado].

_____. O cinema no século. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 27-28 dez. 1970.

_____. O cinema no século. *Filme Cultura*, n. 45, p. 26-8, mar. 1985.

_____. Cinema Novo Brasileiro : uma nova consciência na redescoberta do Brasil. Entrevista concedida a José Gomes Bandeira. *O Comércio do Porto*, Porto, 7 nov. 1970.

_____. Entrevista com Sales Gomes. Entrevista concedida ao jornal *A Capital*, Porto?, 7 nov. 1970. (Caderno Cena Sete).

_____. *Panorama do cinema brasileiro: 1896-1966*. São Paulo: ECA-USP, 1970. 38P. Mimeografado.

_____. *Panorama do cinema brasileiro: 1896-1966*. São Paulo: Com-Arte, 1974. 39P. (Cinema, 1; Série L).

_____. Paris 1944 curvou-se ante São Paulo 1970. São Paulo, 1970. 1 p.

_____. *Cataguases e Cinearte na formação de Humberto Mauro*. 1972. 450P. Tese (doutoramento em Filosofia, Letras e Ciências Humanas), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo.

- _____. Homenagem a Plínio Sussekind Rocha. *Discurso*, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 5-7, 1972.
- _____. O cinema brasileiro na década de 30. Conferência apresentada no projeto NURC/SP, São Paulo, 16 fev. 1973.
- _____, CÂNDIDO, Antonio, ROSENFELD, Anatol, PRADO, Décio de Almeida. A personagem de ficção. São Paulo : Perspectiva, 1972. 125 p. (Debates, 1).
- _____, GONZAGA, Adhemar, FASSONI, Orlando L.. O Cinema, do Êxito ao Pânico. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 mar. 1972, p. 6 e 7.
- _____. O cinema brasileiro na década de 30. São Paulo, 1973.02.16. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de; PRETTI, Dino (orgs.). A língua falada culta na cidade de São Paulo : Materiais para seu estudo. São Paulo : T. A. Queiroz, Editor, 1986, p. 90-111. V. 1, Elocuções Formais. (Projeto de estudo da norma lingüística urbana culta de São Paulo - Projeto NURC/SP). Transcrição de conferência proferida no IEB - Instituto de Estudos Brasileiros (USP - Universidade de São Paulo) em curso sobre a década de 1930.
- _____, FRESNOT, Alain. O cartaz do cinema brasileiro : 1923-1972. Museu de Arte Contemporânea, Cinemateca Brasileira. São Paulo, 1973. 4 p.
- _____. Contra fato há argumento. *Argumento*, São Paulo, n. 1, out. 1973.
- _____. [Texto e carta]. In: LAUNAY, Michel et al. Cinéma préoccupé et cinéma préoccupant. Excerto de Brasil Fragile, capítulo 3, p. 9-30.
- _____. *Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte*. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1974. 475P. (Estudos, 22).
- _____. Pesquisa sobre a produção cinematográfica em Cataguases na década de vinte. *Boletim do Centro dos Pesquisadores do Cinema Brasileiro*, v. 3, n. 3, p. 5-6, abr. 1974.
- _____. O desafio das férias. O boletim, São Paulo, 22 nov. 1974, p. 02.
- _____. A Cinédia S. A. Resumo publicado no Boletim n. 5 do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. 1975.
- _____. O estudioso. Entrevista concedida a Jairo Arco e Flecha. *Veja*, São Paulo, 25 jul. 1975.
- _____, ALBIN, Ricardo Cravo, VITA, José Borba, ANDRADE, José Luis, ZIEGERT, Roberto Paul, DUARTE, Aurora, KRAMER, Irene, TAVARES, Zulmira Ribeiro, BERNARDET, Jean Claude Bernardet. 112 dias por ano de filmes brasileiros: bom ou mau para nós?. Mesa-redonda publicada em *Fato Nôvo*, s.l., ano 1, n. 16, s.d.
- _____. O cinema de Humberto Mauro explicado por Paulo Emilio Gomes. FM, S.l., 24 jan. 1975. p. 28.
- _____. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. *Argumento*, São Paulo, n. 1, out. 1973.

- _____. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. *Caderno de cinema*, n. zero, p. 1-13, 197-.
- _____. *Cinema: traiettoria nel sottosviluppo*. In: MOSTRA INTERNAZIONALE DEL NUOVO CINEMA, 11, 1975, Pesaro. Il cinema novo brasileiro : 1 testi e documenti. Pesaro, 1975. (Quaderno Informativo, 64). p. 194-206.
- _____. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Embrafilme, 1980. 87p. (Cinema, 8).
- _____. *Cinema: a trajectory within underdevelopment*. In: JOHNSON, Randal, STAM, Robert. *Brazilian cinema*. London : Associated University Presses, 1982. p. 244-55.
- _____. Trayectoria en el subdesarrollo 1973. *Archivos de la filmoteca*, n. 36, p. 20-37, out. 2000.

Jornal da Tarde

Este é Paulo Emilio: nosso crítico de cinema brasileiro. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 10 abr. 1973.

Na trilha de Tio Oscar (o do prêmio de Hollywood). *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 abr. 1973.

Os três candidatos a Berlim. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 abr. 1973.

Prêmios para quem soube ganhar mais dinheiro. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 abr. 1973.

Uma paródia e uma novela de tevê: dois filmes brasileiros. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 14 abr. 1973.

A platéia ri muito. E sai triste do cinema, *Jornal da Tarde*, São Paulo, 17 abr. 1973.

O segredo de um homem que a crítica nunca elogiou: Mazzaropi. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 abr. 1973. p. 16.

O filme que o público não viu. E não gostou. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 abr. 1973.

Os exibidores se esqueceram desse filme. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 21. abr. 1973.

O INC fechou o Comodoro. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 21 abr. 1973.

O drama deste casamento reconciliou o público com o cinema brasileiro. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 26 abr. 1973, p. 27.

Por que não deixam esse cortejo seguir seu caminho?. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 27 abr. 1973.

A longa história da luta dos exibidores contra o filme nacional. *Jornal da Tarde*, São

Paulo, 3 mai. 1973, p. 27.

Estes cômicos só divertem à tarde. Mas divertem. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 03 mai. 1973.

Paixão na inflação de Prêmios. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 8 mai. 1973, p. 23.

Belas mulheres embrulhadas para presente. E só. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 8 mai. 1973.

Há alguma poesia nesse cinema sem pecado. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 10 mai. 1973.

Para quem irão os prêmios do INC? *Jornal da Tarde*, São Paulo, 09 jun. 1973.

_____. O medo das vozes. *Cinema*, n. 1, p. 17-8, set. 1973.

_____. Zezé. Folheto do Centro Acadêmico de Física, USP, São Paulo, 1973.

_____. Um longo caminho na descoberta do cinema. Entrevista concedida a Evelyn Berg. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 14 jan. 1973.

Jornal do Bairro

Três assuntos de Cinema Brasileiro. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 20 jan. 1974.

O cinema do Terceiro Mundo. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 27 mar. 1974.

A faca e o rio. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 03 abr. 1974.

Roteiro. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 3 abr. 1974.

Desejo proibido no Marabá. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 08 mai. 1974.

Os canais 5 e 13. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 15 mai. 1974.

A pocilga chegou tarde e *Jornal do Bairro*, São Paulo, 29 mai. 1974.

A melhor personagem de O Descarte. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 05 jun. 1974.

O cinema brasileiro do canal 13... *Jornal do Bairro*, São Paulo, 12 jun. 1974.

O anjo loiro, a Cr\$. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 12 jun. 1974.

As delícias da vida, ou: como subir na TV. *Jornal do Bairro*, São Paulo, 03 jul. 1974.

A crítica não gosta dos cineastas que.... *Jornal do Bairro*, São Paulo, 10 jul. 1974.

E este supérfluo? *Jornal do Bairro*, São Paulo, 10 jul. 1974.

- _____. [Eu só gostava de cinema estrangeiro...]. Entrevista concedida a Carlos Reichenbach e a Inácio Araújo). *Cinegrafia*, São Paulo, 1974, n. 1, p. 4-17.
- _____. De dentro de um cemitério. Press-book do filme O Mundo de Anônimo Junior, 2 nov. 1974.
- _____. Boletim de Ariel. *Argumento*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, n. 4, 1974.
- _____. Memórias de Carolina Nabuco. *Argumento*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, n. 4, 1974.
- _____. Com Arnaldo Pedroso d’Horta na idade do ouro. *Argumento*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, n. 4, 1974.
- _____. Paulo Emilio e a literatura do nosso cinema : ele acaba de lançar mais dois livros e de perder a cadeira de professor na USP. Entrevista concedida ao jornal *Ultima Hora*, São Paulo, 1974.11.07.
- _____. Em defesa de Paulo Duarte. *Opinião*, Rio de Janeiro. 1974.
- _____. Evocação campineira. *Íris*, São Paulo, n. 271, jan. 1975.
- _____. Os azes de Cataguazes. *Língua e Literatura*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. USP, n. 4, 1975.
- _____. Ainda para os ‘azes’: a querela dos pras. *Língua e Literatura*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. USP, n. 4, 1975.
- _____. Pré-cinema no Brasil e Cinema Brasileiro. In: MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - USP, FUNDAÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA. O nascimento do cinema (catálogo de mostra). São Paulo, 1975.
- _____. O estudioso. Entrevista concedida a Jairo Arco e Flexa. *Veja*, São Paulo, 25 jun. 1975.
- _____. No arraial da crítica. *Movimento*, São Paulo, 25 ago. 1975.
- _____. A alegria do mau filme brasileiro. *Movimento*, São Paulo, 1 set. 1975.
- _____. Risco de injustiça. *Movimento*, São Paulo, 8 set. 1975.
- _____. Apresentação. In: ARAÚJO, Vicente de Paulo. A Bela Época do Cinema Brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. André Malraux: Une vie dans le siècle. Discurso, São Paulo, v.7, n. 7, p. 161-7, 1976.

- _____. A expressão social dos filmes documentais no cinema mudo brasileiro (1898-1930). In: Anais da I Mostra e I Simpósio do Filme Documental Brasileiro (25-29 nov. 1974). Recife: Ministério da Educação e Cultura, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1977.
- _____. *Três mulheres de três ppês*. São Paulo: Perspectiva, 1977. 101p. (Paralelos).
- _____. *P's three women*. Tradução por Margaret Abigail Neves. New York: Avon Books, 1984. 136P.
- _____. *P. .. comme Polydore*. Tradução por Maryvonne L. Pettorelli. Arles: Actes Sud, 1986. 167P.
- _____. Entrevista com Paulo Emílio Salles Gomes. Entrevista concedida a Giselle Gubernikoff). Texto datilografado. São Paulo, mai - jun. 1977.
- _____. O pensamento vivo de um mestre. Entrevista concedida a Maria Rita Kehl. *Estado de Minas*, 1977.09.13.
- _____. Vida de professor. *Ensaio de Opinião*, Rio de Janeiro, Inúbia, 1978. (Ensaio de Opinião, 6).

Produção Intelectual sem data precisa:

- _____. [Cemitérios]. São Paulo, 197-. 38 p.
- _____. Invocação. São Paulo, 197-
- _____. Apresentação à conferência de Pierre Schaeffer na ECA-USP. São Paulo, Museu da Imagem e do Som, Setor de Documentação, fitas de áudio 37.3 a 37.3-4. [197-].

Publicações após 1977:

- _____. Depoimento de Paulo Emílio Salles Gomes. Depoimento concedido a Cláudio Kahns. *Ensaio de Opinião*, Rio de Janeiro: Inúbia, 1978. (Ensaio de Opinião, 6).
- _____. A criação de uma consciência cinematográfica nacional. *Arte em Revista*, v. 1, n. 2, p. 70-84, maio-ago. 1979.
- _____. [Texto]. In: *Esboço de figura : homenagem a Antonio Candido*. São Paulo : Duas Cidades, 1979. 391 p.
- _____. Paulo Emílio: o intelectual e a política na redemocratização de 1945. Entrevista concedida a Maria Victória Benevides. *Cultura Contemporânea*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, n. 2, 1979.
- _____. Paris 44/ São Paulo 70. In: LAFER, Celso (Org.). *Esboço de figura*. São Paulo: Duas Cidades, 1979.

- _____. [“Antes de mais nada” (...)]. In: LAFER, Celso (Org.). Esboço de figura. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- _____. [Rex Judeirum]. In: LAFER, Celso (Org.). Esboço de figura. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- _____. Ele que viva dando respostas fez afinal uma pergunta. In: LAFER, Celso (Org.). Esboço de figura. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- _____. Festejo muito pessoal : cinemateca imaginária. São Paulo, 1977. 5 folhas. *Cinema*, São Paulo, n. 5, p. 27-34, set. – dez. 1980.
- _____. *Crítica de cinema no Suplemento Literário*. V. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra/Embrafilme, 1982. 503P.
- _____. *Crítica de cinema no Suplemento Literário*. V. 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra/Embrafilme, 1982. 486p.
- _____. Destinos. *Cadernos CeMAP*. São Paulo, Centro de Documentação do Movimento Operário Mário Pedrosa, 1985.
- _____. *Paulo Emílio: Um intelectual na linha de frente*. CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa (Orgs.). São Paulo: Brasiliense; Rio de Janeiro: Embrafilme, 1986. 401p.
- _____. Memória política de um crítico. Entrevista concedida a Edgard Carone). *Folhetim*, Folha de S. Paulo, 11 set. 1987.
- _____. Invocação. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 ago. 1990. Suplemento Cultura.
- _____ et al. Glauber Rocha. In: FESTIVAL INTERNAZIONALE CINEMA GIOVANI, 13, 1995, Torino. Prima e dopo la rivoluzione : brasile anni '60: dal cinema novo al cinema marginal. Torino : Lindau, 1995. p. 141-151.
- _____, SARACENI, Paulo Cesar. Paulo Cesar Saraceni. In: FESTIVAL INTERNAZIONALE CINEMA GIOVANI, 13, 1995, Torino. Prima e dopo la rivoluzione : brasile anni '60: dal cinema novo al cinema marginal. Torino : Lindau, 1995. p. 153-156.

2.8 A representação virtual possível de uma aventura pessoal e intelectual

As conexões possíveis entre esses conjuntos de informação, aderência tanto mais fértil quanto mais rigorosa e compreensiva for a identificação e a catalogação, podem fazer emergir um modo de fixar experiências e de relacioná-las dentro da ação intelectual e política a que se referem. Apresentar os vários tratamentos e versões de uma mesma produção talvez revele a maturação de uma obra. A aposta é que a articulação entre os documentos, através da indexação e de *links*, faça com que eles voltem a dialogar em um processo de informação mútua (ainda que segundo uma inescapável hierarquização que toda investigação carrega). O objetivo é fazer transparecer o movimento de um percurso e, para tanto, construir um conglomerado de informação potencial, o *espaço de trabalho* da informação, que pode ser acessado por um intermediário e/ou pelo usuário final “(...) que será orientado para o documento integral ou ter a forma de averiguação em vários tipos de índices que representam aquela informação potencial” (INGWERSEN, 1992, p. 134).

Esta construção está referenciada por um modelo de usuário que supomos conhecer. Entretanto, em uma situação sempre em mudança, provocada pelo surgimento de novas gerações (o que supõe novas expectativas, e atualmente, novas modalidades de busca centradas no computador), é preciso refletir sobre o que seja o círculo de usuários de uma cinemateca. Tradicionalmente identificada como um “local de especialistas”, pois a Cinemateca como um todo é um centro especializado, a simples observação no cotidiano da instituição revela entretanto o surgimento de consultentes para quem, ao mesmo tempo em que mais a idéia do cinema nacional seduz, mais a informação sobre a construção de sua historiografia e sobre os agentes dessa construção se torna mais rarefeita. Ou ainda, o especialista que sabe cada vez mais sobre cada vez menos e, ao tentar situar e relacionar seu conhecimento em esfera mais ampla, tem dificuldade de formular a pergunta correta.

Assim, um modelo de sistema compartilhado precisa ser estabelecido no espaço de trabalho e no estado de conhecimento de cada usuário, por exemplo tornando transparente o espaço da informação do intermediário e suas funcionalidades. E esse sistema precisa estar amparado por um modelo de usuário e tentar prever um comportamento de busca, preferências, valores, expectativas, intencionalidade e conhecimento do domínio.

O tripé que sustenta a organização do Arquivo PESG é constituído por estudos prévios sobre o titular, princípios norteadores em arquivística e técnicas de recuperação da informação. O intuito é atender à demanda de uma instituição cuja missão primordial é a de preservar,

conservar e difundir seu acervo, contribuir para revelar um modo singular de forjar o pensamento crítico no cinema brasileiro, estimular a pesquisa e criar uma atmosfera propícia à busca autônoma do conhecimento – um horizonte, sempre.

Ao organizarmos os instrumentos de pesquisa, como exposto, e pensando nas linhas de informação em elaboração na Cinemateca – verbetes, fotos digitalizadas, duplicação em digital de documentos sonoros gravados em suportes tornados obsoletos, etc. – não há como não projetar uma linguagem apropriada para a articulação desse tronco (a Base de Dados), suas “notas de rodapé” (os verbetes) e suas “ilustrações” (sons e imagens). Novamente, referenciação, contexto e representação.

A escolha do documentarista Chris Marker⁴² para articular materiais diferentes (como artista, não como arquivista), recaiu sobre o CD-ROM quando, em 1999, ele criou uma obra denominada *Inmemories*. Incluir as considerações de sua biógrafa sobre essa mídia na discussão sobre o melhor veículo para a documentação do Arquivo PESG pode parecer estranho, mas até o momento é o fragmento de texto que mais transmite a “vontade de apresentar” esse conjunto documental.

“As possibilidades do CD-ROM fornecem o veículo ideal para a projeção virtual de Marker de sua memória, pois permite que ele reúna texto e imagem em constelações hipermídia novas, abertas ao infinito, que transcendem os modelos existentes tanto de livro e filme. (...) O CD-ROM e a tecnologia eletrônica que o projeta e alimenta (processam) impressões do passado que parecem surgir na tela (...) e depois desaparecem, sem deixar rastro, exceto na memória do navegador. (...) De fato, ele tem a capacidade de se estender para além do livro e do filme e de incorporar todos os tipos de imagens na forma digitalizada: pinturas, gravuras, volantes, cartões postais, recortes de jornais, cartas, cartazes retirados de paredes.”⁴³ Enfim, um espaço gráfico, e com as dimensões adicionais de movimento, transição e sobreimpressões.

Mesmo sem querer mergulhar na febre digital que assola o mundo, é inevitável pensar que talvez esse seja um modo pertinente de expor, imagem/som e contexto, um volante de divulgação de uma festa comunitária em que Paulo Emilio se apresentará como barítono. Ou o recorte em que ele desafia um bibliotecário para um duelo a tapas. Ou os gráficos de estudo sobre *Terra em transe*. Ou sua voz e sua entonação ao ministrar a palestra sobre o cinema na

⁴² Autor consagrado no campo da cultura visual contemporânea, porém pouco conhecido no Brasil. Coincidentemente, em 1957, era secretário na Éditions du Seuil, editora do livro *Jean Vigo*, e o Arquivo contém correspondência administrativa entre Paulo Emilio e este artista.

⁴³ LUPTON, Catherine. Chris Marker : memories of the future. Londres: Reaktion, 2005. 256 p.

década de 30 no IEB, em 1973. E, além de tudo, sempre poder atualizar e adicionar as informações. Enfim, de que outro modo poderíamos construir (sem fechar) um tecido que reunisse as fibras de sua vida cotidiana e de sua jornada intelectual?

Se pretendemos que uma organização documental realize aquela dinâmica no espaço do intermediário, ou seja, aquele que nos cabe como arquivistas, é preciso, a cada passo, atentar ao melhor, ao mais completo instrumento de pesquisa para cada conjunto de informação. Nele, avaliar a qualidade de legibilidade operacional, possibilidade de entendimento, efetividade (significa o que pode – se é que pode – ser usado), efeito (implica o que será usado), navegação, lay-out e estratégias e técnicas de recuperação da informação. E, finalmente, integrar os conjuntos afins de informação.

Capítulo 3 Avaliação da organização e do sistema de recuperação da informação no Arquivo PESG

Contingências e estratégias parcialmente formuladas. Foram estas duas características que nortearam o trôpego percurso do Arquivo Paulo Emilio durante uma década; ou seja, dois movimentos que a arquivística recomenda manter à distância: improvisação e adaptações casuísticas. Contingências institucionais de um lado, a cercear o planejamento das ações que poderiam estabelecer os vínculos buscados entre essa documentação que testemunha uma vida de estudo, pesquisa e criação e seu usuário potencial; e ausência de quadros e de recursos para prover armazenamento adequado de dados e do próprio documento. De outro lado, pouco mais que estratégias parciais a possibilitar providências, ainda que pouco estruturadas, no sentido da conservação, localização e descrição desses documentos. É como se, em uma década, tivéssemos passado do início da história das bibliotecas, onde o foco residia na guarda de livros, e chegado à outra margem do rio, em que a ênfase enfim deriva para a performance de recuperação da informação.

Com uma abordagem centrada no documento, submetendo-se aos procedimentos usuais em Base de Dados de caráter bibliográfico, tem sido um tempo de mergulho nesta documentação em busca de método e foco. Tempo de estudo e de reflexão sobre representação de textos; de investigação de teorias e técnicas de descrição racional; de reconhecimento da necessidade de contextualizar os documentos, de tal forma a manter a organicidade entre eles, para afastar a paisagem de um agregado de peças isoladas e inertes. Um tempo de exame de materiais, de montagem de estratégias contra as precariedades técnicas, de leituras para discernir as ferramentas necessárias, de aprendizado sobre sistema, método e procedimentos. Lentamente, foi possível projetar um sistema mediador que faculte uma busca mais autônoma, por conter na sua construção, transparentes, as relações entre os conjuntos estruturados de informação. E na convivência com os pesquisadores, foi possível perceber como o “modelo de usuário” deste arquivo também deu um salto: mudou a geração e o tipo de busca.

A avaliação dos resultados obtidos neste Arquivo até o momento surpreende, pois demonstra que, mesmo sem o fluxo necessário, um programa lógico foi percorrido: foram estabelecidos um modelo geral do domínio, dos campos de trabalho, e dos estados de conhecimento dos usuários. Trata-se, assim, de estabelecer um sistema a ser compartilhado a seu máximo a cada

momento, “tornando transparente o espaço de trabalho do intermediário e suas funcionalidades” (INGWERSEN, 1992, p. 147).

Nenhum sistema mediador pode substituir os caminhos que só a análise da pesquisa histórica desbrava, mas pode imprimir dinamismo à consulta, espelhar com um pouco mais de nitidez a trajetória contida nos objetos que compõem o Arquivo, apostar no ressaltado a aspectos identificados como relevantes – precavendo-se contudo contra níveis indesejados de subjetividade. Em nosso caso, tentar prever o “modo como” a produção e a intervenção de Paulo Emilio permanecerão na nossa história. Para tanto, é preciso modelar um sistema que “facilite o acesso do usuário e disponibilize a informação contida em documentos” (INGWERSEN, 1992, p. 62) que transite do estágio monádico, “durante o qual as unidades de informação são manipuladas separadamente e independentemente umas das outras como se fossem entidades independentes”, para o estágio estrutural, “onde a informação é vista como uma entidade mais complexa, consistindo de muitas unidades de informação arranjadas de certa maneira” conforme explicitado por De Mey (INGWERSEN, 1992, p. 168-169) e finalmente alcance o estágio contextual, que elimina as ambigüidades de significado.

Tudo isso cabe à organização do Arquivo Paulo Emilio, na tarefa de fazer manter o diálogo entre seu titular e as gerações. Não é um esforço solitário: a composição de sua biografia, o levantamento de sua bibliografia, o registro de depoimentos em programas de História Oral em torno de sua figura e de sua atuação, e as renovadas propostas para estudo de sua obra em cursos universitários foram esforços realizados por estudiosos e instituições. O movimento é pela compreensão de um legado e contra a perplexidade que paralisa e torna flácido, pela ausência de memória, o compromisso de levar adiante, criticamente, um pensamento de extrema fertilidade sobre o país e o cinema. E contra a prepotência da ignorância que a ausência de memória produz e que impregna a cultura que dá as costas ao seu país, e por esse gesto, renuncia a qualquer relevância. Enfim, o movimento tem a função de impedir que pese mais do que o necessário a frase de Goethe, utilizada por Vladimir Propp na epígrafe de seu *Morfologia do conto maravilhoso*⁴⁴: (...) “e todavia, encontra-se freqüentemente mais seriedade nos antepassados que nos deram os fundamentos de nossa existência, do que nos descendentes que desperdiçaram esta herança.”

⁴⁴ PROPP, Vladimir I. *Morfologia do conto maravilhoso*. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1984.

Bibliografia

- ANDRADE, Rudá. *Cronologia da cultura cinematográfica no Brasil*. São Paulo, Fundação Cinemateca Brasileira, 1962. 39p. (Cadernos da Cinemateca, 1).
- ARANTES, Paulo Eduardo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 187 p.
- _____, ARANTES, Otilia. *Sentido da formação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- ARAÚJO, Vicente de Paula. *A Bela Época do Cinema Brasileiro*. São Paulo, Perspectiva, 1976. 1ª ed. 1976. 418p. (Debates, 116).
- _____. *Salões, Circos e Cinemas de São Paulo*. São Paulo, Perspectiva, 1981. 353p. (Debates, 163).
- AUSTIN, Derek; DALE, Peter. *Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de Tesouros Monolíngües*. Tradução por Bianca Amaro de Melo; versão de Lígia Maria Café de Miranda). Brasília : IBICT/Senai, 1993.
- BAITELLO JUNIOR, N. A sociedade da informação. *São Paulo em Perspectiva*: revista da Fundação SEADE, v.8. n.4, 1994. p. 19-21.
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. *São Paulo em Perspectiva*: revista da Fundação SEADE, v.8, n. 4, 1994. p. 3-8.
- BELOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: a ordenação interna dos fundos. *Arquivo*, n. 5, jan. 1986. p. 4-15.
- _____. *Arquivos permanentes : tratamento documental*. São Paulo : T. A. Queiroz, 1991. 198p.
- _____. Descrição: processo e instrumentos. *Revista do Arquivo do Município de Rio Claro*, n. 6, jan. 1987, p. 8-49.
- _____. *Organização de arquivos*. São Paulo : USP/ECA, 1988. (Apostila do Curso de Especialização da USP/ECA).
- BENVENISTE, É. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da lingüística. In:_____. *Problemas de lingüística geral*. São Paulo : Ed. Nacional/EDUSP, 1976. p. 19-33.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 103p. (Cinema, 7).
- _____. *Historiografia clássica do cinema brasileiro*. São Paulo, Annablume, 1995.
- BORDWELL, David. *Narration in the Fiction Film*. London: Routledge, 1985.
- _____, STAIGER, Janet; THOMPSON, Kristin. *The Classical Hollywood Cinema*. New York: Columbia University Press, 1985.

- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo : Perspectiva, 1972. 361p. (Estudos).
- BOURGEOIS, Nathalie; BENOLIEL, Bernard; LOPPINOT, Stéphanie (Orgs.). *L'Atalante: un film de Jean Vigo*. Paris: Cinémathèque Française, Pôle Méditerranéen d'Éducation Cinématographique, 2000.
- BUCKLAND, M. K. Information as thing. *Journal of the American Society for Information Service*, v.45, n. 5, p. 351-360, 1991.
- CABRÉ, M. Teresa. *La terminología: representación y comunicación*. Barcelona : IULA/UPF. 1999.
- CALIL, Carlos A. e MACHADO, Maria T. (Orgs.). *Paulo Emílio: um intelectual na linha de frente*. São Paulo/Rio de Janeiro, Brasiliense/Embrafilme, 1986. 401p.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Arquivos pessoais: uma proposta de descrição. *Arquivo: boletim histórico e informativo*. São Paulo, v. 9, n. 1, p. 21-24, jan./jun. 1988.
- _____. *Sobre o valor histórico dos documentos*. *Revista do Arquivo do Município de Rio Claro*, n. 1, 2003, p. 11-17.
- CANDIDO, Antonio. Socialismo e inconformismo. *Cadernos CEMAP*, v. 2, n. 2, p. 53-6, maio 1985.
- _____, et al. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. Transcrição de mesa-redonda sobre Paulo Emilio realizada no Museu Lasar Segall em 29.10.1977. *Filme Cultura*, v. 13, n. 35/36, p. 2-18, jul./set. 1980.
- _____, et al. Paulo Emilio. *Opinião*. Rio de Janeiro : Inúbia, 1978, 112 p. il. (Ensaio de Opinião, 6).
- CARONE, Edgard. Memórias políticas de um crítico : depoimento de Paulo Emilio Salles Gomes. *Folhetim*, São Paulo, 11.09.1987, p. 3-5.
- CAVALCANTE, Maria Neuma Barreto. *Clima : contribuição para o estudo do modernismo*. 1978. 250 f. Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, sob orientação do Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
- CINEMATECA BRASILEIRA. Base de Dados DOC.
- _____. Base de Dados THES.
- _____. Base de Dados VOC.
- _____. Manual de preenchimento da Base de Dados DOC.

CINTRA, A.M.M.; TÁLAMO, M.F.G.M.; LARA, M.L.G.; KOBASHI, N.Y. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo : Polis; APB. 1994. (Coleção Palavra Chave, 4).

COSTA, Célia Maria Leite, FRAIZ, Priscila Moares Varella. *Acesso à informação nos arquivos brasileiros*. Rio de Janeiro : CPDOC, 1988. 26p.

GONZAGA, Adhemar e _____. *70 anos de cinema brasileiro*. [Rio de Janeiro] Editora Expressão Cultura, 1966. 160p.

GREIMAS, A.J. Estrutura elementar da significação. In: *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1976. p. 27-41.

INGWERSEN, Peter. *Information retrieval in context*. London: Taylor Graham, 252 p.

ISO 1087-1-2000(E/F). *Terminology work – principles and methods*. Part 1: theory and application; Travaux terminologiques – vocabulaire. Partie 1: théorie et application. 1. ed.

ISO 1087 (2000). *Terminologia - vocabulário*. Proposta de versão brasileira. São Paulo : ABNT; IBICT.

JARDIM, J.M. As novas tecnologias da informação e o futuro dos arquivos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 251-60, 1992.

KRIEGER, Maria da Graça. A face lingüística da terminologia. In: _____, MACIEL, A.M.B. *Temas de terminologia*. Porto Alegre, São Paulo: Ed. da Universidade/UFRGS; São Paulo: Humanitas/USPlor Go3 0 , A.M.B.

KRIEGER, Ma15 Td[(Exc -000 Tc -0.001 Twc -000001 Tc 0.0s oi/TT1 1 c)5(ontext)]16.4019.,U

- MATTOS, José Francisco de Oliveira. *A representação por palavras do conteúdo de imagens em movimento numa óptica documentária: problematizações*. 2002. 47 f. Relatório para exame de qualificação (mestrado em Ciência da Informação) Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo.
- MENDES, Adilson Inácio. Atualidade de Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. In: MACHADO, Carlos Eduardo Jordão (org). *Memória e vida social : tentativas sobre a experiência intelectual brasileira*, vol. 1, n.2. São Paulo : UNESP, 2002
- MUSEU LASAR SEGALL; CINEMATECA BRASILEIRA. *Vocabulário Controlado de Cinema, Televisão e Vídeo*. Edição preliminar, 2ª versão. São Paulo, 1996.
- NOBRE, Francisco Silva. *Pequena história do cinema brasileiro*. Rio de Janeiro, Associação Atlética do Banco do Brasil, 1955. 2v. 55p.
- ORTIZ, Carlos. *O romance do gato preto: história breve do cinema*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1952. 197p.
- PIANTINO, Jair Leal. Retorno às aventuras de Paulo Emilio. *Leia Livros*, São Paulo, set. 1982.
- PONTES. Heloísa. *Destinos Mistos : os críticos do Grupo Clima em São Paulo: 1940-68*. São Paulo : Companhia das Letras, 1998. 297p.
- PRADO, Décio de Almeida. *Paulo Emilio na prisão. Cadernos CEMAP*, v. 2, n. 2, p. 57-65, maio 1985.
- _____. Sobre Paulo Emilio. *Literatura e Sociedade*, n. 2, 1997, p. 189-199.
- PROPP, Vladimir I. *Morfologia do Conto Maravilhoso*. Tradução de Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984.
- SÁ NETO, Arthur Autran Franco de. *Alex Viany: crítico e historiador*. São Paulo: Perspectiva, 2003. 272p. (Debates, 290).
- SMIT, Johanna Wilhelmina, KOBASHI, Nair Yumiko. Como elaborar Vocabulário Controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2003. (Como fazer, vol. 10).
- SOUZA, Carlos Roberto de. *A Fascinante Aventura do Cinema Brasileiro*. São Paulo, Cinemateca Brasileira, 1981. 104p.
- _____. *Nossa aventura na tela*. São Paulo, Cultura Editores, 1998. 197p.
- SOUZA, Gilda de Mello e. Paulo Emilio: a crítica como perícia. *Discurso*, n. 10, p. 61-9, 1979.

- SOUZA, José Inácio de Melo. *A carga da brigada ligeira : intelectuais e crítica cinematográfica: 1941-1945*. 1995. 2 vol. Tese (doutoramento em Artes), Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo.
- _____. *Paulo Emilio no Paraíso*. Rio de Janeiro, Record, 2002. 628p.
- _____. História de um arquivo, história de um acrevo : o caso da Cinemateca Brasileira. *Vozes Cultura*, v. 93, n. 2, 1999, p. 187-197.
- TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. *Linguagem documentária*. São Paulo: APB, 1997. 12p. (Ensaio APB, 45)
- TAVARES, Zulmira Ribeiro. Paulo Emilio crítico, o antes e o depois. *Filme Cultura*, n. 45, p. 21-5, mar. 1985.
- THOMPSON, Edward Palmer. *A miséria da teoria: ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais).
- VIANY, Alex (org.). *Humberto Mauro: sua vida, sua arte, sua trajetória no cinema*. Rio de Janeiro, Artenova/Embrafilme, 1978. 360p.
- _____. *Introdução ao cinema brasileiro*. Rio de Janeiro, MEC/INL, 1959. 487p.
- XAVIER, Ismail. *Paulo Emilio Salles Gomes / Humberto Mauro: O cinema brasileiro e a pesquisa*. 6p. (Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes / Cinemateca Brasileira).
- _____. *Sertão Mar*. Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo, Brasiliense, 1983. 171p.
- _____. *Sétima Arte: um culto moderno*. São Paulo, Perspectiva/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia dos Estado de São Paulo, 1978. 275p. (Debates, 142).
- _____. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo : Paz e Terra, 2001, 156 p.
- ZUIN, João Carlos Soares. Empenho político e cultural em Paulo Emilio Salles Gomes: 1935-1945. Curitiba, 2001. 19 p. *Separata da Revista de Sociologia e Política*, n. 17, p. 107-125, nov. 2001.

ANEXOS

1. Amostragem de registros da Série Produção Intelectual (acesso: PE/PI): seleção de 134 registros da base de dados, atualmente com 1.200.
2. Amostragem de registros da Série Materiais de Imprensa (acesso: PE/HE): seleção de 190 registros da base de dados, atualmente com 1.130.

A única intervenção para seu formato de saída com vistas a esta apresentação foi a da disposição em ordem cronológica dos registros selecionados, não tendo havido nenhuma preocupação em termos de estética. Ressaltos para os cabeçalhos e linhas de separação estão previstos para a leitura na tela, para maior conforto e legibilidade do consulente. Assim, estes anexos têm a função de informar sobre o tipo de trabalho realizado e sobretudo, oferecer exemplos do material presente no Arquivo.

Anexo 1

Série: Produção Intelectual / Produção Intelectual de Terceiros

Suporte: Documentação escrita

GOMES, Paulo Emilio Salles. Quadrinhas feitas nas aulas por Paulo Emilio, Décio, Aquiles e Hugo. São Paulo, 1933. 5 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0001

Tipo de documento: Poema

Função: Criação

Assuntos - Vocabulário Controlado: Lyceu Nacional Rio Branco; Prado, Décio de Almeida; Gama, Hugo; Fontes, Aquiles de Barros

Área: Escolar

Sub-área: Como poeta

GOMES, Paulo Emilio Salles. Vicente de Carvalho e o mar. São Paulo, 1933.08.05. 3 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0032

Tipo de documento: Conferência

Função: Estudo

Resumo: A presença do mar na poesia de Vicente de Carvalho

Assuntos - Vocabulário Controlado: Carvalho, Vicente de; Literatura - Brasil; Conferência

Assuntos - Vocabulário Livre: Lyceu Nacional Rio Branco; Silva, Antonio Gonçalves da; Pereira, Lucia Miguel; Campos, Humberto de

Área: Escolar

Nota: Palestra lida no Lyceu Nacional Rio Branco por ocasião da homenagem a Vicente de Carvalho em 5 de agosto de 1933.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Palestra sobre Carlos Gomes]. São Paulo, 1933.09.15. 7 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0064

Tipo de documento: Conferência

Função: Estudo

Resumo: A biografia de Carlos Gomes em tom apoteótico

Assuntos - Vocabulário Controlado: Gomes, Carlos; Conferência

Assuntos - Vocabulário Livre: Lyceu Nacional Rio Branco; Gomes, Manuel José; Verdi, Giuseppe; Guimarães Jr., Luis; Sampaio, Bitencourt; Alencar, José de

Área: Escolar

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Trabalho escolar para concurso de oratória]. São Paulo, 1933.10.20. 4 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0063

Tipo de documento: Discurso

Função: Estudo

Resumo: Discurso para candidatura de orador de formatura.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Literatura; Queiroz, Eça de; Concurso

Assuntos - Vocabulário Livre: Maias, Os

Área: Escolar

Nota: O documento possui três versões manuscritas.

GOMES, Paulo Emilio Salles, HEINDRAHR, Hag. Trecho de vida. São Paulo, 1935.08/09. 1 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0347

Tipo de documento: Poema

Área: Cultural

Sub-área: Como poeta

Nota: Doação de Décio de Almeida Prado no ano de 2000. Segundo Décio, Hag Heindrahhr é um dos pseudônimos de Paulo Emilio na revista Movimento. Cf. PRADO, Décio de Almeida. "Paulo Emilio quando jovem". In: CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa. "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo: Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. pp.15-26.

GOMES, Paulo Emilio Salles, MAURITI, Joaquim. Sexo de Renato de Viana. São Paulo, 1935.08/09. 2 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0348

Tipo de documento: Crítica

Resumo: Análise da peça teatral Sexo, de Renato Viana.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Sexo; Viana, Renato

Área: Cultural

Nota: Doação de Décio de Almeida Prado no ano de 2000. Segundo Décio, Joaquim Mauriti é um dos pseudônimos de Paulo Emilio na revista Movimento. Cf. PRADO, Décio de Almeida. "Paulo Emilio quando jovem". In: CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa. "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo: Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. pp.15-26.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Manifesto. São Paulo, 1935.08/09. 2 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0349

Tipo de documento: Manifesto; Documento Político

Resumo: Manifesto pela mobilização da juventude brasileira.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Juventude

Área: Política

Sub-área: Política estudantil

Nota: Doação de Décio de Almeida Prado no ano de 2000. Segundo Décio, a manifesto foi de autoria de Paulo Emilio. Cf. PRADO, Décio de Almeida. "Paulo Emilio quando jovem". In: CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa. "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo: Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. pp.15-26.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Introduction à la Sociologie. Paris, 1938. 86 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0640

Tipo de documento: Anotação de aula

Função: Estudo

Resumo: Anotações de curso de introdução à Sociologia.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Sociologia; Ecole des Hautes Etudes Sociales

Assuntos - Vocabulário Livre: Durkheim, Emile; Bakunin, Mikhail Aleksandrovitch; Kropotikin, Piotr Aleksandrovitch; Bergson, Henri; Malthus, Thomas Robert

Área: Escolar

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Caderno com apontamentos de várias matérias: sociologia, psicologia, política, literatura]. Paris, 1939-40. 1 caderno, 51 f. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0085

Tipo de documento: Anotação de aula

Função: Estudo

Assuntos - Vocabulário Controlado: Sociologia; Política; Psicologia; Literatura

Área: Escolar

GOMES, Paulo Emilio Salles. Antes de mais nada eu quero a escuridão. Rio de Janeiro, 1940. 1 p + cópia datilografada. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0004

Tipo de documento: Poema

Função: Criação

Assuntos - Vocabulário Controlado: Literatura; Religião

Área: Cultural

Sub-área: Como poeta

GOMES, Paulo Emilio Salles. Vontade de crônica sobre a temporada do Circo Piolim solidamente armado à Praça Marechal Deodoro. São Paulo, 1941. 7 p + cópia datilografada com 5 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0013

Tipo de documento: Crônica

Função: Criação

Assuntos - Vocabulário Controlado: Piolim; Circo

Assuntos - Vocabulário Livre: Chaplin, Charles; Tavares, Zulmira Ribeiro

Área: Cultural

Sub-área: Como escritor

Nota: No texto "Um discípulo de Oswald em 1935", Paulo Emilio afirma que "(...)os companheiros da revista 'Clima' se opuseram a que fosse [o texto sobre Piolim]incluído no número da revista em preparo." Na cópia datilografada há pequenas anotações de Zulmira Ribeiro Tavares.

GOMES, Paulo Emilio Salles. The Long Voyage Home. São Paulo, 1941.04. 16 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0012

Tipo de documento: Artigo

Função: Análise de filme

Resumo: Interpretação do filme The Long Voyage Home, de John Ford.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Estados Unidos; Long voyage home, The; Clima - revista; Ford, John

Assuntos - Vocabulário Livre: Eisenstein, Serguei

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Publicado na revista Clima, nº 1, maio de 1941.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Empreinte du Dieu, L']. São Paulo, 1942.04.00. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0707

Tipo de documento: Artigo

Função: Análise de filme

Resumo: L'Empreinte du Dieu e seu significado sobretudo pelos diálogos de Charles Spaak.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Empreinte du Dieu, L'; Cinema - França

Assuntos - Vocabulário Livre: Moguy, Léonide; Schwob, René; Bernanos, Georges;

Stroheim, Erich von; David Golder; Nouveaux M'ssieurs; Feyder, Jacques; Clair,

René; Luchaire, Corinne; Ducaux, Annie; Dauphin, Claude; Aumont, Jean Pierre;

Prisons sans barreaux; Conflit; Spaak, Charles; Mendes, Otávio Gabus; Dumesnil,

Jacques; Gabin, Jean

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Publicado em "Clima", São Paulo, n.9, abr., 1942.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Comentário. São Paulo, 1943.04.00. 14 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0034

Tipo de documento: Documento Político

Função: Estudo

Resumo: Aprofundamento dos temas apresentados no texto "Declaração" sobre a Segunda Guerra Mundial.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Guerra Mundial, 2; Política; Fascismo; Integralismo

Assuntos - Vocabulário Livre: Clima; Pereira, Astrogildo; Salgado, Plínio; Mota,

Genovali; Dantas, Santiago; Escorel, Lauro; Manifesto dos Católicos Europeus na

América; Mussolini, Benito; Hitler, Adolf; Degrelle, Léon; P.S.F.; PSF; La

Rocque; Barroso, Gustavo; Mosley; Reale, Miguel; Campos, Ruy Barbosa de; A Manhã

Área: Política

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Fragmento do Comentário]. São Paulo, 1943.04.00. 1 f. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0071

Tipo de documento: Documento Político

Função: Estudo

Resumo: Trecho do Comentário em que o autor passa em revista as diferentes versões do fascismo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Integralismo

Assuntos - Vocabulário Livre: Clima

Área: Política

Nota: O documento agrega uma nota de rodapé sobre as almas polaca e polonesa, mas que foi abandonada na publicação do artigo na revista Clima, n.,11 de abril de 1943.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Creio que certo detalhe da polêmica.... Belém, 1943.09. 5 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0097

Tipo de documento: Anotação de entrevista; Documento Político

Função: Estudo

Resumo: Versão das respostas ao questionário de Mário Neme para Plataforma da Nova Geração.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Política; Ungaretti, Giuseppe; Andrade, Mário; Lima, Alceu de Amoroso; SEMTA - Serviço de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia

Assuntos - Vocabulário Livre: Freyre, Gilberto; Franco, Afonso Arinos de Mello; Bandeira, Manoel

Área: Política

Sub-área: Como liderança política

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Plataforma da nova geração]. Belém, 1943.09.00. 9 p. Datilografado e Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0057

Tipo de documento: Artigo; Documento Político

Função: Estudo

Resumo: Esboço sobre a politização da juventude brasileira.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Política - Brasil; Movimento Estudantil

Assuntos - Vocabulário Livre: Andrade, Mário de; Freyre, Gilberto; Bandeira, Manoel; Churchill, Winston; Roosevelt, Franklin Delano; Maritain, Jacques; Bernanos, Georges; Lima, Alceu Amoroso; Ataíde, Tristão de; Prado Jr., Caio

Área: Política

Sub-área: Como liderança política

Nota: Publicado com grandes alterações no livro de NEME, Mário. Plataforma da nova geração. Globo: São Paulo, 1945.

GOMES, Paulo Emilio Salles. 2ª carta aos estudantes da Faculdade. São Paulo, 1944. 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0060

Tipo de documento: Documento Político

Função: Estudo

Resumo: As eleições do Grêmio da Faculdade de Filosofia e sua organização.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Movimento Estudantil; Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP; Cretella, Paulo; UDU; União Democrática Universitária

Área: Política

Sub-Área: Política estudantil

GOMES, Paulo Emilio Salles. Discurso dos bacharelados de 1944, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1944.12.27. 9 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0014
 Tipo de documento: Discurso
 Função: Discurso para colação de grau
 Resumo: Agradecimento aos professores de várias nacionalidades e crítica severa ao Estado Novo.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Universidade de São Paulo; USP; Ensino
 Assuntos - Vocabulário Livre: Maugüé, Jean; Ungaretti, Giuseppe; Vataghin, Gleb; Sanchez, Luiz Amador; Soares, Urbano Canuto; Swann, John Kenneth; Gama, Reinaldo Saldanha da; Paula, Eurípedes Simão de; Azevedo, Fernando de; Dreyfuss, André; Correia, Alexandre; Acker, Leonardo Van; Schemberg, Mario; Lobato, Monteiro; Segunda Guerra Mundial; Vargas, Getúlio; Estado Novo; Campos, Francisco; Mussolini, Benito; Goebbels, Joseph; Glicério, Francisco; Moraes, Prudente de; Machado, Pinheiro; Conselheiro, Antonio; Maria, Monge José; Barbosa, Rui; Pessoa, Eptácio; Campos, Siqueira; Prestes, Luiz Carlos
 Área: Política
 Sub-Área: Política estudantil
 Nota: Discurso lido durante a solenidade de colação de grau, realizada no Teatro Municipal, no dia 27 de dezembro de 1944, pelo bacharelado Paulo Emilio de Salles Gomes. As cópias são versões mais elaboradas do discurso.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Manifesto da União Democrática Socialista : Ao povo brasileiro, aos trabalhadores das cidades e dos campos, à mocidade das fábricas e das escolas. São Paulo, 1945. 7 p. Datilografado.
 Datilografado, cópia xerográfica com muitas correções manuscritas
 Acesso: PE/PI. 0091
 Tipo de documento: Documento Político
 Função: Estudo
 Resumo: Breve história do Brasil e a necessidade de se apoiar Eduardo Gomes.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: UDS; União Democrática Socialista; Política - Brasil
 Assuntos - Vocabulário Livre: Estado Novo; Gomes, Eduardo
 Área: Política
 Nota: Há uma carta de Lourival Gomes Machado, com críticas ao Manifesto (documento PE/CP-0927.06). Veja versão corrigida em PE/PI. 0096, com o título de Ante-projeto do Manifesto da Frente Democrática.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Eduardo Gomes e a Assembléia Nacional Constituinte. São Paulo, 1945. 1 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0442
 Tipo de documento: Documento político
 Resumo: O apoio a Eduardo Gomes e a necessidade primeira em derrubar o Estado Novo para em seguida repensar questões políticas que envolvem a aliança que apoia o Brigadeiro.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Gomes, Eduardo; Política - Brasil
 Assuntos - Vocabulário Livre: Integralismo; Fascismo; Estado Novo; Vargas, Getúlio
 Área: Política

FRENTE DE RESISTÊNCIA. Ante-projeto do manifesto da Frente de Resistência. São Paulo, 1945.04.07. 7 p. Cópia xerográfica, datilografado.

Acesso: PE/PI. 0096

Tipo de documento: Documento Político

Função: Estudo

Resumo: Breve história do Brasil e a necessidade de se apoiar Eduardo Gomes.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Frente de Resistência; UDS - União Democrática Socialista; Política - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: Estado Novo; Gomes, Eduardo

Área: Política

Nota: Embora o manifesto represente a Frente de Resistência, ele foi inteiramente redigido por Paulo Emilio Salles Gomes. Versão anterior: PE/PI. 0091.

GOMES, Paulo Emilio Salles. O Festival Internacional do Filme em Cannes. Cannes,

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949. Paris, 1949.10.00. 47 p. Manuscrito e Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0073

Tipo de documento: Artigo

Resumo: Relatório sobre o Festival Mundial do Filme e das Belas Artes da Bélgica, o Festival de Veneza e o Festival de Cannes, todos em 1949.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Festival Mundial do Filme e das Belas Artes, Bélgica, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Cannes, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Filmoteca Belga

Assuntos - Vocabulário Livre: O Estado de S. Paulo; Ledoux, Jacques; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Ursel, Conde Henri d'; Thirifays, André; FIAF; Barry, Iris; Toeplitz; Langlois, Henri; Rognoni; Lindgren; Fishinger, Oscar; Eggeling, Viking; Richter, Hans; Ruttmann, Walter; Duchamp, Marcel; Dullac, Germaine; Veronesi, Luigi; Irmãos Whitney; Disney, Walt; Glovers, Guy; Lye, Len; Pinschever, Julius; Deren, Maya; Buñuel, Luis; Dali, Salvador; Cocteau, Jean; Lee, Francis; Markopoulos, Gregory; Angers; Taylor, Parker; Anger, Kenneth; Boulet, Jean; Pfenninger; Reiniger, Lotte; Chomette, Henri; Alexeieff; Cavalcanti, Alberto; Bartosh; Maserel; Modot, Gaston; Margaritis, Gilles; Mitry, Jean; Laren, Norman Mac; Emmer, Luniano; Mertz; Roos; Melson; Hageberg, Rune; Dekenkeleire; Storck, Henri; Vavra, Ottakas; Kvara, Jan; Lehover, Jiri; Brunel, Adrian; Sica, Vittorio de; Zavattini, Cesare; Welles, Orson; Chiarini, Luigi; Geremi, Pietro; Santis, Giuseppe de; Camerini, Mario; Lattuada, Alberto; Clement, René; Clouzot, Henri Georges; Spaak, Charles; Jouvét, Louis; Autant-Lara, Claude; Daquin, Louis; Delannoy, Jean; Chanois, Jean Paul; Audry, Jacqueline; Duvivier, Julien; Dmytryk; Cornelius, Henry; Dickinson, Thorold; Lean, David; Howard, Leslie; Pressburger, Emeric; Powell, Michael; French, Harold; Annakin, Ken; Hamer, Robert; Reed, Carol; Greene, Graham; Zimmerman, Frank; Robson, Mark; Wise, Robert; Meyers, Sydney; Litvak, Anatol; Tedzlaft, Ted; Dieterle, William; Flaherty, Robert; Fernadez, Emilio; Figueroa, Gabriel; Cantinflas; Känter, Helmut; Stemmle, R. A.; Cauvin, André; Vasconcelos, Genil; Martim, Geo; Sertão, O; Dovjenko; Nichols, Dudley

Área: Cultural-Profissional

Nota: Publicado em várias partes no jornal O Estado de S. Paulo nos dias 27, 29 e 31 de dezembro de 1949 e nos dias 14 e 18 de fevereiro; em 21 de maio; em 01 de julho de 1950. Não há registro do recorte referente ao trecho da página 8 até a página 12.

GOMES, Paulo Emilio Salles. A Propos de Nice. Paris, 195-. 42 f. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0092

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Estudo

Resumo: Caderno com anotações sobre cinema francês e sobre Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo; Cinema - França

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Na capa do caderno, escrito: "O velhinho A.".

GOMES, Paulo Emilio Salles. Notes des Archives Pierre de Saint-Prix. Paris, 195-. 13 f. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0098

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Pesquisa

Resumo: Resumo da correspondência entre Jean Vigo e Senhor e Senhora Pierre Saint-Prix e resumo de correspondência entre Fernand Després e Pierre Saint-Prix.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Després, Fernand; Vigo, Jean; Jean Vigo; Saint-Prix, Pierre

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. L'Atalante : Chutes choisies. Paris, 195-. 12 p. Cópia carbonô, datilografado.

Acesso: PE/PI. 0099

Tipo de documento: Anotação de filme

Função: Pesquisa

Resumo: Descrição de algumas cenas de L'Atalante.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Atalante, L'

Assuntos - Vocabulário Livre: Jean Vigo

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: A descrição se relaciona provavelmente à montagem feita por Paulo Emilio e Henri Langlois em 1949.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Anotações para o livro Jean Vigo]. Paris, 195-. 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0100

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Estudo

Resumo: Anotações para revisão do livro Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Anotações sobre o filme L'Atalante]. Paris, 195-. 30 p + 1 f. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0101

Tipo de documento: Anotação de filme

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações de diferentes versões do filme L'Atalante.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Atalante, L'

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Trata-se provavelmente de anotações referentes a montagem d'O Atalante realizadas por Paulo Emilio e Henri Langlois em 1949.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Apontamentos sobre L'Atalante e Zéro de conduite]. Paris, 195-. 10 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0108

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Pesquisa

Resumo: Zéro de Conduite e L'Atalante: anotações, correções e inclusões para o livro Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo; Vigo, Jean; Atalante, L'; Zéro de conduite

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Pour Rognoni. Paris, 195-. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0109

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Estudo

Resumo: Apontamentos e perguntas sobre L'Atalante e Zéro de conduite endereçadas a Luigi Rognoni.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Rognoni, Luigi; Atalante, L'; Zéro de conduite; Jean Vigo; Vigo, Jean

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. [La Carrière de l'oeuvre]. Paris, 195-. 47 p. Datilografado e Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0111

Tipo de documento: Artigo; Anotação para livro

Função: Estudo

Resumo: Esboço da parte final do livro Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo; Vigo, Jean; Zéro de Conduite; Atalante, L'

Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Gervásio Rubem Biáfora. São Paulo, 195-. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0118

Tipo de documento: Anotação de entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações de entrevista, dados biográficas de Gervásio Rubem Biáfora e informações sobre Ravina.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Biáfora, Gervásio Rubem; Ravina; Biografia

Assuntos - Vocabulário Livre: Mendes, Otávio Gabus

Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Autobiografia resumida e lista de jornalistas e de personalidades]. Paris?, 195-. 9 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0138

Tipo de documento: Anotação; Biografia

Função: Estudo

Resumo: Autobiografia resumida e lista de jornalistas e de personalidades, provavelmente quando do lançamento do livro Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo

Assuntos - Vocabulário Livre: Pivert, Marceau; Rocha, Plinio Sussekind; Langlois, Henri

Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Caderno de apontamentos]. Paris, 195-. 1 caderno. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0150

Tipo de documento: Anotação

Função: Estudo

Resumo: Apontamentos em francês sobre cinema e existencialismo, um rascunho de carta ao zelador do prédio, reclamando do cachorro e um desenho.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Existencialismo; Filosofia; Vida cotidiana

Área: Cultural-Profissional; Pessoal

Sub-área: Cotidiano

GOMES, Paulo Emilio Salles. Difícil de calcular nossa indignação diante do que foi apresentado.. São Paulo, 195-. 1 folha. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0280

Tipo de documento: Artigo

Resumo: Fragmento de protesto contra certa exibição dos filmes de Charles Chaplin.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Chaplin, Charles

Assuntos - Vocabulário Livre: Easy Street; Pawnshop, The; Cure, The

Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Elementos de Informação sobre a Fimoteca do MAM. São Paulo, 195-. 5 p + Cópia Xerográfica. Manuscrito e Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0329

Tipo de documento: Anotação para conferência

Resumo: Fragmentos de uma conferência sobre a função de uma cinemateca.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Fimoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Cinema - Brasil; Política cultural; Conferência

Assuntos - Vocabulário Livre: Gonzaga, Adhemar; Lima, Pedro; Nobre, Silva

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Projeto. São Paulo, 195-. 1 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0330
 Tipo de documento: Projeto
 Resumo: Pequeno projeto para uma cinemateca.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Cinema - Brasil
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Entrevista sobre a "Homenagem a Erich Von Stroheim" e "Grandes momentos do cinema" da Grande Retrospectiva Geral do Cinema. São Paulo, 195-. 4 p + cópia xerográfica. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0333
 Tipo de documento: Entrevista
 Resumo: Divulgação dos filmes que serão exibidos no I Festival Internacional de Cinema do Brasil.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Stroheim, Erich von; Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Museu de Cinema]. São Paulo, 195-. 1 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0334
 Tipo de documento: Anotação
 Resumo: Cálculo sobre os materiais que devem permanecer em São Paulo para a fundação de um Museu do Cinema
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1
 Assuntos - Vocabulário Livre: FIAF; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira
 Nota: No verso do documento há um trecho em francês de divulgação do I Festival Internacional de Cinema de São Paulo.

GOMES, Paulo Emilio Salles. L'Humanité - Dimanche 15 juin 1930. Paris, 195-. 14 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0546
 Tipo de documento: Transcrição de texto
 Função: Pesquisa
 Resumo: Transcrições de textos jornalísticos sobre A Propos de Nice, a morte de Vigo e também sobre Le Chaland qui passe
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - França
 Assuntos - Vocabulário Livre: Jean Vigo; Vigo, Jean; Atalante, L'; A Propos de Nice; Vers un cinéma social; Moussinac, Léon; Chaland qui passe, Le
 Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. 5 de novembro 1930 - 9 mai 1930. Paris, 1950. 1 caderno, 36 f. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0090

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Pesquisa

Resumo: Caderno com apontamentos para o livro Jean Vigo.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo; Vigo, Jean; Zéro de Conduite

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles, STORCK, Henri. Naissance de Zero de Conduite. Paris, 1950. 35 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0754

Tipo de documento: Artigo

Função: Estudo

Resumo: Breve análise da biografia de Jean Vigo e longa interpretação do filme Zéro de conduite.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - França; Jean Vigo; Zéro de Conduite

Assuntos - Vocabulário Livre: Almereyda, Miguel; A propos de Nice; Cochet, Henri; Aveline, Claude; Painlevé, Jean; Riéra, Albert; Kaufmann, Boris; Lydou; Taris; Nounez, Jacques-Louis; Lefèvre, René; Cancres; Images d'Ostende; Merle, Pierre

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

NOUNEZ, Jacques-Louis; CHAVANCE, Louis; COLIN, Jean. [Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes]. Paris, 1951. 10 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0113

Tipo de documento: Anotação de entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Rascunhos de entrevistas de Jacques-Louis Nounez, Louis Chavance e Jean Colin

Assuntos - Vocabulário Controlado: Vigo, Jean; Chavance, Louis; Colin, Jean; Nounez, Jacques-Louis

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Veneza 52 : Seleção anglo-saxônica e oriental. Veneza, 1952. 13 p. Cópia carbono, datilografada.

Acesso: PE/PI. 0094

Tipo de documento: Artigo

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Filmes exibidos no Festival de Veneza de 1952

Assuntos - Vocabulário Controlado: Festival de Veneza, Veneza, 1952

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinema - Inglaterra; Asquith, Anthony; Cinema - Suécia; Leacock, Philip; Cinema - Estados Unidos; Benedeck, Laslo; Kramer, Stanley; Cinema - Japão; Cinema - Índia; Vida de Oharu, A; Mizoguchi, Kenji; Kurosawa, Akira; Rashomon; Aandhiyan; Anand, Chetan

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: O documento possui mais 15 páginas manuscritas de rascunho.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Veneza 52 : Ausência soviética, seleção francesa e cinemas menores. Paris, 1952. 12 p. Cópia carbono, datilografado.

Acesso: PE/PI. 0095

Tipo de documento: Artigo

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Filmes exibidos no Festival de Veneza de 1952

Assuntos - Vocabulário Controlado: Festival de Veneza, Veneza, 1952; Cinema - URSS; Cinema - França; Clair, René; Cayette, André; Clément, René; Jeux Interdit; Pagliero, Marcel; Galvador, Roberto; Iquino, Ignazio; Cinema - Espanha; Cinema - Brasil; Areião

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: O documento possui mais 9 páginas manuscritas de rascunho.

GOMES, Paulo Emilio Salles. L'Oeuvre de Vigo et la critique historique. Paris, 1952. 18 p. Cópia carbono, datilografada.

Acesso: PE/PI. 0110

Tipo de documento: Artigo

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Comentário sobre a recepção crítica da obra de Vigo em vários momentos

Assuntos - Vocabulário Controlado: Vigo, Jean; A Propos de Nice; Zéro de Conduite; Atalante, L'; Crítica

Assuntos - Vocabulário Livre: Viazzi, Glauco; Sadoul, George; Zilzer, Gyula

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Publicado na revista Positif n. 7, maio de 1953, p. 67-76.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Rapport de monsieur Sales Gomes. Paris, 1952.05.22. 4 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0669
 Tipo de documento: Relatório
 Função: Estudo
 Resumo: Relatório sobre o Instituto Nacional de Cinema, a ser criado por Alberto Cavalcanti, e a possibilidade de um festival internacional de cinema em São Paulo
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Instituto Nacional do Cinema
 Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Cavalcanti, Alberto; Moraes, Vinícius de; Fédération Internationale des Archives du Film; FIAF; Chaplin Club; Bianco e Nero; Film Library; Griffith, David Wark; Intolerance; Broken blossoms; Fimoteca de São Paulo; Centro de Estudos Cinematográficos - Rio de Janeiro; Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1; Fimoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Chaplin, Charles
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. A obra de Vigo e a crítica histórica. Tradução de Margarida e Eduardo Katchburian, revista pelo autor. Paris, 1953.05. 13 p. Cópia carbono, datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0102
 Tipo de documento: Artigo
 Função: Crítica cinematográfica
 Resumo: Comentário sobre a recepção crítico da obra de Vigo em vários momentos
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Vigo, Jean; A Propos de Nice; Zéro de Conduite; Atalante, L'
 Assuntos - Vocabulário Livre: Viazzi, Glauco; Sadoul, Georges; Zilzer, Gyula; Katchburian, Eduardo; Katchburian, Margarida
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Vargas et son testament politique. Paris, 1954. 7 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0066
 Tipo de documento: Artigo; Documento político
 Resumo: O estado da política brasileira antes e depois da morte de Getúlio Vargas
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Política - Brasil; Vargas, Getulio
 Área: Política

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Os Grandes Momentos do Cinema]. São Paulo, 1954. 99 p. Datilografado e Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0321

Tipo de documento: Texto; Ficha Técnica

Função: Para elaboração de catálogo

Resumo: Fichas técnicas e comentários de filmes exibidos no I Festival Internacional de Cinema do Brasil de 1954

Assuntos - Vocabulário Controlado: Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1; Méliès, Georges; Cabiria; Pastrone, Giovanni; Birth of a nation, The; Griffith, David Wark; Herr Arnes Pengar; Stiller, Mauritz; Kabinet des Doktor Caligari, Das; Wiene, Robert; Day's pleasure, A; Chaplin, Charles; Kid, The; Idle Class, The; Gold Rush, The; City Lighth's, The; Korkarlen; Sjostrom, Victor; Nosferatu, eine symphonie des grauens; Murnau, F.W.; Voyage Imaginaire, Le; Clair, René; Bromenosets Potenkim; Eisenstein, Serguei; Napoleon; Gance, Abel; Sunrise; Oktyabr; Wind, The; Zemlya; Terra, A; Dovjenko, Alexandre

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

Nota: Texto e fichas técnicas produzidos para o catálogo "Os Grandes Momentos do Cinema" do I Festival Internacional de São Paulo.

GOURJON, Pierre. La Kermesse Héroïque. São Paulo, 1954. 5 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PIT. 000

Tipo de documento: Ficha técnica; Anotação de filme

Função: Para elaboração de catálogo

Resumo: Ficha técnica seguida de breve comentário em francês do filme La Kermesse Héroïque, de Jacques Feyder

Assuntos - Vocabulário Controlado: Kermesse Héroïque, La; Feyder, Jacques; [Festival Internacional de São Paulo, 1

Área: Cultural-Profissional

Nota: O texto compunha um conjunto relativo ao I Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Mas o filme não foi exibido em 1954.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Anotações do livro de Lilian Ross sobre o filme Glória de um covarde (1951), de John Huston]. São Paulo, 1954.11.26. 11 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0212

Tipo de documento: Anotação de livro

Função: Para elaboração de ensaio

Resumo: Comentários sobre a produção de The Red Badge of Courage, baseados no livro de Lilian Ross

Assuntos - Vocabulário Controlado: Huston, John; Red Badge of Courage, The

Assuntos - Vocabulário Livre: Ross, Lilian; Estado de S. Paulo, O

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Anotações utilizadas principalmente no ensaio Ambição e Frustração, publicado a 15.06.1957 no Suplemento Literário d'O Estado de S. Paulo.

GOMES, Paulo Emilio Salles. A ópera de cavalo e do pobre. São Paulo, 1955. 5 p. Datilografado.
Acesso: PE/PI. 0134
Tipo de documento: Artigo
Resumo: A gênese do western
Assuntos - Vocabulário Controlado: Grande roubo do trem, O; Faroeste
Assuntos - Vocabulário Livre: Horse Opera; Beggar's Opera; Opéra de Quat'sous, L'; Dreigroschenoper; Kinetoscópio; Edison, Thomas; Penny Arcades; Nickel Odeon; Jazz; Afro-Americanos; Western; Jenkins; Porter; Griffith, David Wark; Great train robbery, The; Little train robbery, The; Napoléon; Gance, Abel; Marseillaise, La; Renoir, Jean; Germi, Pietro; Polo, Eddie
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico
Nota: Publicado na Revista de Cinema, Ano II, vol. III, n. 15, 16 e 17, de junho, julho e agosto de 1955, p. 10-12.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema no Rio Gde do Sul. Porto Alegre, 1956. 5 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0484
Tipo de documento: Anotação para artigo
Função: Pesquisa
Resumo: Dados sobre o cinema no Rio Grande do Sul e em Guaranésia
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - RS; Cinema - Guaranésia
Assuntos - Vocabulário Livre: Tempo e o Vento, O; Retrato, O; Chantecler; Castigo do Orgulho; Abelim, Eduardo; Leopoldis Film; Dramas e Enigmas Gaúchos; Suplemento Literário d'O Estado de S. Paulo; Bonfioli, Igino; Masotti, Carlos; Masotti, Carlos; Kerrigan, E.C.; Corações em Suplício; Lotti, Lia de
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico
Nota: As anotações sobre o cinema gaúcho serviram de matéria-prima para a elaboração do texto "Dramas e Enigmas Gaúchos", publicado no Suplemento Literário d'O Estado de S. Paulo em 29.12.1956.

GOMES, Paulo Emilio Salles. O Que é uma Filmoteca. São Paulo, 1956. 29 p.
Manuscrito e Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0742

Tipo de documento: Artigo

Função: Divulgação da Filmoteca do MAM

Resumo: Apresentação, divulgação da Filmoteca do MAM e um esboço de ficha de inscrição na instituição

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinemateca; Filmoteca do MAM

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinémathèque Française; National Film Archives; Museum of Modern Art Film Library; Cineteca Italiana; FIAF; Fédération

International des Archives du Film; Clube de Cinema de São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1;

Retrospectiva do Cinema Brasileiro, 1; Festival de Curta-metragem; Bienal, 1;

UNESCO; Federação Internacional dos Clubes de Cinema; Epstein, Jean; Herbier,

Marcel L'; Clair, René; Linder, Max; Feuillade, Louis; Fairbanks, Douglas;

Brasil, Edgar; Bergman, Ingmar; Retrospectiva do Cinema Brasileiro, 2; Stroheim,

Erich von; Gance, Abel; Gonzaga, Adhemar; Pinheiro, Jayme; Seabra, Murilo;

Edison, Thomas; Biograph; Griffith, David Wark; Chaplin, Charles; Lloyd, Harold;

Keaton, Buster; Vidor, King; Mix, Tom; Flaherty, Robert; Hart, William S.;

Pickford, Mary; Gish, Lilliam; Gilbert, John; Méliès, Georges; Linder, Max;

Feuillade, Louis; Pathé; Cavalcanti, Alberto; Renoir, Jean; Vigo, Jean; Kabinet

der Doktor Caligari, Das; Dreigrossenoper, Die; Lang, Fritz; Murnau, F.W.;

Ruttman, Walter; Fishingier, Oskar; Robinson, Arthur; Sternberg, Joseph von;

Lubitsch, Ernst; Dupont, Ewald-André; Dagover, Lil; Negri, Pola; Helm, Brigitte;

Veidt, Conrad; Jannings, Emmil; Krauss, Werner; Dietrich, Marlene; Eisenstein,

Serguei; Dovjenko, Alexandre; Pudovkin, Vsevolod; Turine, Victor; Vertov, Dziga;

Presa de Roma; Cabiria; Bertini, Francesca; Manichelli, Pina; Borelli, Lyda;

Gonzales, Terribili; Ghione, Emilio; Maciste; Nordisk; Psilander, Waldemar;

Nielsen, Asta; Dreyer, Carl Theodor; Sjostrom, Victor; Stiller, Mauritz; Hanson,

Lars; Garbo, Greta; Borgstrom, Hilda; Medeiros, Antonio; Tela

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. 60 anos de cinema. São Paulo, 1956.11.24. 5 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0449

Tipo de documento: Texto

Função: Crítica à exposição

Resumo: A exposição 300 années de Cinématographie - 60 ans de Cinéma, em Londres e Paris

Assuntos - Vocabulário Controlado: 300 années de Cinématographie - 60 ans de cinéma; Cinema

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinema - História; Cinémathèque Française; Langlois, Henri; The Observer; British Film Institute; Cinémathèque Française; Diaghilev; Buckle, Richard; Zidower, Astrid; Reiniger, Lotte; Hobdell, Roy; Marey; Méliès, Georges; Griffith, David Wark; Evans, David; Stroheim, Erich Von; Chaplin, Charles; Eisenstein, Serguei; Dreyer, Carl Theodor; Jolson, Al; Hugo, Jean; Renoir, Jean; Vigo, Jean; Rank, J. Arthur

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Suprimida da versão publicada, na última página há uma crítica à exposição de Londres: "a afirmação artística pessoal dos decoradores poz (sic) em segundo plano a matéria cinematográfica". E atrás da penúltima página há legendas referentes a Anibal Requião. Provavelmente deveriam fazer parte do artigo sobre o cineasta paranaense que abre a série de artigos no Suplemento Literário d'O Estado de S. Paulo. Além disso, há um documento avulso que apresenta os nomes que compõem a estrutura da Cinémathèque Française.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Notas Viazzi. Paris, 1957. 16 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0801

Tipo de documento: Anotação para livro

Função: Pesquisa

Resumo: A obra de Jean Vigo e a crítica histórica, principalmente a recepção de Glauco Viazzi

Assuntos - Vocabulário Controlado: Jean Vigo; Vigo, Jean

Assuntos - Vocabulário Livre: Viazzi, Glauco; Atalante, L'; Zéro de conduite

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Anotações que serviram de subsídios para o capítulo "La carrière de l'oeuvre", do livro "Jean Vigo", publicado pelas éditions du Seuil em 1957.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Movimento e comicidade. São Paulo, 1958. 10 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0048

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: Os cômicos primitivos na França e nos Estados Unidos da América

Assuntos - Vocabulário Controlado: Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Malheiros, Álvaro; Linder, Max; Sennet, Mack; Keystone; Museu de Arte Moderna; Pathé; Chaplin, Charles; Normand, Mabel; Assurances, Comtier d'; Boinau; Andrade, Rudá de; Griffith, David Wark; Langdon, Harry; Keaton, Buster; Lloyd, Harold

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. A Libertação dos fantasmas. São Paulo, 1958. 6 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0051

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: O início do cinema e seu futuro: as diversas maneiras de se analisar essa arte "divina"

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Kircher, Afanasio; Pierre, Abbé; Robertson; Curse of the Demon, The; Night of the Demon, The; Tourneur, Jacques; Plateau; Bargavel, René; Edison, Thomas; Marey, Étienne Jules; Robot Era, The; Cleator, P.E.

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. [A Importância da história do cinema]. São Paulo, 1958. 9 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0052

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: O nascimento do cinema e o amadurecimento de sua história

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Centro Dom Vital; Dom Vital; Brasillach, Robert; Bardèche, Maurice; Clube de cinema de São Paulo; Garbo, Greta; Chaplin, Charles; Méliès, Georges; Linder, Max; Cabiria; Griffith, David Wark; Cimabue; Giotto; Masaccio; Frank, Nino; Malraux, André; Lumière, Irmãos; Cinemateca

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Personalidade e equipe. São Paulo, 1958. 5 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0487

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: A problemática concepção de autor no cinema: análise de um exemplo: O Gabinete do Doutor Caligari

Assuntos - Vocabulário Controlado: Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Coelho, Ruy; Souza, Gilda de Mello e; Chaplin, Charles; Stroheim, Erich von; Flaherty, Robert; Eisenstein, Serguei; Vigo, Jean; Rossellini, Roberto; Hitchcock, Alfred; Andrade, Rudá de; Sadoul, Georges; Herculano, Alexandre; Branco, Camilo Castelo; Queiróz, Eça de; Assis, Machado de; Brown, Clarence; Borgaze, Frank; Reed, Carol; Tchiaurelli, Mikail; Museu de Arte Moderna; Kabinet der Doktor Caligari, Das; Wiene, Robert; Janowitz, Hanz; Mayer, Carl; Pommer, Erich; Lang, Fritz; Kubin, Alfred; Warm, Hermann; Röhrig; Reimann, Walter

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Lumière. São Paulo, 1958. 6 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0709

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: Os esquemas evolutivos do cinema primitivo

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - França; Cinema - Estados Unidos; Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Méliès, Georges; Brighton, Grupo de; Great Train Robbery, The; Porter, Edwin; Pathé; Gaumont; Linder, Max; Cohl, Émile; Edison, Thomas; Zecca, Ferdinand; Bosetti; Deed, André; Boireau et les cordes; Feuillade, Louis; Durand, Jean; Rigadin; Lumière, Irmãos

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. No começo de 1896. São Paulo, 1958. 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0710

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: Méliès e Edison nos primórdios da linguagem cinematográfica

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Estados Unidos; Cinema - França; Ensino; Cineclube; Edison, Thomas; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Paul, W.; Lumière; Jankins; Armat; Dickson; Simon, Fitz; Méliès, Georges

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Lumière. São Paulo, 1958. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0711

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: A estratégia dos irmãos Lumière para conquistar o mundo

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - França; Ensino; Cineclube; Lumière, Irmãos; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Mesguich; Promio; Paul, William; Gaumont; Pathé; Arroseur arrosé, L'

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Georges Méliès 1861 1938. São Paulo, 1958. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0714

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: A constituição do estilo de Méliès

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - França; Méliès, Georges; Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Centro de Cineclubes; Théâtre Robert-Houdin; Affaire Dreyffus, L'; Cendrillon; À la conquête du Pôle

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Como se apresenta o problema da conservação de filmes no Brasil. Rio de Janeiro, 1958.08.18. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0623

Tipo de documento: Texto para conferência

Função: Pesquisa

Resumo: As dificuldades de existência de arquivos fílmicos no Brasil e três maneiras de viabilizá-los: auto-sustentação, mecenato artístico e subvenção dos poderes públicos

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Cinemateca Brasileira; Arquivo; Preservação; Política cultural; Conferência

Assuntos - Vocabulário Livre: Griffith, Richard; Viany, Alex; Pellegrin, Dejean; Lima, Pedro; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Film Library; MoMA; Museum of Modern Art; FIAF; Chaplin Club; Pinto, Roquette; Gonzaga, Adhemar; Rondon, Marechal; Cândido, João

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

Nota: Seminário realizado pelo Ministério da Educação.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Curso inédito na América Latina. São Paulo, 1958.12.26. 07 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0194

Tipo de documento: Artigo

Função: Estudo

Resumo: O Curso para Dirigentes de Cineclubes e a importância da cultura cinematográfica

Assuntos - Vocabulário Controlado: Ensino; Cineclube; Curso para dirigentes de Cineclubes, 1

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinemateca Brasileira; Clube Avarense de cinema; Clube de cinema de Potiguar; Centro de Cineclubes; Salles, Francisco Luiz de Almeida

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Vittorio De Sica ou a transfiguração da mediocridade. São Paulo, 1959. 12 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0745

Tipo de documento: Ensaio

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: A trajetória de Vittorio De Sica, o início no teatro de vaudeville até seu engajamento no cinema neo-realista

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Itália; De Sica, Vittorio

Assuntos - Vocabulário Livre: Senhor; Tetto, Il; Ladri di Biciclette; Umberto D; Stroheim, Erich von; Welles, Orson; Foolish wives; Citizen Kane; Greed;

Magnificent Ambersons, The; Valentino, Rodolfo; Garbo, Greta; Chaplin, Charles;

Flaherty, Robert; Dreyer, Carl Theodor; Vigo, Jean; Tati, Jacques; Eisenstein,

Serguei; Bresson, Robert; Rossellini, Roberto; Bertini, Francesca; Pavlova,

Tatiana; Calderoni, Gianfrancesco; Almirante, Etalia; Frank, Nino; Gide, André;

Morand, Paul; Giono, Jean; Savoir, Alfred; Léautaud, Paul; Paulhan, Jean;

Michaux, Henry; Pirandello, Luigi; Bomtenpelli, Massimo; Vergani, Orio; Tozzi,

Frederigo; Secondo, Rosso di San; Giovanetti, Eugenio; Cecchi, Emilio;

Zavattini, Cesare; Barbaro, Umberto; Pasinetti, Francesco; Chiarini, Luigi;

Vergano, Aldo; Blasetti, Alessandro; Palermi, Amleto; Mattoli, Mario;

Mastrocinque, Camilo; Camerini, Mario; Clair, René; Bianco e nero; Rosa

Scarlatta; Madalena; Zero in Condotta; Teresa Venerdi; Garibaldino al convento;

Bambini ci guardano, I; Porta del cielo, La; Agel, Henri; Lizzani, Carlo;

Sciuscià; Miracolo a Milano; Selznik, David; Grant, Cary; Fonda, Henry; Stazione

Termini; Oro di Napoli, L'

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Publicado originalmente na revista Senhor, vol.1, n.3, pp.40-45, maio, 1959 e

posteriormente publicado em CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa

(orgs.). "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo:

Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. pp.349-360.

GOMES, Paulo Emilio Salles. O cinema registra a imagem das coisas, não pode pretender a análise das almas?. São Paulo, 196-. 6 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0105

Tipo de documento: Anotação para ensaio

Função: Estudo

Resumo: Apontamentos sobre a personagem ficcional, no cinema e na literatura, que resultaram no ensaio A Personagem Cinematográfica, de 1964, publicado no livro A personagem de ficção

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Literatura; Teatro; Personagem cinematográfica, A

Assuntos - Vocabulário Livre: Personagem de ficção, A; Chartier, Jean Pierre

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como ensaísta

GOMES, Paulo Emilio Salles. Décio - O Teatro. São Paulo, 196-. 1 f. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0106
 Tipo de documento: Anotação de aula; Anotação para ensaio
 Função: Estudo
 Resumo: Anotações de aula de Décio de Almeida Prado sobre a persogem teatral
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Teatro; Literatura; Personagem teatral, A
 Assuntos - Vocabulário Livre: Personagem cinematográfica, A; Personagem de ficção, A
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como ensaísta

GOMES, Paulo Emilio Salles. Rascunho de panorama do cinema brasileiro. São Paulo, 196-. 69 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0141
 Tipo de documento: Artigo
 Função: Estudo
 Resumo: Versão manuscrita de 70 anos de cinema brasileiro
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; 70 anos de cinema brasileiro
 Assuntos - Vocabulário Livre: Gonzaga, Adhemar
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como historiador do cinema
 Publicado com o título "70 anos de cinema brasileiro" Expressão e Cultura, São Paulo: 1966, em parceria com Adhemar Gonzaga.

GOMES, Paulo Emilio Salles. A ideologia da crítica brasileira e o problema do diálogo cinematográfico. São Paulo, 1960. 04 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0171
 Tipo de documento: Ensaio
 Função: Crítica cinematográfica
 Resumo: O problema da fala no cinema
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema Mudo - Brasil; Cinema Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, 1, São Paulo, 1960; Conferência
 Assuntos - Vocabulário Livre: Man of Aran, The; Flaherty, Robert; Bergman, Ingmar
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como crítico
 Nota: Conferência proferida no dia 12.11.1960 na Primeira Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, promovida pela Comissão Estadual de Cinema, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria dos Negócios do Governo do Estado de São Paulo, e organizada pela Cinemateca Brasileira.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Uma situação colonial? São Paulo, 1960.11.19. 05 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0172

Tipo de documento: Ensaio

Função: Análise do cinema brasileiro

Resumo: A situação do cinema brasileiro e seu sistema

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, 1, São Paulo, 1960; Conferência; Política cultural
Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico e como conservador da Cinemateca Brasileira

Nota: Artigo, com pequenas alterações, foi primeiramente apresentado na Primeira Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, no dia 12.11.1960, convenção esta promovida pela Comissão Estadual de Cinema, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria dos Negócios do Governo do Estado de São Paulo, e organizada pela Cinemateca Brasileira.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Notas para aula na FAC. São Paulo, 1961. 9 p. Manuscrito e Xerográfico.

Acesso: PE/PI. 0591

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: A problemática construção da personagem cinematográfica e suas relações com a personagem romanesca e teatral

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Teatro; Literatura

Assuntos - Vocabulário Livre: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências; FFLC; Personagem Cinematográfica, A; Personagem de Ficção, A; Candido, Antonio; Prado, Décio de Almeida; Malraux, André; Faure, Elie; Prokofiev, Sergei Sergeivitch; Citizen Kane; James, Henry; Conrad, Joseph; Montgomery, Robert; Lade in the Lake; Olivier, Lawrence; Hiroshima, mon amour; Valentino; Garbo, Greta; Stiller, Mauritz; Dietrich, Marlene; De Sica, Vittorio; Umberto D; Carbonari, Primo; Fellini, Federico; Dolce Vitta; Mastroianni, Marcello; Newman, Paul; Fonda, Henry; Ekberg, Anita; Chevalier, Maurice; Noël, Magali; Barker, Lex; Revolução em Vila Rica; Bahia de Todos os Santos

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como professor

Nota: Anotações referentes a um seminário realizado em 1961 na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências (FFLC). Posteriormente, essas notas serviram de subsídio para o texto "A Personagem Cinematográfica", publicado em CANDIDO, Antonio et alii. "A Personagem de Ficção". São Paulo: Perspectiva, 1972. pp.103-119.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Projeto de melodrama popular e moderno para o cinema bahiano. s.l., 1962. 79 p. Datilografado + 1 cópia carbono com anotações manuscritas.

Em anexo, observações de Zulmira Ribeiro Tavares sobre o roteiro e sobre o título do livro Três Mulheres de Três Pppês.

Acesso: PE/PI. 0116. 01

Tipo de documento: Roteiro

Função: Criação

Assuntos - Vocabulário Controlado: Dina do cavalo branco

Assuntos - Vocabulário Livre: Tavares, Zulmira Ribeiro

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como roteirista

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Projeto de melodrama popular e moderno para o cinema bahiano]. São Paulo, 196-. 71 p. Cópia xerográfica + Datilografado + Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0116.02

Tipo de documento: Roteiro

Função: Criação

Resumo: Parte do roteiro de Dina do Cavalo Branco, um projeto de melodrama popular e moderno para o cinema bahiano

Assuntos - Vocabulário Controlado: Dina do cavalo branco

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como roteirista

Nota: Nesta versão não há a página 47 e em seu lugar existe anotações manuscritas que afirmam a necessidade de reformulação de alguns trechos.

GOMES, Paulo Emilio Salles. O universo fílmico do cangaço. São Paulo, 1966. 10 p + 1 cópia xerográfica. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0486

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: O fenômeno do cangaço no cinema brasileiro.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Cangaço; História; Nordeste

Assuntos - Vocabulário Livre: IEB - Instituto de Estudos Brasileiros; Cangaço na realidade e na cultura brasileira, O; Candido, Antonio; Prado, Décio de Almeida; Zanini, Walter; Bernardet, Lucila Ribeiro; Queiroz, Maria Isaura P.; Crime de Banhados, O; Filho sem Mãe; Sangue de Irmão; Lampião, a fera do Nordeste; Brasil Pitoresco, O; Cangaceiro, O; Lei do Sertão, A; Dioguinho; Capanga, O; Morte Comanda o Cangaço, A; Lamparina, O; Três Cabras de Lampião; Lampião, Rei do Cangaço; Cabeleira, O; Deus e o Diabo na Terra do Sol; Terra Sem Deus; Entre o Amor e o Cangaço; Quelé do Pajeú

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como professor

Nota: O curso "O Universo fílmico do cangaço" fez parte de um curso maior: "O Cangaço na realidade e na cultura brasileira", no IEB, do qual participaram também os professores Antonio Candido, Décio de Almeida Prado, Walter Zanini, Lucilla Ribeiro Bernardet, Maria Isaura P. Queiroz e outros.

GOMES, Paulo Emilio Salles. CN de DN. São Paulo, 1966. 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0732

Tipo de documento: Resenha

Resumo: Resenha do livro Cinema Novo no Brasil, de David Neves, publicado pela editora Vozes em 1966

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Cinema Novo; Neves, David

Assuntos - Vocabulário Livre: Autoconstrução do Cinema Novo; Cinema Novo no Brasil; Rocha, Glauber; Barravento; Andrade, Joaquim Pedro de; Saraceni, Paulo Cesar; Carneiro, Mario

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Com o título "Autoconstrução do Cinema Novo", o texto foi publicado somente CALIL, Carlos Augusto (org.). "Telégrafo visual: crítica amável de cinema/David Neves". São Paulo: Editora 34, 2004..

LIMA, Pedro. Encontro com PL. Rio de Janeiro, 1966.12.28. 6 p. Manuscrito. Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes.

Acesso: PE/PI. 0798

Tipo de documento: Anotação; Entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações de entrevista com Pedro Lima, descrição de parte do arquivo de Adhemar Gonzaga e dados biográficos de Iolanda Fronzi e Achille Tartari. Por fim, há uma anotação de filme não reconhecido

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Lima, Pedro; Frunzi, Iolanda; Gonzaga, Adhemar

Assuntos - Vocabulário Livre: Peixoto, Mario; Universal Pictures; Machado, Nilo; Jornal do Brasil; Abrindo novos horizontes à cinematografia nacional;

Michailowsky, Pierre; Escola de Arte Cinematográfica; Escola Prática de Cinema;

Viana, Oduvaldo; Fronzi, Cesar; Companhia Brasileira de Comédias Musicadas;

Basile, Alexandre de; Cocquelin, Jean; Fall, Leo; Vernati, Antonio; Vernati,

Anita; Almirante, Italia; Historia do tango; Quando elas querem; Este mundo é um

pandeiro; Macedo, Watson; Fagundes, A. de A.; Aguenta firma Izidoro; Anjo do

lodo; Mulheres e milhões; Society em baby-doll; Assassinato em Copacabana;

Galvão, Maria Rita Eliezer; Tartari, Achille; Carrari, José; Rossi, Gilberto;

Escola de Arte Cinematográfica Azzuri; Navarro, Olga; Tartaglione, Nicola;

Piloto 13; Sul America Film; Verberena, Cleo de; Mistério do dominó negro;

Tibiriçá, Antonio; Medina, José; Medeiros, Antonio; Fleming, Almeida; Matanó;

Nacarato, Antonio; Barros, Luiz de; Del Picchia, Victor; Bill, Tom; Arruda,

Genésio; Lazarini; Capellaro, Vittorio; Mauro, Humberto

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como pesquisador e como historiador do cinema brasileiro

GOMES, Paulo Emilio Salles. O Padre e a Moça. São Paulo, 1966 p. 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0443

Tipo de documento: Anotação de filme

Função: Pesquisa

Resumo: Descrição do filme O Padre e a Moça

Assuntos - Vocabulário Controlado: Padre e a Moça, O

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. A grande cidade. São Paulo, 1967.03.20. 4 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0447

Tipo de documento: Anotação de filme

Função: Pesquisa

Resumo: Descrição do filme A Grande Cidade

Assuntos - Vocabulário Controlado: Grande cidade, A; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: Pitanga, Antônio; Dahl, Maria Lucia; Vilar,

Leonardo

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. As Cariocas. Manaus, 1967.05.06. 1 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0445
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Pesquisa
Resumo: Descrição do filme As Cariocas
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cariocas, As; Cinema - Brasil
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cicillo Matarazzo e o cinema brasileiro. São Paulo, 1967.10.26. 1 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0763
Tipo de documento: Anotação
Resumo: O pouco conhecimento de Cicillo Matarazzo sobre cinema brasileiro
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Matarazzo, Cicillo
Assuntos - Vocabulário Livre: Ungaretti, Giuseppe; Magnelli, Aldo; Fuzis, Os; Columbianum; São Paulo S.A.; Person, Luis Sérgio
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. 2a. Conf. em A Tribuna de Santos. Santos, 1967.11.10. 3 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0483
Tipo de documento: Conferência
Resumo: Conferência para o jornal A Tribuna de Santos sobre o cinema brasileiro
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Conferência
Assuntos - Vocabulário Livre: A Tribuna de Santos
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Terra em transe, Barravento e Deus e o Diabo na terra do sol. São Paulo, 1967p. 1 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0285
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Estudo
Resumo: Anotações sobre os personagens dos filmes de Glauber Rocha: Terra em transe, Barravento e Deus e o Diabo na terra do sol
Assuntos - Vocabulário Controlado: Terra em transe
Assuntos - Vocabulário Livre: Barravento; Deus e o diabo na terra do sol
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. Terra em transe. São Paulo, 1967p. 11 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0286
 Tipo de documento: Anotação de filme
 Função: Estudo
 Resumo: Anotações sobre o filme Terra em transe
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Terra em transe
 Assuntos - Vocabulário Livre: Rocha, Glauber
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. Rompimento do Discurso - Estrutura dramática em vias de destruição - Poética - Crise da palavra - (Poeta / Cineasta). São Paulo, 1967p. 2 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0287
 Tipo de documento: Anotação de filme
 Função: Estudo
 Resumo: Gráfico sobre a estrutura dramática de Terra em transe
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Terra em transe
 Assuntos - Vocabulário Livre: Rocha, Glauber
 Área: Profissional
 Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Crônica do cinema paulistano]. São Paulo, 1968. 1 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0345
 Tipo de documento: Argüição de tese
 Função: Ensino
 Resumo: Argüição à dissertação de mestrado Crônica do Cinema Paulistano, de Maria Rita Eliezer Galvão
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Crônica do cinema paulistano; Galvão, Maria Rita Eliezer; ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP; USP - Universidade de São Paulo; Cinema - Brasil - História
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles, TELLES, Lygia Fagundes, SARACENI, Paulo Cesar. Capitu. São Paulo, 1968. 32 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0137.02
 Tipo de documento: Roteiro
 Resumo: Diálogos do filme Capitu, de Paulo Cesar Saraceni
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Capitu
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como roteirista

GOMES, Paulo Emilio Salles, BERNARDET, Jean-Claude. Curso de cinema. São Paulo, 1968.01.00. 2 p. Datilografado + 1 Cópia xerográfica.

Acesso: PE/PI. 0362

Tipo de documento: Programa

Função: Ensino

Resumo: Programa de curso sobre o cinema russo

Assuntos - Vocabulário Controlado: ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP; USP - Universidade de São Paulo; Escola; Cinema

Área: Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. ECC. São Paulo, 1968.03.27. 4 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0508

Tipo de documento: Anotação para curso

Função: Ensino

Resumo: Panorama histórico do Brasil: da colônia até a chegada do cinema no Rio de Janeiro

Assuntos - Vocabulário Controlado: História - Brasil; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: USP - Universidade de São Paulo; ECA - Escola de Comunicações e Artes

Área: Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Pernambuco. São Paulo, 1968.04.19. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0485

Tipo de documento: Anotação para pesquisa

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações da pesquisa de Lucila Ribeiro Bernardet sobre o cinema em Pernambuco

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Pernambuco

Assuntos - Vocabulário Livre: Cinema - Pernambuco, O; Bernardet, Lucilla Ribeiro; Retribuição; Jurando Vingar; Aitaré da Praia; Chagas, Edson; Aurora Film; Filha do Advogado, A; Keaton, Buster; Leopoldis Film; Benedetti Films; Rossi Film; Roiz, Gentil; Garrafada do Sertão; Pedrosa, João; Neves, Pedro; Ribeiro, Severiano; Matos, Joaquim; Wanderley, Eustórgio

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. Nota sobre cinema brasileiro. São Paulo, 1968.06.00. 2 p. Datilografado.
 Acesso: PE/PI. 0762
 Tipo de documento: Artigo
 Resumo: O cinema brasileiro de 1896 até o Cinema Novo, o marco que ultrapassou pela primeira vez o abismo que separava o filme brasileiro das formas mais evoluídas de nossa cultura
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil
 Assuntos - Vocabulário Livre: Mauro, Humberto; Ganga Bruta; Limite; Peixoto, Mário; Cavalcanti, Alberto; Barreto, Lima; Cangaceiro, O; Santos, Nelson Pereira dos; Rio, 40 graus; Rio, zona norte; Santos, Roberto; Grande momento, O; Khouri, Walter Hugo; Estranho encontro; Duarte, Anselmo; Trigueirinho Neto; Pagador de promessas, O; Bahia de todos os santos; Cinema Novo; Rocha, Glauber; Barravento; Deus e o Diabo na terra do sol; Terra em transe; Saraceni, Paulo Cesar; Porto das Caixas; Desafio; Capitu; Guerra, Ruy; Cafajestes, Os; Fuzis, Os; Andrade, Joaquim Pedro de; Padre e a moça, O; Person, Luis Sérgio; São Paulo S.A.; Caso dos irmãos Naves, O; Diegues, Carlos; Grande Cidade, A; Jabor, Arnaldo; Opinião Pública; Capovilla, Maurice; Bebel, garota propaganda; Bressane, Julio; Cara a cara; Lima Junior, Walter; Menino de engenho; Oliveira, Domingos de; Todas as mulheres do mundo; Edú, coração de ouro; Ricardo, Sergio; Esse mundo é meu; Soares, Paulo Gil; Proezas de Satanás na Vila de Leva-e-Traz; Fiorani, Mario; Engano, O; Hirszman, Leon; Falecida, A; Garota de Ipanema; Candeias, Ozualdo; Margem, A; Vidas secas; Hora e vez de Augusto Matraga, A; Homem nu, O; Noite vazia; Azevedo, Fernando; Cultura Brasileira
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como historiador do cinema brasileiro
 Nota: Há no documento a seguinte anotação do próprio Paulo Emilio: "Esse texto foi solicitado por Fernando Azevedo tendo em vista a nova edição de 'Cultura brasileira'."

GOMES, Paulo Emilio Salles. Capaçava. São Paulo, 1968.12.00. 3 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0792
 Tipo de documento: Anotação
 Função: Ensino
 Resumo: Anotações em torno do trabalho O Cinema em Caçapava, de Maria do Carmo Silva.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Caçapava
 Assuntos - Vocabulário Livre: Cinema em Caçapava, O; Silva, Maria do Carmo; Pereira Filho, Dr. João Dias; Elgê; Villa-Lobos, Heitor; Bertini, Francisca; Maciste
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Amar, verbo intransitivo. São Paulo, 1969. 44 p. Cópia xerográfica, datilografada + em anexo, resumo de roteiro com 4 páginas datilografadas, cópia xerográfica.

Acesso: PE/PI. 0117

Tipo de documento: Roteiro

Função: Criação

Resumo: Adaptação cinematográfica do romance Amar, verbo intransitivo, de Mário de Andrade

Assuntos - Vocabulário Controlado: Literatura - Brasil; Adaptação

Assuntos - Vocabulário Livre: Andrade, Mário de

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como roteirista

GOMES, Paulo Emilio Salles, TELLES, Lygia Fagundes, SARACENI, Paulo Cezar. Capitu. São Paulo, 1969. 133 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0137

Tipo de documento: Roteiro

Função: Estudo

Resumo: Adaptação cinematográfica do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis

Assuntos - Vocabulário Controlado: Literatura - Brasil; Adaptação

Assuntos - Vocabulário Livre: Dom Casmurro; Saraceni, Paulo Cezar; Assis, Machado de

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como roteirista

Nota: Com texto de apresentação de Lygia Fagundes Telles, 1992, 9 páginas.

Baseado em Dom Casmurro, de Machado de Assis, para filme sob direção de Paulo Cezar Saraceni.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Paris 1944 curvou-se ante São Paulo 1970. São Paulo, 1970. 1 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0281

Tipo de documento: Poema

Assuntos - Vocabulário Controlado: Poesia; Guerra Mundial, 2; Revolução de 64

Assuntos - Vocabulário Livre: OBAN; Repressão política

Área: Política

Sub-área: Como poeta

Nota: Duas versões do mesmo poema, mas com títulos diferentes. A segunda versão, mais elaborada, leva o título "Paris 44 São Paulo 1970" que faz referência direta ao colaboracionismo francês e à Rua Tutóia, em São Paulo, onde funcionou a OBAN, órgão de repressão política durante a ditadura militar (1964-1984).

GOMES, Paulo Emilio Salles. TORTUTO. São Paulo, 1970. 1 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0282

Tipo de documento: Poema

Assuntos - Vocabulário Controlado: Poesia; Guerra Mundial, 2; Revolução de 64

Área: Política

Sub-área: Como poeta

Nota: Referência à Rua Tutóia, onde funcionou uma unidade da OBAN, órgão de repressão na ditadura militar (1964-1984).

GOMES, Paulo Emilio Salles. Sr. Governador. São Paulo, 1970.05.29. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0753

Tipo de documento: Discurso

Resumo: A importância da criação do MIS em São Paulo

Assuntos - Vocabulário Controlado: MIS - Museu da Imagem e do Som

Assuntos - Vocabulário Livre: Fundação Cinemateca Brasileira; Salles, Francisco Luis de Almeida; Sodré, Abreu; Andrade, Rudá de; Bernardet, Lucila; Kawall, Luís Ernesto; Albin, Ricardo Cravo; Museu da Imagem e do Som - Rio de Janeiro; INC - Instituto Nacional de Cinema; Sociedade Amigos da Cinemateca; Martins, Luís Arrobos; Centro Dom Vital; TV Educativa; Museu de Arte Sacra; Centro Estadual de Cultura; Semana de Arte Moderna

Área: Cultural-Profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. O Cinema no século. Rio de Janeiro, 1970.12.27. 6 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0612

Tipo de documento: Artigo

Resumo: O cinema através das gerações de espectadores

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema

Assuntos - Vocabulário Livre: Jornal do Brasil; Danielsohn, Klaus; Lumière, Irmãos; Ott, Fred

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Publicado no Jornal do Brasil, Caderno B, p.1.

GOMES, Paulo Emilio Salles; AMARAL, Suzana; OLIVEIRA, Júlio; RAMOS, Acácio. Piolim Abelardo Pinto. São Paulo, 1971.05.05. 7 p + cópia xerográfica. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0324

Tipo de documento: Anotação de entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações sobre a trajetória do palhaço Piolim

Assuntos - Vocabulário Controlado: Piolim; Circo; Biografia

Assuntos - Vocabulário Livre: Chicharrão; Arrelia; Pinga-Pulha; Ernesto, Rui; MIS; Amaral, Suzana; Oliveira, Júlio; Ramos, Acácio; MIS - Museu da Imagem e do Som, São Paulo

Área: Cultural-Profissional

Nota: Inclui uma nota biográfica de autoria de Rui Ernesto do palhaço Chicharrão e quadro cronológico para a história do circo. A entrevista com Piolim aconteceu no MIS de São Paulo sob a coordenação de Paulo Emilio, com os entrevistadores Suzana Amaral, Júlio Oliveira e o apresentador Acácio Ramos.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Memorando sobre o documento sonoro. São Paulo, 1971.06.00. 3 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0790

Tipo de documento: Artigo

Função: Estudo

Resumo: A necessidade de um museu dedicado ao armazenamento das várias manifestações sonoras e um método para a coleta de depoimentos

Assuntos - Vocabulário Controlado: MIS - Museu da Imagem e do Som, São Paulo; Arquivo

Assuntos - Vocabulário Livre: Branco, Barão do Rio; Barbosa, Ruy; Coelho Neto

Área: Cultural-Profissional

GONZAGA. Adhemar. G. São Paulo, 1971c. 3 p. Manuscrito. Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes.

Acesso: PE/PI. 0283

Tipo de documento: Entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Entrevista com Adhemar Gonzaga

Assuntos - Vocabulário Controlado: Gonzaga, Adhemar; Stamato, João; Santos, Carmen; Aragão; Mauro, Humberto; Brasil, Edgar; Magalhães, Paulo; Kerrigan, E.C.

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. [Cinema documentário: um método de trabalho]. São Paulo, 1972. 2 p. Manuscrito + Cópia xerográfica.

Acesso: PE/PI. 0344

Tipo de documento: Argüição de tese

Função: Ensino

Resumo: Argüição à tese de doutoramento Cinema documentário: um método de trabalho, de Thomaz Farkas

Assuntos - Vocabulário Controlado: Filme documentário; Farkas, Thomaz; ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP; USP - Universidade de São Paulo;

Área: Profissional

Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Braza Dormida : Phebo Brasil Film. São Paulo, 1972. 40 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0387.009

Tipo de documento: Tese; Anotação para livro

Função: Análise de filme

Resumo: Análise de Braza Dormida, que faz parte da tese de doutoramento "Cataguases e Cinearte na Formação de Humberto Mauro"

Assuntos - Vocabulário Controlado: Braza Dormida; Mauro, Humberto; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: Cataguases e Cinearte na Formação de Humberto Mauro; Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo; USP - Universidade de São Paulo; Souza, Gilda Mello e

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Trecho do capítulo 4 da tese de doutoramento "Cataguases e Cinearte na formação de Humberto Mauro", apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob orientação de Gilda Mello e Souza. Posteriormente, a tese foi publicada com o título "Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte". O trecho referido se estende das páginas 201 a 245 do livro publicado pela editora Perspectiva em 1974.

GOMES, Paulo Emilio Salles. As Dificuldades do aprendiz. São Paulo, 1972. 32 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0387.007

Tipo de documento: Tese; Anotação para livro

Função: Análise de filme

Resumo: Análise da personalidade de Humberto Mauro e as influências de Adhemar Gonzaga nos filmes Na Primevera da Vida e Tesouro Perdido

Assuntos - Vocabulário Controlado: Tesouro Perdido, O; Na Primavera da Vida; Gonzaga, Adhemar; Mauro, Humberto; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte; Cataguases e Cinearte na Formação de Humberto Mauro; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo; Souza, Gilda Mello e

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como escritor

Nota: Trecho do capítulo 3 da tese de doutoramento "Cataguases e Cinearte na formação de Humberto Mauro", apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob orientação de Gilda Mello e Souza. Posteriormente, a tese foi publicada com o título "Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte". O trecho referido se estende da página 135 a 177 do livro publicado pela editora Perspectiva em 1974.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Zézero. São Paulo, 1973. 1 f + 1 cópia com 2 p. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0264

Tipo de documento: Artigo

Resumo: Apresentação de Zézero, de Ozualdo Candeias

Assuntos - Vocabulário Controlado: Zézero; Candeias, Ozualdo

Assuntos - Vocabulário Livre: Margem, A; Polícia Feminina; Ensino Industrial; Trilogia do terror; Acordo, O

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Publicado como folheto de programa de cinema do Cefisma (Centro Acadêmico de Física) da USP e posteriormente em CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa (orgs.). "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo: Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. A cópia xerográfica inclui uma pequena filmografia de Ozualdo Candeias.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Explicapresentação. São Paulo, 1973. 3 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0273

Tipo de documento: Artigo

Resumo: Apresentação do crítico para o público leitor do Jornal da Tarde

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema; Crítica cinematográfica

Assuntos - Vocabulário Livre: Jornal da Tarde; Gomes, Paulo Emilio Salles

Área: Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Publicado no Jornal da Tarde em 10.04.73 com o título "Este é Paulo Emilio, nosso crítico de cinema brasileiro", após apresentação feita pelo jornal, com o subtítulo "Paulo Emilio, segundo ele mesmo".

GOMES, Paulo Emilio Salles. Colaboração no Jornal da Tarde. São Paulo, 1973. 1 p + Cópia datilografada com 2 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0272

Tipo de documento: Anotação

Resumo: Relação de críticas publicadas no Jornal da Tarde, de 10 de abril a 10 de maio de 1973

Assuntos - Vocabulário Controlado: Crítica cinematográfica

Assuntos - Vocabulário Livre: Jornal da Tarde; Lobo, Reinaldo

Área: Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: No final da lista, a anotação: "12/5/73: Minha colaboração foi cancelada, me comunicou Reinaldo Lobo".

GOMES, Paulo Emilio Salles. O rei do baralho. São Paulo, 1973. 11 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0523
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Estudo
Resumo: Descrição do filme O rei do Baralho
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Otelo, Grande; Rei do baralho, O
Assuntos - Vocabulário Livre: Bressane, Julio; Sganzerla, Rogerio; Ignez, Helena
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico
Há uma nota sobre Julio Bressane na última página.

GOMES, Paulo Emilio Salles. O Homem que descobriu o nú invisível. São Paulo, 1973. 6 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0524
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Estudo
Resumo: Descrição do filme O Homem que descobriu o nú invisível
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Homem que descobriu o nú invisível
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. É isso aí Bicho. São Paulo, 1973. 7 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0528
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Estudo
Resumo: Descrição do filme É isso aí, bicho!
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; É isso aí, Bicho!
Assuntos - Vocabulário Livre: Kohler, Karl; Bini, Carlos
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. A pequena órfã. São Paulo, 1973. 4 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0531
Tipo de documento: Anotação de filme
Função: Estudo
Resumo: Descrição do filme A Pequena Órfã
Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Pequena órfã, A
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema Brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo, 1973. 18 p + cópia datilografada com 28 páginas. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0558

Tipo de documento: Ensaio

Função: Diagnóstico sobre o cinema brasileiro

Resumo: Ensaio sobre o estado subdesenvolvido dos cinemas colonizados, em especial o cinema brasileiro

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como ensaísta e crítico

Nota: Texto publicado originalmente na revista "Argumento", vol. 1, n.1, out 1973, São Paulo: Paz e Terra e posteriormente publicado em GOMES, Paulo Emilio Salles. "Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento", Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Argumento. São Paulo, 1973. 1 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0559

Tipo de documento: Artigo

Função: Estudo

Resumo: Texto de apresentação da revista "Argumento" propondo uma reflexão sobre a realidade brasileira e um diálogo com o pensamento de todo continente americano

Assuntos - Vocabulário Controlado: Política

Assuntos - Vocabulário Livre: Argumento - revista

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como crítico

Nota: Texto publicado sem título na revista "Argumento", vol. 1, n.1, out 1973, São Paulo: Paz e Terra e posteriormente publicado com o título "Contra fato há argumento" em CALIL, Carlos Augusto e MACHADO, Maria Teresa (orgs.). "Paulo Emilio: um intelectual na linha de frente". São Paulo: Embrafilme/Ministério da Cultura/Brasiliense, 1986. p.108.

ABELIM, Eduardo. [Entrevista com Eduardo Abelim]. Niterói, 1973.01.29. 18 p. Manuscrito. Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes e Gustavo Dahl.

Acesso: PE/PIT. 0000

Tipo de documento: Entrevista

Função: Pesquisa

Resumo: Anotações da entrevista com Eduardo Abelim

Assuntos - Vocabulário Controlado: Abelim, Eduardo; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário Livre: Dahl, Gustavo; Pollo, Eddie; Drama nos Pampas, Um; Tulli; Medeiros, Walter; Torres, Armando; Gaucha Film; Pampa Film; Comelli, Carlos; Castigo do Orgulho, O; Picoral, José; Kelsky, Valdomiro; Vargas, Suely; Ferreira, Antonio L.; Ita Film; Pecado da Vaidade; Rersting, Waldomiro; Mix, Tom; Amor que Redime; Revelação

Área: Cultural-Profissional

Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. O cinema brasileiro na década de trinta. São Paulo, 1973.02.16. 12 p. Impresso.
 Acesso: PE/PI. 0266
 Tipo de documento: Transcrição de conferência
 Função: Estudo
 Resumo: A sobrevivência do cinema brasileiro e suas principais personalidades na década de 30
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil - História; Cinema e Estado; Economia cinematográfica; Política cultural; Mercado; Conferência
 Assuntos - Vocabulário Livre: Década de 30; IEB - Instituto de Estudos Brasileiro
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como professor e historiador do cinema brasileiro
 Nota: Transcrição de conferência proferida no IEB - Instituto de Estudos Brasileiros (USP - Universidade de São Paulo) em curso sobre a década de 1930.
 In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de; PRETTI, Dino (orgs.). A língua falada culta na cidade de São Paulo : Materiais para seu estudo. São Paulo : T. A. Queiroz, Editor, 1986, p. 90-111. V. 1, Elocuções Formais. (Projeto de estudo da norma lingüística urbana culta de São Paulo - Projeto NURC/SP).

GOMES, Paulo Emilio Salles. Trazer por escrito o meu agradecimento... São Paulo, 1974. 5 p. Datilografado e Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0166
 Tipo de documento: Discurso
 Resumo: Discurso proferido no dia 11 de novembro de 1974 no evento realizado no Clube dos Artistas, em seu apoio, quando a Universidade de São Paulo ameaçou não renovar sua contratação no quadro de professores da universidade.
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Clube dos Artistas, São Paulo; USP - Universidade de São Paulo
 Área: Política
 Sub-área: Como professor

LUXARDO, Líbero. Jantar c/ Libero Luxardo. Belém, 1974.10.15. 5 p. Manuscrito. Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes.
 Acesso: PE/PI. 0702
 Tipo de documento: Anotação de entrevista
 Função: Pesquisa
 Resumo: Anotações de conversa com Libero Luxardo
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema - Brasil; Luxardo, Libero
 Assuntos - Vocabulário Livre: Crime da mala, O; Saidemberg, Isaac; Alma do Brasil; Wulfes, Alexandre; Retirada da Laguna, A; Taunay, Visconde de; Caçando feras; Amor e patriotismo; Pamplona, Armando; Luiz, Washington; Chegada dos pracinhas da terra à Belém, A; Rocha, Marta; Tristes Trópicos; Professor em apuros; Faculdade de odontologia de Belém; Brinquedo perdido; Igreja de Senhora de Santana; Alves, Ataufo; Reflexões ou divagações sobre um ponto duvidoso
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como pesquisador

GOMES, Paulo Emilio Salles. Todos nós. São Paulo, 1975. 27 p. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0741
 Tipo de documento: Artigo
 Função: Pesquisa
 Resumo: Um produto da pesquisa sobre Humberto Mauro: o modernismo mineiro dos jovens da revista Verde
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Para um estudo sobre os azes de Cataguases; Literatura; Verde - revista; Modernismo
 Assuntos - Vocabulário Livre: Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte; Resende, Enrique de; Mendes, Antonio Martins; Quatorzevoltas, Ascanio Lopes; Cesar, Guilhermino; Abritta, Oswaldo; Boa, Christophoro Fonte; Peixoto, Francisco de Ignacio; Figueiredo Filho, Camillo Soares de; Amaro, Antonio; Borges, Abilio Cesar; Gomes, João Florencio; Grêmio Literário Machado de Assis; Coelho Neto; Aranha, Graça; O Cataguazes; O Mercurio; Andrade, Mário de; Andrade, Oswald de; Machado, Antonio de Alcântara; Cendras, Blaise; Língua e literatura
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como pesquisador
 Nota: Com o título "Para um estudo sobre os azes de Cataguases", o artigo foi publicado na revista "Língua e literatura", São Paulo, v.4, 1975, pp.455-485.

GOMES, Paulo Emilio Salles. PE Salles Gomes. São Paulo, 1975 e 1976. 90 f. Manuscrito.
 Acesso: PE/PI. 0323
 Tipo de documento: Anotação de filme
 Função: Estudo
 Resumo: Caderno com anotações de diversos filmes brasileiro
 Assuntos - Vocabulário Controlado: Rua Sem Sol; Roubo das Calcinhas, O; Absolutamente Certo; Filha de Madame Betina, A; Ilha da Cangaceiras Virgens, A; Nadando em Dinheiro; Noivo da Girafa; Aventuras de Pedro Malazarte, As; Tristeza do Jeca; Mazzaropi, Amácio; Intimidade; Aventuras de um Detetive Português; Quando Elas Querem... E Eles Não; Só Naquela Base; Gonçalves, Dercy; Caiçara; Pulga na Balança, Uma; Sinhá Moça; Família Lero-Lero; Luz Apagada; Jeca Contra o Capeta; Nem as Bruxas Escapam; Dia em que o santo pecou, O; Lenda de Ubirajara, A; Amadas e Violentadas; Extorsão, A; Lição de Amor; Rei da Noite, O; Regine; Casamento, O; Pesadelo Sexual de um Virgem; Desejo, O; Poderoso Machão, O; Ipanema, Adeus; Luz, Cama, Açã; Lua de Mel sem começo nem fim; Tangarela; Paranóia; Liliam M
 Área: Cultural-Profissional
 Sub-área: Como crítico
 Nota: O caderno possui alguns recortes de jornal que indicam os cinemas que exibiram os filmes anotados.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Comentários em torno dos reclamos da Cinédia. São Paulo, 1976. 51 p. Manuscrito.

Acesso: PE/PI. 0249

Tipo de documento: Relatório

Função: Defesa para o processo movido pela Cinédia

Resumo: Esclarecimentos sobre o depósito de filmes da Cinédia.

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinédia; Arquivo; Cinemateca Brasileira

Assuntos - Vocabulário Livre: Ganga Bruta; Gonzaga, Adhemar; Gonzaga, Alice; Naves, Sylvia Bahiense; Aruanã; Abacaxi Azul; Alma e Corpo de uma Raça; Alô Alô Carnaval; Carioca Maravilhosa; Caçando Feras; Dia é Nosso, O; Louloux e Balangandãs; Mãe; Mulher que Passa; Noites Cariocas; Obrigado Doutor; Beijo Roubado, Um; Bonequinha de Seda; Berlim na Batucada; Corações sem Piloto; Cortiço, O; Jovem Tataravô, Um; Está Tudo Ahi; Lábios sem Beijos; Maridinho de Luxo; Loucos por Música; Mulher; Onde Estás Felicidade; Pif-Paf; Pinguinho de Gente; Pureza; Romance Proibido; Samba em Berlim; Samba da Vida, O; Sedução do Garimpo; Tapirapés; Tererê não Resolve; Voz do Carnaval, A; Vinte e Quatro Horas de Sonho

Área: Profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. André Malraux - Une vie dans le siècle - por Jean Lacouture, Editions du Seuil, 1973, Paris. São Paulo, 1976. 15 p. Datilografado e xerocopiado.

Acesso: PE/PI. 0351

Tipo de documento: Resenha

Resumo: Resenha do livro André Malraux - Une vie dans le siècle, de Jean Lacouture

Assuntos - Vocabulário Controlado: André Malraux - Une vie dans le siècle; Lacouture, Jean; Malraux, André

Área: Cultural-Profissional

Nota: Publicado em "Discurso", São Paulo, v.7, n.7, pp.161-167, 1976.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Depoimento. São Paulo, 1976.05.03. 10 p. Datilografado, cópia xerográfica. Depoimento concedido a Edgard Carone.

Acesso: PE/PI. 0465

Tipo de documento: Depoimento

Resumo: A situação política da passagem da década de 30 para a de 40

Assuntos - Vocabulário Controlado: História - Brasil; Política - Brasil; Memórias políticas de um crítico

Assuntos - Vocabulário Livre: Carone, Edgard; Bukárin, Nikolai; Partido Comunista Brasileiro; Magalhães, Eliezer; Prestes, Luis Carlos; Luís, Washington; Vargas, Getúlio; Oliveira, Armando Salles de; Mesquita, Júlio; Presídio Paraíso; Presídio Maria Zélia; Estado Novo; Barros, Rocha; D'horta, Arnaldo Pedroso; Merlau-Ponty, Maurice; Monteiro, Goes; Prado, Décio de Almeida; Candido, Antonio; Machado, Lourival Gomes; Coelho, Ruy; Clima; Feijó, Germinal; Costa, Miguel; Resistência - jornal; Sodré, Antonio Carlos de Abreu; Schenberg, Mário; UNE - União Nacional dos Estudantes; Mota, Hélio; CNOP; Franco, Virgilio de Melo; Arinos, Afonso; Cunha, Flores da; Prado Jr., Caio; UDN; Lacerda, Carlos; Wainer, Samuel; Diretrizes; Cascardo; Barata, Magalhães; AM; USO - United States Organization

Área: Política

Publicado com o título "Memórias políticas de um crítico - depoimento de Paulo Emilio Salles Gomes a Edgard Carone", no Folhetim de 11.09.1987.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Três mulheres de três ppês. São Paulo, 1977. 261 p. Manuscrito e Datilografado.
Acesso: PE/PI. 0265
Tipo de documento: Novela
Função: Criação
Resumo: Três mulheres em diferentes momentos da vida de Polydoro
Assuntos - Vocabulário Controlado: Literatura - Brasil; Duas vezes com Helena; Ermengarda com H; Duas vezes Ela
Área: Cultural-Profissional
Sub-área: Como ficcionista
Nota: Manuscritos e cópias datilografadas repletos de anotações, muitas delas com a letra de Lygia Fagundes Telles.

GOMES, Paulo Emilio Salles. [À Procura da essência do cinema: o caminho da avant-garde e as iniciações brasileiras]. São Paulo, 1977. 6 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0341
Tipo de documento: Argüição de tese
Função: Ensino
Resumo: Argüição à dissertação de mestrado À Procura da Essência Cinematográfica: O Caminho da Avant-Garde e as Iniciações Brasileiras, de Ismail Norberto Xavier
Assuntos - Vocabulário Controlado: À procura da essência do cinema: o caminho da avant-garde e as iniciações brasileiras; ECA - Escola de Comunicações e Artes; USP - Universidade de São Paulo; Cinema
Assuntos - Vocabulário Livre: Xavier, Ismail Norberto
Área: Profissional
Sub-área: Como professor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Circo. São Paulo, 1977. 1 p. Manuscrito.
Acesso: PE/PI. 0686
Tipo de documento: Anotação
Função: Avaliação
Resumo: Análise de trabalho sobre o circo na cidade de São Paulo
Assuntos - Vocabulário Controlado: Circo
Assuntos - Vocabulário Livre: IDART - Departamento de Informação e Documentação sobre Arte, SMC
Área: Profissional
Sub-área: Como diretor de instituição de pesquisa
Nota: O documento contém um envelope que indica a procedência do estudo: IDART.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Festejo muito pessoal. São Paulo, 1977. 5 folhas + cópia xerográfica. Datilografado.

Acesso: PE/PI. 0304

Tipo de documento: Artigo

Função: Estudo

Resumo: Balanço e diagnóstico dos 80 anos do cinema brasileiro: a mentalidade colonizada do crítico e o tecido de lembranças de filmes brasileiros

Assuntos - Vocabulário Controlado: Cinema brasileiro; Crítica; Coelho, Ruy;

Rocha, Plínio Sussekind; Limite; Peixoto, Mário; Cinemateca Brasileira;

História; Mauro, Humberto

Assuntos - Vocabulário Livre: Embrafilme

Área: Cultural-Profissional

Nota: Publicado em "Cinema", São Paulo, Fundação Cinemateca Brasileira, n.5, 1980. Este foi o último texto escrito por Paulo Emilio, em 1977, por solicitação de uma revista de atualidades paulista a propósito das comemorações do 80o. aniversário do cinema brasileiro (organizadas pela Embrafilme sob o título "Nosso cinema: 80 anos"). A revista, contudo, desistiu de publicá-lo, por considerá-lo "pessoal demais". Mais tarde, o artigo foi publicado na revista "Panorama", de Curitiba.

Série: Materiais de imprensa

Suporte: Documentação escrita

Tipo de documento: Artigo; Recorte de jornal; Recorte de revista

Gomes, Paulo Emilio Salles. Os derradeiros póstumos de Eça de Queiroz. Folha Estudantina, São Paulo, 17 nov. 1932. Doação Décio de Almeida Prado.
 Acesso: PE/HE. 0101
 Função: Crítica literária
 Resumo: Os últimos trabalhos de Eça de Queiroz, os sete volumes inéditos.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Literatura - Portugal; Queiroz, Eça de
 Área: Estudantil

A. Contra o exame oral!. Diário da Noite, São Paulo, 10 nov. 1933.
 Acesso: PE/HE. 0020
 Resumo: Artigo sobre a solidariedade prestada pelos alunos do Lyceu Nacional Rio Branco aos colegas que iniciaram o movimento de protesto contra a exigência do Departamento Nacional de Ensino.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Ensino; Lyceu Nacional Rio Branco
 Assuntos - Vocabulário livre: Movimento estudantil
 Área: Escolar

A. Pela revogação do exame oral nos Gymnasios. Diário Popular, São Paulo, 10 nov. 1933.
 Acesso: PE/HE. 0018
 Resumo: Artigo sobre o movimento dos alunos do Gymnasio do Estado e do Gymnasio D. Pedro II pleiteando a revogação do decreto que estabelece exame oral.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Ensino
 Assuntos - Vocabulário livre: Gymnasio do Estado; Gymnasio Pedro II; Movimento estudantil; Departamento Nacional de Ensino
 Área: Escolar

A. Prof. Saverio Cristofaro. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 07 nov. 1933.
 Acesso: PE/HE. 0019
 Resumo: Anúncio da homenagem que os alunos do Lyceu Nacional Rio Branco vão prestar à memória do professor Saverio Cristóforo.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Ensino; Efeméride; Cristóforo, Savério
 Assuntos - Vocabulário livre: Lyceu Nacional Rio Branco; Movimento estudantil
 Área: Escolar

BILAC, Olavo. D. Quixote. D. Quixote, São Paulo, 1933.08.
 Acesso: PE/HE. 0014
 Função: Análise literária
 Resumo: Para falar dos ancestrais e da formação da pátria brasileira, Olavo Bilac evoca D. Quixote.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Literatura - Brasil; D. Quixote
 Área: Cultural-profissional

GAMA, Hugo N. A. Rosa, rosa de amor. D. Quixote, São Paulo, 1933.08. p. 2.
 Acesso: PE/HE. 0016
 Função: Análise literária
 Resumo: Em homenagem a Vicente de Carvalho, são analisadas algumas das poesias de seu livro Rosa, Rosa de amor.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Literatura - Brasil; Carvalho, Vicente de
 Área: Cultural-profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Euclides da Cunha. D. Quixote, São Paulo, 1933.08. p. 2.
 Acesso: PE/HE. 0015
 Função: Análise literária
 Resumo: Comentários a respeito da escrita euclidiana, do livro Os Sertões e da reação de Euclides da Cunha quando da publicação de seu livro.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Literatura - Brasil; Cunha, Euclides da; Os Sertões
 Área: Cultural-profissional

PRADO, Decio de Almeida. Os sonetos de Vicente de Carvalho. D. Quixote, São Paulo, 1933.08. p. 3. Transcrição de palestra.
 Acesso: PE/HE. 0017
 Função: Análise literária
 Resumo: Palestra a respeito da poesia de Vicente de Carvalho proferida em sua homenagem.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Carvalho, Vicente de; Literatura - Brasil
 Área: Cultural-profissional

A. Conferências. A Gazeta, São Paulo, 11 nov. 1935.
 Acesso: PE/HE. 0024
 Função: Anúncio
 Resumo: Anúncio da conferência a ser realizada por Paulo Emilio Salles Gomes, diretor da revista Movimento, no Sindicato Unitivo Ferroviário da Central do Brasil, sobre o tema "A ação social dos sindicatos."
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Movimento - periódico; Sindicato; Política; Conferência
 Assuntos - Vocabulário livre: Sindicato Unitivo Ferroviário da Central do Brasil
 Área: Política

A. Desafiado para um duelo a tapa : Porque rasgou a revista Movimento declarando ainda que a mesma é immoral e dissolvente. Diário de S. Paulo, São Paulo, 13 ago. 1935.
 Acesso: PE/HE. 0701
 Resumo: Artigo sobre um funcionário do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo ter rasgado um exemplar da revista Movimento; Paulo Emilio Salles Gomes, diretor da revista, desafia o bibliotecário para um duelo a tapa.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Imprensa; Movimento - periódico; Ribeiro, Nestor de Assis; Gomes, Paulo Emilio Salles
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Hag Reindrahr. A Platéia, São Paulo, out. 1935.

Acesso: PE/HE. 0022

Função: Criação

Resumo: "Biografia" do personagem Hag Reindrahr.

Assuntos - Vocabulário controlado: Movimento - periódico

Área: Cultural-profissional

PEREIRA, Jayme R. Isto, sim, é civismo. O Diário de São Paulo, São Paulo, 02 nov. 1935.

Acesso: PE/HE. 0023

Resumo: Relata a homenagem prestada por universitários ao chefe nacional do integralismo e o debate com estudantes marxistas.

Assuntos - Vocabulário controlado: Política - Brasil; Salgado, Plínio; Integralismo; Solenidade

Assuntos - Vocabulário livre: Movimento estudantil

Área: Política

Sub-área: Politico-partidária

A. Foram presos dois dos dezeseite communistas que fugiram do presidio do Paraiso. Diário de S. Paulo, São Paulo, 13 mar. 1937.

Acesso: PE/HE. 0046

Resumo: Relato, segundo o jornal, feito por Paulo Emilio Salles sobre a fuga de 17 presos do Presídio Paraíso.

Assuntos - Vocabulário controlado: Presídio; Gomes, Paulo Emilio Salles; Presídio Paraíso

Área: Política

A. Os extremistas que fugiram do Presidio do Paraíso. Diário de São Paulo, São Paulo, 21 fev. 1937

Acesso: PE/HE. 0558

Resumo: Notícia de fuga dos "extremistas" do Presídio do Paraíso, entre eles Paulo Emilio.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Presídio

Assuntos - Vocabulário livre: Presídio Paraíso

A. Colaram grau os bacharelandos da Faculdade de Filosofia : A sessão solene realizada no Teatro Municipal; os discursos proferidos; a relação dos diplomados de 1944. Folha da Manhã, São Paulo, 28 dez. 1944.
 Acesso: PE/HE. 0103
 Resumo: Artigo sobre a formatura dos alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP; Gomes, Paulo Emilio Salles; Ensino; Universidade
 Assuntos - Vocabulário livre: Formatura
 Área: Escolar
 Sub-área: Como aluno
 Nota: Documento encaminhado por José Inácio de Melo Souza.

A. Diretivas. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 31 ago. 1945. p. 1,4.
 Acesso: PE/HE. 0002
 Função: Agitação e propaganda
 Resumo: Artigo apresentando o semanário Vanguarda Socialista.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política; Vanguarda socialista;
 Política - União Soviética
 Assuntos - Vocabulário livre: Trotsky, Leon; Terceira Internacional;
 Socialismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

A. O exército russo e o exército vermelho. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 03 set. 1945.
 Acesso: PE/HE. 0003
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo sobre a Estrela Vermelha, órgão oficial do exército soviético.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética
 Assuntos - Vocabulário livre: Trotsky, Leon; Estrela Vermelha; Comunismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

A. Perspectivas internacionais. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 21 set. 1945
 Acesso: PE/HE. 0005
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo sobre a situação política internacional
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética; Stálin, Josef
 Assuntos - Vocabulário livre: Comunismo; Socialismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

A. Prestes pensa assim. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 19 out. 1945.
 Acesso: PE/HE. 0008
 Função: Análise política
 Resumo: Crítica a declarações feitas por Luiz Carlos Prestes em Porto Alegre a respeito da "ditadura do proletariado"
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética; Política - Brasil; Prestes, Luiz Carlos; PCB - Partido Comunista Brasileiro
 Assuntos - Vocabulário livre: Engels, Friedrich; Marx, Karl; Lênin, Vladimir; Comunismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

GOMES, Paulo Emilio Salles, et al. Liberdade de imprensa, sindical e de organização dos partidos. Diário da Noite, São Paulo, 05 mai. 1945. p. 1.
 Acesso: PE/HE. 0021
 Função: Análise política
 Resumo: Depoimentos concedidos ao jornal sobre liberdade de imprensa, sindical e de organização dos partidos. Paulo Emilio Salles Gomes, um dos depoentes, é apresentado como membro do Comitê Executivo da Frente de Resistência
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - Brasil; Sodré, Antonio Carlos de Abreu; Sampaio, Carlos; Prado Junior, Caio; Giraldes Filho, Francisco; Cesarino Junior; Magano, Haroldo Bueno; Andrade, Oswald; Imprensa; Sindicato; Partido político
 Assuntos - Vocabulário livre: Frente de Resistência
 Área: Política
 Sub-área: Político-partidária

GOMES, Paulo Emilio Salles. Eduardo Gomes e Assembléia Nacional Constituinte, São Paulo, 1945.
 Acesso: PE/HE. 0030
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo com argumentos para o apoio a Eduardo Gomes como solução prática contra o Estado Novo
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Eduardo; Política - Brasil
 Assuntos - Vocabulário livre: Estado Novo; Assembléia Nacional Constituinte; Integralismo
 Área: Política
 Sub-área: Político-partidária

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os estudantes manifestaram ontem, em grande comício, a sua repulsa ao Estado Novo. Folha da Manhã, São Paulo, 03 mar. 1945. p. 04.
 Acesso: PE/HE. 0104
 Função: Discurso contra o Estado Novo
 Resumo: Manifestação realizada na Praça da Sé, reunindo políticos, trabalhadores e estudantes, contra o Estado Novo. O artigo reproduz o discurso proferido por Paulo Emilio Salles Gomes como representante dos estudantes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política; Movimento estudantil; Estado Novo; Gomes, Paulo Emilio Salles
 Assuntos - Vocabulário livre: Integralismo; Gomes, Eduardo
 Área: Política
 Sub-área: Política estudantil
 Nota: Encaminhado por José Inácio de Melo Souza.

MONIZ, Edmundo. Um grande espetáculo. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 28 set. 1945.
 Acesso: PE/HE. 0006
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo contra Luiz Carlos Prestes e contra a proposta da Constituinte
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - Brasil; Governo Federal; Prestes, Luiz Carlos; PCB - Partido Comunista Brasileiro
 Assuntos - Vocabulário livre: Vargas, Getúlio; Estado Novo; Comunismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

A. Definição. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 14 set. 1946.
 Acesso: PE/HE. 0004
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo sobre o surgimento de partidos políticos após o Estado Novo e as tendências dentro da esquerda
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - Brasil; Vanguarda Socialista; União Democrática Socialista; Esquerda Democrática
 Assuntos - Vocabulário livre: Trotskismo; Estado Novo; Socialismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

A. Pintores brasileiros embarcam para a França, S.l., 1946.
 Acesso: PE/HE. 0045
 Resumo: Nota informando embarque de estudantes e artistas brasileiros para a França, através de bolsas de estudo
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles
 Assuntos - Vocabulário livre: Viagem; Kemp P. Battle - navio
 Área: Pessoal

A. Pomar de asneiras. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 22 mar. 1946.
 Acesso: PE/HE. 0009
 Função: Análise política
 Resumo: Crítica às declarações de Pedro Pomar sobre greves de trabalhadores na Rússia e no Brasil
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética; Política - Brasil; Pomar, Pedro; Greve
 Assuntos - Vocabulário livre: Lênin, Vladimir; Comunismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

M. J. Paz stalinista e paz democrática. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 28 set. 1946.
 Acesso: PE/HE. 0007
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo sobre o armistício entre a Alemanha e países balcânicos e a Rússia
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética
 Assuntos - Vocabulário livre: Comunismo; Socialismo; Stalin, Josef
 Área: Política
 Sub-área: Formação

MONIZ, Edmundo. A Rússia e o socialismo : O bolchevismo de Lenine. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 1946?. p. 1,2.
 Acesso: PE/HE. 0012
 Função: Análise política
 Resumo: Artigo sobre a situação política na União Soviética e as lutas entre as tendências pós-revolução
 Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética
 Assuntos - Vocabulário livre: Lênin, Vladimir I; Trotsky, Leon; Stalin, Josef; Comunismo; Socialismo
 Área: Política
 Sub-área: Formação

MONIZ, Edmundo. A Rússia e o socialismo : O trabalho escravo. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 1946?.

Acesso: PE/HE. 0013

Função: Análise política

Resumo: Artigo sobre a revolução de outubro de 1917 e a situação política na União Soviética

Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética

Assuntos - Vocabulário livre: Revolução de 1917; Comunismo; Socialismo

Área: Política

Sub-área: Formação

MONIZ, Edmundo. A Rússia e o socialismo. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 13 set. 1946.

Acesso: PE/HE. 0010

Função: Análise política

Resumo: Artigo sobre o "caráter imperialista da Rússia soviética"

Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética

Assuntos - Vocabulário livre: Comunismo; Socialismo; Economia; Lênin, Vladimir; Trotsky, Leon

Área: Política

Sub-área: Formação

MONIZ, Edmundo. Trotsky e Staline. Vanguarda Socialista, Rio de Janeiro, 27 set. 1946.

Acesso: PE/HE. 0011

Função: Análise política

Resumo: Artigo sobre a sucessão de Lênin e a situação política da União Soviética

Assuntos - Vocabulário controlado: Política - União Soviética; Lênin, Vladimir I; Trotsky, Leon; Stalin, Josef

Assuntos - Vocabulário livre: Comunismo; Socialismo

Área: Política

Sub-área: Formação

VIAZZI, Glauco. Omaggio a Jean Vigo. Ferrania, n. 4, p. 7,25, abr. 1947

Acesso: PE/HE. 0053

Função: Pesquisa

Resumo: Artigo sobre Jean Vigo e sua obra.

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Panorama do Cinema - I : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947 - URSS. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 16 jan. 1948. p. 6.

Acesso: PE/HE. 0089

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Artigo sobre as fitas soviéticas apresentadas no Festival de Cannes de 1946

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1946; Cinema - URSS

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Panorama do Cinema -II : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 28 jan. 1948. p. 6.

Acesso: PE/HE. 0090

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Artigo sobre as fitas soviéticas apresentadas no Festival de Cannes de 1946, com ênfase sobre Sergei Youtkevitch

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1946; Cinema - URSS; Youtkevitch, Sergei

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Panorama do Cinema III : De Cannes 1946 a Bruxelas 1947 - Suécia. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 09 mar. 1948.

Acesso: PE/HE. 0091

Função: Crítica cinematográfica

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1946; Festival de Bruxelas, 1947; Cinema - Suécia

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : O festival flamengo de Knokke-Le-Zoute. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 27 dez. 1949. p. 4.

Acesso: PE/HE. 0092

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: O Segundo Festival Mundial do Filme e das Belas Artes da Bélgica, não só as competições nele realizadas, mas também a importante presença do conjunto da obra de Oscar Fishinger

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival Mundial do Film e das Belas Artes da Bélgica, 2, Knokke-le-Zoute, 1949; Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Alemanha; Fishinger, Oscar; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes

Assuntos - Vocabulário livre: Cinema abstrato

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : A influência de Fishinger, as fitas de Hans Richter, os cineastas americanos de vanguarda. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 31 dez. 1949. p. 6.

Acesso: PE/HE. 0093

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: A influência de Fishinger sobre um setor da vanguarda anglo-saxônica de cinema, a projeção das fitas de Hans Richter e a produção de cineastas americanos influenciados pelo surrealismo

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Alemanha; Fishinger, Oscar; Richter, Hans; Lye, Len; Cinema - Estados Unidos; Deren, Maya

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

PLISNIER, Charles. Le marxisme est-il dépassé?, S.l., 195-

Acesso: PE/HE. 0161

Resumo: Discute a atualidade do pensamento marxista a partir de um resumo das suas teses e seu apoio na história. Pretende avançar na análise marxista pela incorporação dos eventos de crise e guerra do século XX, pela discussão do papel dos trabalhadores no novo contexto

Assuntos - Vocabulário controlado: Política; Marxismo

Assuntos - Vocabulário livre: Europa

Área: Cultural - profissional

COLLIN, Robert. Le Procéss L.-F. Céline. Combat, Paris, 22 jan. 1950.

Acesso: PE/HE. 0216

Resumo: Relato e considerações sobre o processo do escritor Céline, acusado de anti-semitismo

Assuntos - Vocabulário controlado: Céline, L.-F.; Política

Assuntos - Vocabulário Livre: Anti-semitismo

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : Walter Ruttman e Vicking-Eggeling, a velha vanguarda francesa, fitas experimentais e poéticas, "classe infantine". O Estado de S. Paulo, São Paulo, 29 jan. 1950. p. 6.

Acesso: PE/HE. 0094

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Os filmes apresentados durante o Festival do Filme Poético e Experimental, parte do Festival de Knokke-le-Zoute de 1949

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Alemanha; Ruttman, Walter; Cinema - França

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : Eisenstein. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 14 fev. 1950.

Acesso: PE/HE. 0095

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: A retrospectiva Eisenstein, realizada durante o Festival de Knokke-le-Zoute, 1949

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - URSS;

Eisenstein, Sergei; Feyder

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : As fitas italianas selecionadas. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 30 mar. 1950.
 Acesso: PE/HE. 0096
 Função: Crítica cinematográfica
 Resumo: A produção cinematográfica italiana selecionada para competições internacionais de cinema em 1949
 Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Itália; Ladrões de Bicicletas
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : Ladri di biciclette. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 18 fev. 1950.
 Acesso: PE/HE. 0097
 Função: Análise de filme
 Resumo: Análise de "Ladrões de Bicicleta", de Vittorio de Sica
 Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Itália; Ladrões de Bicicletas; Cidadão Kane
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : A participação inglesa - Alberto Cavalcanti. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 21 mai. 1950.
 Acesso: PE/HE. 0098
 Função: Crítica cinematográfica
 Resumo: O cinema inglês no contexto dos festivais de cinema de 1949
 Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Inglaterra; Cavalcanti, Alberto
 Assuntos - Vocabulário livre: For them that tresspass; Greene, Graham
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : As fitas norte-americanas. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 01 jul. 1950.
 Acesso: PE/HE. 0099
 Função: Crítica cinematográfica
 Resumo: A produção cinematográfica americana no contexto dos festivais de cinema de 1949
 Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Cinema - Estados Unidos
 Assuntos - Vocabulário livre: Robson, Mark; Meyers, Sydney; Flaherty, Robert
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Os festivais de cinema de 1949 : México, Cinema alemão e austríaco, Filmes enviados pelos pequenos produtores. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 22 jul. 1950.

Acesso: PE/HE. 0100

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: A participação do cinema mexicano, alemão e austríaco, além dos filmes enviados por pequenos produtores - como no caso do filme brasileiro O Sertão -, nos festivais europeus de cinema de 1949

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival de Cannes, 1949; Festival de Veneza, 1949; Festival de Knokke-le-Zoute, 1949; Festival de Biarritz, 1949; Cinema - México; Cinema - Alemanha; Cinema - Áustria; Cinema - Brasil; Vigo, Jean; Sertão, O

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

HUMEAU, Edmond. Courrier des lettres. Arts, Paris, 12 mai. 1950.

Acesso: PE/HE. 0148

Resumo: Discussões do Congresso de intelectuais franceses, com apresentação de trabalhos e polêmicas

Assuntos - Vocabulário controlado: Cassou, Jean; Mornet, Daniel; Duhamel, Georges; Aragon, Louis; Union Nationale des Intellectuels

Assuntos - Vocabulário livre: Congrès des intellectuels, 50, 1950

Área: Cultural - profissional

MAULNIER, Thierry. L'injure du 11 novembre. Le Figaro, Paris, 13 nov. 1950.

Acesso: PE/HE. 0147

Resumo: Artigo sobre a situação militar dos países aliados no pós-guerra, comparando o poderio militar americano com o de outros países e da França

Assuntos - Vocabulário controlado: Guerra Mundial, 1; Guerra Mundial, 2; Política; Europa

Assuntos - Vocabulário livre: Pearl Harbor

Área: Cultural - profissional

Jonald. A cinemateca de Paris. A Noite, São Paulo?, 01 set. 1951.

Encaminhado por José Inácio de Melo Souza, com carimbo "Arquivo Pedro Lima".

Acesso: PE/HE. 0154

Resumo: O empréstimo de fitas pela Cinemateca francesa. Menção a programas e filmes. O trabalho em Paris e o contato com São Paulo

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinémathèque Française; British Film Institute; Museu de Arte de São Paulo; Langlois, Henri; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Âge d'or, L'

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

ROCHA, Plinio Sussekind. Limite : Film brésilien de M. Peixoto. L'Âge du cinéma, Paris?, 1951. p. 47-9. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza, em 1999. Entrevista concedida a Paulo Emilio Salles Gomes.

Acesso: PE/HE. 0146

Resumo: Registro da presença de Mário Peixoto na França. Fala sobre Limite, a trajetória do seu diretor e cenas do filme

Assuntos - Vocabulário controlado: Peixoto, Mário; Limite; Faria, Octavio de; Chaplin Club

Área: Cultural - profissional

REGO, José Lins do. O velho cinema. O Jornal, S.l., 28 mai. 1952. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0108

Resumo: Relato sobre a visita feita ao Musée du Cinema, levado por Paulo Emilio Salles Gomes; evocação dos filmes assistidos no internato em Itabaiana e comentário sobre a ligação de Paulo Emilio com a cultura cinematográfica que está levando ao Brasil

Assuntos - Vocabulário controlado: Musée du cinéma; Gomes, Paulo Emilio Salles; Linder, Max

Assuntos - Vocabulário livre: Chaplin, Charles

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Dois bilhões de fotografias por segundo! : Anunciado novo processo de tecnica cinematografica. A Gazeta, São Paulo, 11 nov. 1954. p. 17. Da Hemeroteca da Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0113

Resumo: Anúncio de nova técnica de registro em cinema científico.

Assuntos - Vocabulário controlado: Painlevé, Jean; Associação Internacional do Cinema Científico; Tecnologia; Filme Científico

Área: Cultural - profissional

A. Doação de filmoteca. Última Hora, São Paulo, 24 mai. 1954.

Acesso: PE/HE. 0048

Resumo: Nota sobre telegrama de Alberto Cavalcanti, antes de partir para a Europa, onde pede ao British Film Institute para entregar todos os filmes de sua autoria para Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cavalcanti, Alberto; Filmoteca do Museu de Arte Moderna - Acervo; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Lindgren, Ernst; British Film Institute

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Dois bilhões de fotografias por segundo : Anunciado novo processo de técnica cinematográfica, São Paulo, 11 nov. 1954.

Acesso: PE/HE. 0050

Resumo: Apresentação de uma nova técnica cinematográfica que abre perspectivas para o cinema científico

Assuntos - Vocabulário controlado: Painlevé, Jean; Congresso da Associação Internacional do Cinema Científico, 8, 1954, Roma; Invento

Assuntos - Vocabulário livre: Fotografia; Filme científico

Área: Cultural-profissional

A. Em S. Paulo a 3ª Filmoteca do mundo. Última Hora, São Paulo, 22 mar. 1954.

Acesso: PE/HE. 0047

Resumo: Lembra o Festival de Cinema, realizado entre 12 e 16 de fevereiro e tece comentários sobre a necessidade de uma filmoteca e sobre Paulo Emilio Salles Gomes e a equipe da Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Assuntos - Vocabulário controlado: Festival Internacional de Cinema de São Paulo, 1, 1954; Filmoteca do Museu de Arte Moderna - Acervo; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Scheiby, Caio; Langlois, Henri

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

ANDRADE, Oswald de. A última entrevista. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Entrevista concedida a Homero Silveira.

Acesso: PE/HE. 0505.04

Resumo: Relato e trechos da última entrevista concedida por Oswald de Andrade em que ele reavalia o movimento modernista, analisa a atual literatura brasileira, fala sobre poesia, seu país e São Paulo

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Morte; Modernismo; Cavalcanti, Di; Andrade, Mário de; Pereira, Antonio Olavo; Literatura - Brasil

BRAGA, Edgard. Máscara para Oswald. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Artigo incompleto.

Acesso: PE/HE. 0505.06

Resumo: A máscara de Oswald morto e um exame da personalidade do escritor

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Morte; Modernismo; Condenados, Os; Semana de Arte Moderna; Literatura - Brasil

BRITO, Mario da Silva. Oswald de Andrade antes da Semana de Arte Moderna. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Artigo incompleto.

Acesso: PE/HE. 0505.09

Resumo: Caracterização de Oswald de Andrade partindo de afirmativa de Mário de Andrade sobre o colega modernista, concentrando-se nos anos anteriores ao da Semana de Arte Moderna

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Morte; Malfatti, Anita; Picchia, Menotti del; Modernismo; Literatura - Brasil

CARVALHO, Flávio de. Oswald de Andrade. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Artigo incompleto.

Acesso: PE/HE. 0505.05

Resumo: Caracterização de Oswald de Andrade por ocasião de homenagem preparada pelo jornal Diário de São Paulo

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Morte; Amaral, Tarsília do; Modernismo; Antropofagia; Literatura - Brasil

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema Experimental : Abstracionismo, Surrealismo e Erotismo. Correio do Dia, São Paulo, 10 abr. 1954.

Acesso: PE/HE. 0102

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica de Paulo Emilio Salles Gomes aos filmes surrealistas e ao cinema experimental

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema experimental - Estados Unidos; Lee, Francis; Anger, Kenneth

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Importante instituição sobre cinema em São Paulo. A Gazeta, São Paulo, 11 nov. 1954. Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0049

Resumo: A importância da Filmoteca do Museu de Arte Moderna.

Assuntos - Vocabulário controlado: Filmoteca do Museu de Arte Moderna;

Acervo; Gomes, Paulo Emilio Salles; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de;

Festival Internacional de Cinema de São Paulo, 1, 1954

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Importante instituição sobre cinema em São Paulo. A Gazeta, São Paulo, 11 nov. 1954. p. 17. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0112

Resumo: A importância do cinema e de uma instituição sobre cinema na cidade, a Filmoteca do Museu de Arte Moderna, destacando o seu percurso histórico, suas funções e suas atividades.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de; Preservação; Importação; FIAF - Federação Internacional de Arquivos do Filme; Clima; Clube de Cinema

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Paulo Emilio e o cinema. O Tempo, Suplemento Dominical, São Paulo, 27 jun. 1954. Entrevista concedida a Walter Zanini.

Acesso: PE/HE. 0110

Resumo: Entrevista de Paulo Emilio Salles Gomes sobre sua volta da Europa, a criação da Filmoteca do Museu de Arte Moderna e sua filiação à FIAF.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de; Preservação; Importação; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes; Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1, São Paulo, 1954; Legislação cinematográfica; Política cultural

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Paulo Emilio fala sobre a filmoteca e seus problemas. Última Hora, São Paulo, 29 jul. 1954. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0111

Resumo: Entrevista de Paulo Emilio Salles Gomes sobre a situação da Filmoteca do Museu de Arte Moderna, os filmes do arquivo, as dificuldades alfandegárias e de difusão.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de; Preservação; Importação; Matarazzo, Cicillo; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes; Legislação cinematográfica; Preservação; Arquivo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

LANGLOIS, Henri, LINDGREN, Ernst, COMENCINI, Gianni. As filmotecas possibilitarão no futuro um melhor conhecimento do nosso mundo. Folha da Tarde, São Paulo, 26 fev. 1954. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza. Entrevistas concedidas ao jornal. Apesar da chamada do artigo se referir também a Paulo Emilio Salles Gomes como um dos entrevistados, não há transcrição de sua fala no corpo do artigo, que é igual ao documento PE/HE. 0106, com texto de chamada diferente.

Acesso: PE/HE. 0107

Resumo: Entrevistas sobre a criação e a atuação da FIAF - Fédération Internationale des Archives du Film

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Langlois, Henri; Lindgren, Ernst; Comencini, Gianni; FIAF - Federação Internacional de Arquivos do Filme

Assuntos - Vocabulário livre: Preservação; Arquivo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

LANGLOIS, Henri, LINDGREN, Ernst, COMENCINI, Gianni. De excepcional importância para o cinema a existência de filmotecas organizadas. Folha da Manhã, São Paulo, 26 fev. 1954. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevistas concedidas ao jornal. Apesar da chamada do artigo se referir também a Paulo Emilio Salles Gomes como um dos entrevistados, não há transcrição de sua fala no corpo do artigo.

Acesso: PE/HE. 0106

Resumo: Entrevistas sobre a criação e a atuação da FIAF - Fédération Internationale des Archives du Film

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Langlois, Henri; Lindgren, Ernst; Comencini, Gianni; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes

Assuntos - Vocabulário livre: Preservação; Arquivo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

NAZARIO, Joaquim Pinto. Canto contra a morte de Oswald de Andrade. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954.

Acesso: PE/HE. 0505.10

Resumo: Poesia em homenagem a Oswald de Andrade por ocasião da sua morte

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Poesia; Morte; Literatura - Brasil

PEREIRA, Antonio Olavo. Oswald, homem sem maldade. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Artigo incompleto.

Acesso: PE/HE. 0505.11

Resumo: Artigo bastante pessoal sobre os encontros e impressões a propósito de Oswald de Andrade, por ocasião de sua morte

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Modernismo; Morte

REGO, José Lins do. Um espírito inoxidável. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954. Artigo incompleto.

Acesso: PE/HE. 0505.08

Resumo: Homenagem a o "mestre" Oswald de Andrade por ocasião de sua morte

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Literatura - Brasil; Rêgo, José Lins do; Morte

SILVA, Domingos Carvalho da. Elegia para Oswald. Diário de S. Paulo, São Paulo, 21 nov. 1954.

Acesso: PE/HE. 0505.07

Resumo: Homenagem a Oswald de Andrade em caderno literário a ele dedicado por ocasião de sua morte

Assuntos - Vocabulário controlado: Andrade, Oswald de; Morte; Poesia; Literatura - Brasil

ZANINI, Valter. Começa a erguer-se o Museu do Cinema. Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, 26 jun. 1954. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0109

Resumo: Apelo para doações de aparelhos antigos de cinema, filmes, fotos e documentos e apresentação das perspectivas da Filmoteca. Paulo Emilio cita doações, entre elas a de Adhemar Gonzaga, que teria doado os negativos de quase toda a produção da Cinédia

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Andrade, Rudá de; Scheiby, Caio; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Arquivo

Assuntos - Vocabulário livre: Gonzaga, Adhemar; Cinédia

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Cine-clube. O Tempo, São Paulo, 25 ago. 1955.

Acesso: PE/HE. 0118

Resumo: Nota de inauguração do cine-clube, contendo programa, local e nome dos diretores da entidade.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Cine-clubismo; Cine-clube do Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP; Piccinini, Renzo; Schahim, Camal; Cineclubes

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Expressões da beleza e da arte nipônicas num filme rodado no Rio e em São Paulo. Correio Paulistano, São Paulo, 11 mai. 1955. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0117

Resumo: Chegada de equipe para realização de filme em homenagem do cinema japonês ao Brasil, com enredo, fotografia de encontro e notícia de filmagem.

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema estrangeiro - Brasil; Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Cinema - Japão; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de; Anzai, Kyoko; Karita, Eiko; Kogure, Mitiyo; Mimura, Akiro; A Noiva do Rio

Área: Cultural - profissional

A. Fundada a Seção Latino-Americana da FIAF. Última Hora, São Paulo, 11 fev. 1955. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0115

Resumo: Encontro de responsáveis pelas cinematecas argentina e uruguaia com a Filmoteca de São Paulo, com funcionamento móvel a partir de Montevideú.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Preservação; Importação; FIAF - Seção latino-americana; Matarazzo Sobrinho, Francisco; Festival Cinematográfico de Punta del Este, 1955

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Introdução ao cinema. Folha da Tarde, São Paulo, 12 nov. 1955.

Encaminhado por José Inácio Melo e Souza.

Acesso: PE/HE. 0114

Resumo: Divulgação do curso informando objetivos, séries de aula, horários, local e inscrição.

Assuntos - Vocabulário controlado: Conservatório Dramático e Musical de São Paulo; Comissão do IV Centenário; Introdução ao cinema - curso; Gomes, Paulo Emilio Salles

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como professor

A. Sessão inaugural do ciclo Dez Anos de Films sobre Arte. Diário de S. Paulo, São Paulo, 25 set. 1955.

Acesso: PE/HE. 0119

Resumo: Sessão inaugural da mostra, contendo fotografia, filmes apresentados e personalidades presentes

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Scheiby, Caio; Andrade, Rudá de; Mostra Dez anos de filmes sobre Arte, 1955; Cine Marrocos; Bienal de São Paulo, 3, 1955; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

BORDE, Raymond. Une enquête auprès des cinémathèques. Positif, n. 174, p. 51-55, out. 1955

Acesso: PE/HE. 0218

Resumo: Resultado de uma enquete promovida pela FIAF, onde seis temas principais são desenvolvidos por vários arquivos.

Assuntos - Vocabulário controlado: Arquivo; Cinemateca; Cinémathèque française; Preservação; Legislação; Cineclube; Cinémathèque de Toulouse; Cinémathèque Universitaire; Musée du cinéma de Lyon; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Nosso ofício: a conservação. Diário da Noite, São Paulo, 14 abr. 1955. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal..

Acesso: PE/HE. 0116

Resumo: Depoimento sobre o ofício de estudioso e conservador da Filmoteca.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Tambellini, Flávio; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Preservação; Importação; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

S., T. S. Jean Vigo no C.E.C. Folha de Minas, S.l., 17 mar. 1955.

Acesso: PE/HE. 0056

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Comenta as exibições do filme "Zéro de conduite" e o debate entre Glauco Viazzi e Paulo Emilio Salles Gomes em torno da obra de Jean Vigo

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Viazzi, Glauco; Zéro de Conduite

Assuntos - Vocabulário livre: Centro de Estudos Cinematográficos

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Homenagem a Paulo Emilio. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 05 out. 1956. p. 6. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0122

Resumo: Nota sobre a presidência do júri do Festival, eleição para vice-presidência da FIAF e homenagem no retorno ao Brasil

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Festival de Filmes sobre Arte, Edimburgo, 1956; Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Congresso FIAF, Iugoslávia, 1956; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Homenagem a Paulo Emilio. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 1956. p. 6. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0123

Resumo: Nota sobre homenagem a Paulo Emilio Salles Gomes, recebida após retorno de Edimburgo.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Festival de Filmes sobre Arte, Edimburgo, 1956; Fimoteca do Museu de Arte Moderna

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Jantar em homenagem a Martine Carol e Christian Jacque. Diário de S. Paulo, São Paulo, 22 jul. 1956. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0120

Resumo: Jantar oferecido aos artistas franceses por Francisco Matarazzo Sobrinho, com presença de várias personalidades.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cinema - França; Carol, Martine; Jacque, Christian; Fimoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Barreto, Lima

Área: Cultural - profissional

A. Proteção ao cinema nacional. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 18 dez. 1956. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0124

Resumo: Nota de repercussão do artigo Evocação campineira, contendo mobilização de vereador em favor de um estímulo ao cinema local.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Ciclo de Campinas; Legislação; Imposto

Assuntos - Vocabulário livre: Evocação campineira

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Ameaçado nosso patrimônio cinematográfico. Paratodos, Rio de Janeiro, ago. 1956.

Acesso: PE/HE. 0121

Resumo: Perspectiva histórica sobre a organização de cine-clubes e a fundação da Fimoteca. Ênfase na influência francesa, nas personalidades decisivas e nas dificuldades de incompreensão, nos arquivos constituídos e na programação proposta.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Henri Langlois; Chaplin Club; Fimoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Clube de cinema; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes; Preservação; Cineclube; Arquivo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

TAMBELINI, Flavio. Amparo à produção do cinema nacional. Diário da Noite, São Paulo, 31 dez. 1956. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0125

Resumo: Aprovação do plano de funcionamento da Comissão Estadual de Cinema. Escolha de integrantes e antecedentes da sua criação.

Assuntos - Vocabulário controlado: Comissão Estadual de Cinema; Legislação cinematográfica; Política cultural

Área: Cultural - profissional

A. Biographie. Paris-Presse, Paris, 22 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0070

Função: Resenha

Resumo: Nota sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro;

Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Almereyda, Miguel

Assuntos - Vocabulário livre: Zéro de Conduite; Atalante, L'; A Propos de Nice; Biografia

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Cinco nomes estudarão o lado cultural do cinema. Diário da Noite, São Paulo, 03 jan. 1957. p. 6. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0126

Resumo: Nota sobre a criação de grupo de trabalho na Comissão Federal de Cinema, presidido por Vinicius de Moraes, composto por vários intelectuais.

Assuntos - Vocabulário controlado: Comissão Federal de Cinema; Moraes, Vinicius de; Gomes, Paulo Emilio Salles; Política cultural

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Conferência e filme: Jean vigo. A Tribuna, Santos, 21 dez. 1957.

Acesso: PE/HE. 0057

Resumo: Anuncia a realização de conferência de Paulo Emilio Salles Gomes sobre o livro Jean Vigo e a Cinemateca Brasileira

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Conferência

Assuntos - Vocabulário livre: Clube de Cinema de Santos; Centro Português, Santos; Cinemateca Brasileira

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como autor do livro Jean Vigo e conservador da Cinemateca Brasileira

A. Congresso de Historiadores do Cinema. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 06 nov. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0132

Resumo: Nota sobre o Congresso presidido por Paulo Emílio.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Congresso Internacional de Historiadores do Cinema, Paris, 1957; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Curso de Artes Cinematográficas na Universidade de São Paulo. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 30 nov. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0133

Resumo: Despacho do governador para estudos de um curso de cinema.

Assuntos - Vocabulário controlado: Quadros, Jânio; Curso de Artes Cinematográficas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Machado, Lourival Gomes; Comissão Estadual de Cinema; Ensino

Área: Cultural - profissional

A. Deux livres sur le cinéma, plus vivants et plus sérieux que la plupart des autres. Radio Cinéma Télévision, n. 383, 19 mai. 1957

Acesso: PE/HE. 0061

Função: Resenha

Resumo: Nota sobre o lançamento dos livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Cinema - União Soviética; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Eisenstein, Sergei; Gomes, Paulo Emilio Salles; Eisenstein - livro; Seton, Marie

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Doações e auxílios oferecidos para reconstruir a Cinemateca. Diário de S. Paulo, São Paulo, 03 fev. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0128

Resumo: Visita aos escombros da Cinemateca incendiada para redação de relatório com medidas a serem tomadas. Inclui lista de doadores e colaboradores.

Assuntos - Vocabulário controlado: Comissão Federal de Cinema; Gomes, Paulo Emilio Salles; Salles, Francisco Luiz Almeida; Cinemateca Brasileira; Incêndio

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Eisenstein, Jean Vigo. Le Berry Républicain, S.l., 29-30 mai. 1957.

Acesso: PE/HE. 0062

Função: Resenha

Resumo: Nota sobre o lançamento dos livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Cinema - União Soviética; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Eisenstein, Sergei; Gomes, Paulo Emilio Salles; Eisenstein - livro; Seton, Marie

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Encerrado o Congresso de Historiadores do Cinema. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 22 nov. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0131

Resumo: Presença de Paulo Emilio Salles Gomes no Congresso de Historiadores relatando e mostrando imagens do incêndio da Cinemateca e apresentando relatório sobre novos estudos.

Assuntos - Vocabulário controlado: Congresso Internacional de Historiadores de Cinema, Paris, 1957; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vianny, Alex; Gonzaga, Ademar; Cinemateca Brasileira; Incêndio; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Filmoteca do Museu de Arte Moderna. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8 mar. 1957.

Acesso: PE/HE. 0163

Resumo: Nota de exibição do filme

Assuntos - Vocabulário controlado: Age d'or, L'; Museu de Arte Moderna

Assuntos - Vocabulário livre: Lys, Lia; Modot, Gaston

Área: Cultural - profissional

A. Homenagem a um artista. Folha da Manhã, São Paulo, 19 mai. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0130

Resumo: Homenagem ao artista Rebolo Gonçalves, com mostra de seus últimos trabalhos.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Gonçalves, Rebolo; Museu de Arte Moderna de São Paulo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador

A. Jean Vigo par P.-E. Sales Gomes. Mon Programme (Radio), S.l, 15 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0068

Função: Resenha

Resumo: Resenha do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes. Na foto, Michel Simon

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Simon, Michel

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Jean Vigo. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 02 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0064

Resumo: Nota sobre lançamento do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. La Cinémathèque a edité. La Cinématographie Française, Paris?, 11 mai. 1957.

Acesso: PE/HE. 0059

Função: Publicidade

Resumo: Anúncio da publicação do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Luis Buñuel : A propósito dos grandes momentos. O Estado de S. Paulo, Suplemento literário, São Paulo, 1957. p. 5.

Acesso: PE/HE. 0162

Resumo: Esboço biográfico e comentários sobre os dois primeiros filmes do diretor

Assuntos - Vocabulário controlado: Buñuel, Luis; Age d'or, L'; Chien Andalou, Un

Assuntos - Vocabulário livre: Kyrou, Ado

Área: Cultural - profissional

A. Partiu para a Suécia o Conservador da Cinemateca Brasileira. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 15 set. 1959. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0137

Resumo: Nota de viagem para Estocolmo como participante do Congresso da FIAF.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; FIAF. Congresso, 15, Estocolmo, 1959; Cinemateca Brasileira

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Quoi de neuf?. Gazette de Lausanne, Lausanne, 1-2 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0063

Resumo: Nota sobre lançamento do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; L'Atalante

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A., G. Livres de cinéma : un émouvant portrait de Jean Vigo. Franc Tireur, S.l, 11 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0066

Resumo: Resenha do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

BAZIN, André. Livres de ero e. Le Parisien Libéré, Paris, 28 ago. 1957. Recorte colado a papel timbrado do e Parisien ero e, endereçado a "Monsieur Soles Gomes" e assinado por Claude Bellanger, diretor-geral do jornal.

Acesso: PE/HE. 0079

Função: Resenha

Resumo: Artigo sobre publicação de livros, entre os quais Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; ero de Conduite; Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

BAZIN, André. Presença de Jean Vigo. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 01 set. 1957. Tradução de resenha de André Bazin (PE/HE. 0850).
 Acesso: PE/HE. 0082
 Função: Resenha
 Resumo: Artigo sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

BERTRAND, Joseph. Jean Vigo : l'archange foudroyé. r Phare, Bruxelas, 09 jun. 1957.
 Acesso: PE/HE. 0065
 Resumo: Resenha do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; rop de Conduite; Atalante, L'; Gomes, Paulo Emilio Salles; A Propos de Nice
 Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

CHARENSOL, G. Livres de cinéma. Les Nouvelles Littéraires, Paris, 15 ago. 1957.
 Acesso: PE/HE. 0076
 Função: Resenha
 Resumo: Comentários sobre vários livros que tratam do tema Cinema, entre eles Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean
 Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

DAUZAIN, Marcel. Bibliographie : un cinéaste nommé Vigo. La Cinématographie Française, Paris, 06 jul. 1957.
 Acesso: PE/HE. 0072
 Resumo: Nota sobre lançamento do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; rop de Conduite; Atalante, L'; A Propos de Nice
 Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

DUBREUILH, Simone. Eisenstein et Jean Vigo ont inspiré deux ouvrages à verser à l'histoire du cinéma. Libération, Paris?, 29 ago. 1957.
 Acesso: PE/HE. 0080
 Função: Resenha
 Resumo: Comentário sobre os livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton
 Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Eisenstein, Serguei; Eisenstein - livro; Seton, Mary; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Marker, Chris; Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

FRANÇA, José-Augusto. Quatro livros sobre cinema. Seara Nova, p. 185, jul. 1957

Acesso: PE/HE. 0071

Função: Resenha

Resumo: Resenha sobre os livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes, entre outros

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Almereyda, Miguel

Assuntos - Vocabulário livre: Mitry, Jean; Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. A Cinemateca Brasileira. Jornal do Comércio, São Paulo, 10 nov. 1957.

Acesso: PE/HE. 0149

Resumo: O problema da salvaguarda de filmes, incluindo um pequeno histórico da constituição dos arquivos no Brasil e no Mundo. Aborda as tarefas, o significado e dificuldades de um arquivo fílmico

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinemateca Brasileira; Preservação; Cinema brasileiro; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes; Museu de Arte Moderna, Arquivo

Assuntos - Vocabulário livre: Cinèmateque Française; Reichfilmarchiv; National Film Library; Film Library; Chaplin Club

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Devemos acabar com o divórcio entre nosso cinema e as elites. Diário de S. Paulo, São Paulo, 06 jan. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0127

Resumo: A criação, a composição e a importância da Comissão Federal de Cinema. Aborda os problemas econômicos, a necessidade de cursos técnicos, de ampliação de verbas para os arquivos, da criação do INC.

Assuntos - Vocabulário controlado: INC - Instituto Nacional do Cinema; Comissão Federal de Cinema; Política cultural; Gomes, Paulo Emilio Salles

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

HAUTTECOEUR, J.-P. Jean Vigo - Eisenstein : deux aventuriers du cinéma. La Croix du Nord et du Pas de Calais, S.l., 12 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0067

Função: Resenha

Resumo: Resenha dos livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Cinema - União Soviética; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Eisenstein, Sergei; Zéro de Conduite; A Propos de Nice; Taris; Atalante, L'

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

LAROCHE, Pierre. Bonnet rouge et blanc bonnet. Le Carnard Enchainé, Paris, 03 jul. 1957.

Acesso: PE/HE. 0073

Resumo: Nota sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Almereyda, Miguel; Zéro de Conduite;

Atalante, L'; Taris; A Propos de Nice

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como escritor

MARKER, Chris. Vigo et Eisenstein retrouvés : la péniche et le cuirassé. France Film Documentation, n. 3, p. 3, Supplément au n° 7 de France Film International, 05 abr. 1957

Acesso: PE/HE. 0058

Função: Resenha

Resumo: Comentário sobre os livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes, e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Cinema - União Soviética; Jean Vigo - livro; Eisenstein - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Eisenstein, Sergei; Seton, Marie

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

Mnt., J. Deux belles figures du cinéma : Serguei Eisenstein et Jean Vigo. Journal de Genève, Genebra, 05 jul. 1957.

Acesso: PE/HE. 0077

Função: Resenha

Resumo: Artigo sobre lançamento dos livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Cinema - União Soviética; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Eisenstein - livro; Vigo, Jean; Eisenstein, Serguei

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

OURY, Paul. P.E. Sales Gomes ote a Jean Vigo sa carapace de légendes. France Film International, Paris?, 20 jun. 1957.

Acesso: PE/HE. 0069

Função: Resenha

Resumo: Comentário sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; A Propos de Nice; Zéro de Conduite; Atalante, L'

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

Patrice. Livres sur le septième art : Jean Vigo. L'Alsace, Alsácia, 23 jul. 1957.

Acesso: PE/HE. 0075

Função: Resenha

Resumo: Resenha do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean

Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Taris; A ero s de Nice; ero de Conduite; Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

PEDROSA, Mário. Cinquentenário artístico em Porto Alegre. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 07 mai. 1957. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0129

Resumo: Temas a serem abordados no Congresso Brasileiro de Arte, com novas sugestões do autor e menção à necessidade de incluir o cinema.

Assuntos - Vocabulário controlado: Congresso Brasileiro de Arte, 1, RGS, 1957; Salão Oficial de Belas-Artes, 8, RGS, 1957; Gomes, Paulo Emilio Salles; Fimoteca do Museu de Arte Moderna

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

SADOUL, Georges. Le ropô est-il toujours un martyr?. Les Lettres Françaises, Paris, 27 set. 1957.

Acesso: PE/HE. 0083

Função: Resenha

Resumo: Artigo sobre o livro Jean Vigo, com uma breve descrição da trajetória de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Almercyda, Miguel; Eisenstein - resenha; Seton, Marie; Eisenstein, Serguei; Literatura cinematográfica

Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; rop de Conduite; A ropôs de Nice

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

SICLIER, Jacques. Les livres de cinéma : Jean Vigo. La Vie en Champagne, n. 49, set. 1957

Acesso: PE/HE. 0081

Função: Resenha

Resumo: Artigo sobre livros que tratam do tema Cinema, entre os quais Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Literatura cinematográfica

Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

THIRIFAYS, André. Le cinéma : un livre sur Jean Vigo. e Soir, Paris, 17 mai. 1957.

Acesso: PE/HE. 0055

Função: Resenha

Resumo: Apresentação do livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; ero de conduite; Atalante, L'; Almercyda, Miguel; Vigo, Eugène Bonaventure de

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

VENDROMME, Pol? Le cinéma et la piété filiale, S.l., 12 mai. 1957.

Acesso: PE/HE. 0060

Função: Resenha

Resumo: Lançamento dos livros Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e Eisenstein, de Marie Seton

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Eisenstein - livro; Seton, Marie; Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Ciclo de conferências sobre cinema. A Gazeta, São Paulo, 12 mai. 1958. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0134

Resumo: Conferência realizada por Paulo Emílio Salles Gomes.

Assuntos - Vocabulário controlado: Escola de Jornalismo Casper Líbero; Gomes, Paulo Emilio Salles; FIAF - Federação Internacional de Arquivos de Filmes; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

P. Conferência sobre cinema. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 27 jun. 1958. p. 8. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0136

Resumo: Encerramento do Ciclo O que é cinema? Com conferência de Paulo Emílio.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cine-Clube Dom Vital; Cinemateca Brasileira; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Esprit fala de Jean Vigo, de Sales Gomes. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 16 nov. 1958.

Acesso: PE/HE. 0088

Função: Resenha

Resumo: Reproduz crítica elogiosa do jornal Esprit ao livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e cita artigo de Anfré Bazin.

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Atalante, L'; Vigo, Jean; Bazin, André

Assuntos - Vocabulário livre: Prêmio Armand Tallier

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

A. Fundada ontem, nesta capital, a União Cultural do Ibirapuera. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 21 jun. 1958. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0135

Resumo: Fundação da entidade com presença de Paulo Emilio Salles Gomes representando a Cinemateca

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; União Cultural do Ibirapuera; Cinemateca Brasileira

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Premiado o livro Jean Vigo. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 08 jul. 1958.

Acesso: PE/HE. 0074

Função: Anúncio de premiação

Resumo: Nota sobre o Prêmio Armand Tallier, da Associação do Cinéma d'Art et d'Essais outorgado ao livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes

Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Association du Cinéma d'Art et d'Essais; Prêmio Armand Tallier; Prêmio

Prêmio

Assuntos - Vocabulário livre: Literatura cinematográfica

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como escritor

BAZIN, André. Presença de Jean Vigo. Jornal da Bahia, Salvador, 12 out. 1958. Tradução de resenha de André Bazin (PE/HE. 0850).
 Acesso: PE/HE. 0087
 Função: Resenha
 Resumo: Tradução do artigo sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; rop de Conduite; A ropôs de Nice; Taris
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

CAVALCANTI, Alberto. Jean Vigo. Extraído de "Filme e Realidade".
 Celulóide, n. 9, p. 8-9, set. 1958
 Acesso: PE/HE. 0214
 Resumo: Excurso de vida e obra do cineasta Jean Vigo escrito por Alberto Cavalcanti com base em recentes artigos de revistas francesas e no livro de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Vigo, Jean; A Propos de Nice; Taris; Mille, Le; Zéro de Conduite; Gomes, Paulo Emilio Salles
 Assuntos - Vocabulário livre: Filme e Realidade; Cinema - França
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como escritor

DUARTE, B. J. O mito mal criado. Folha da Manhã, São Paulo, 08 jul. 1958. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza.
 Acesso: PE/HE. 0151
 Resumo: A figura do documentarista é analisada a partir da sua passagem pelo Rio de Janeiro, por São Paulo e pelo contato com cineastas e críticos brasileiros
 Assuntos - Vocabulário controlado: Grierson, John; Documentarismo inglês; Gomes, Paulo Emilio Salles; Salles, Francisco Luiz de Almeida
 Assuntos - Vocabulário livre: Festival Internacional de Cinema Documental e Experimental, III, 1958, Uruguai
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Abusos do comércio cinematográfico. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 22 nov. 1958. p. 5. Adendo ao artigo.
 Acesso: PE/HE. 0166
 Resumo: Crítica de programação corrente em função das péssimas condições técnicas das projeções em São Paulo
 Assuntos - Vocabulário controlado: Sala de cinema; Noites de Cabiria; Cinema - Itália; Exibição
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

GRIERSON, John. Numa terra radiosa vive um povo triste. Folha da Noite, São Paulo, 22 jul. 1958. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza. Entrevista concedida a B.J. Duarte.
 Acesso: PE/HE. 0152
 Resumo: Exame da personalidade e do aspecto do documentarista, que também se manifesta narrando suas experiências na Bolívia, na Iugoslávia e no Brasil
 Assuntos - Vocabulário controlado: Grierson, John; Cavalcanti, Alberto; Gomes, Paulo Emilio Salles
 Assuntos - Vocabulário livre: Festival Internacional de Cinema Documental e Experimental, 3, 1958, Uruguai; G.P.º Film Unit
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

LEITE, Mauricio Gomes. A conduta poética do cineasta - II. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 30 mai. 1958.
 Acesso: PE/HE. 0085
 Função: Resenha
 Resumo: Artigo sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

LEITE, Mauricio Gomes. Importância e atualidade do cineasta francês Jean Vigo - I. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 23 mai. 1958.
 Acesso: PE/HE. 0084
 Função: Resenha
 Resumo: Artigo sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - França; Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Vigo, Jean; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

LEITE, Mauricio Gomes. O primitivo, o clássico e o romântico - conclusão. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 01 jun. 1958. Na foto, Jean Dasté, Michel Simon e Dita Parlo.
 Acesso: PE/HE. 0086
 Função: Resenha
 Resumo: Artigo sobre o livro Jean Vigo, de Paulo Emilio Salles Gomes e considerações sobre a polêmica com a interpretação de Glauco Viazzi
 Assuntos - Vocabulário controlado: Jean Vigo - livro; Gomes, Paulo Emilio Salles; Viazzi, Glauco; Vigo, Jean; Literatura cinematográfica
 Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'; Zéro de Conduite; A Propos de Nice
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como escritor

NETO, Trigueirinho. O cinema no mundo. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza; documento dividido em seis partes, alternando entre original e cópia xerográfica. Anhembi, v. 23, n. 97, p. 212-216, 1958

Acesso: PE/HE. 0153

Resumo: Humanismo progressista visitado em filmes e diretores, abordando um processo de auto-conhecimento

Assuntos - Vocabulário controlado: Eisenstein, Sergei; Chaplin, Charles; Vigo, Jean; Gomes, Paulo Emilio Salles; Rossellini, Roberto; Ray, Satyajit

Assuntos - Vocabulário livre: Limelight; King in New York, A; Monseieur Verdoux; Europa 51; Viagem a Itália; Alemanha ano zero; Cidadão Kane; Aparajito; Alexandre Nevsky

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. A solidão de Nosferatu. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 21 fev. 1959.

Acesso: PE/HE.

Função: Análise de filme

Resumo: Comenta a permanência do filme Nosferatu entre os mais comentados na crítica histórica, suas origens literárias, a opinião de críticos e as poucas informações acerca de seu realizador, Friedrich W. Murnau.

Aproxima os problemas que o cineasta deve ter enfrentado em relação às normas sociais estabelecidas com a concepção de um personagem que, em vez de encarnar o horror, apresenta uma vulnerabilidade que desperta muita simpatia, e faz breve revisão da obra do diretor. Examina em que medida o filme se aproxima de outros filmes de monstros

Assuntos - Vocabulário controlado: Nosferatu; Filme de terror; Murnau, Friedrich W.

Assuntos - Vocabulário livre: Balazs, Bela; Eisner, Lotte; Langlois, Henri; Drácula; Eisner, Lotte; Langlois, Henri; Drácula; Kracauer, Siegfried; Huff, Theodore; Tabu; Flaherty, Robert; Spies, Walter

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Arquitetura e germanismo. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 7 fev. 1959.

Acesso: PE/HE.

Resumo: Perfil biográfico de Fritz Lang, seus primeiros trabalhos, a união com Thea von Harbou, autora do romance Metropolis. A subordinação do estilo cinematográfico à rígida disciplina da arquitetura, uma área à qual tinha dedicado anos de estudo, na realização de Siegfried, fita que leva "às últimas conseqüências o anseio fundamental da escola (expressionista)(...), a procura da integração de todos os elementos do filme numa unidade plástica superior".

Assuntos - Vocabulário controlado: Lang, Fritz; Arquitetura; Cinema - Alemanha; Harbou, Thea von; Expressionismo

Assuntos - Vocabulário livre: Túmulo hindu; Metropolis; Pommer, Erich; Siegfried

GOMES, Paulo Emilio Salles. Descoberta de André Bazin. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 21 mar. 1959.

Acesso: PE/HE.

Resumo: Reflexão sobre a vida e a obra do crítico a partir da morte deste. Ressalta a formação intelectual deste e sua visão de mundo e estética

Assuntos - Vocabulário controlado: Bazin, André; morte; crítica

Assuntos - Vocabulário livre: Pedreira das almas

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Diversidade e unidade. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 7 mar. 1959.

Acesso: PE/HE.

Função: Análise de filme

Resumo: Comentário acerca da Semana de Cultura Cinematográfica, onde foi apresentado um conjunto de 11 obras do cinema alemão. Destaca o filme Sombras, uma alucinação noturna, de Arthur Robison e aponta o roteirista Carl Mayer como a personalidade criadora através do qual se compreende esse cinema. Apresenta a trajetória de Mayer, figura central do Kammerspiel e do Kammerspielfilm. Comenta também o projeto de Mayer, dirigido por Walter Ruttmann, Berlim, sinfonia de uma grande cidade, a ruptura entre os dois e o novo movimento criado por Mayer, A Nova Objetividade, cuja figura central foi Georg Wilhelm Pabst, de cuja obra salienta Lulu como seu filme mais importante

Assuntos - Vocabulário controlado: Semana de Cultura Cinematográfica, São Paulo, 1959; Cinema - Alemanha; Expressionismo; Gabinete do doutor Caligari, O; Sombras, uma alucinação noturna; Robison, Arthur; Mayer, Carl

Assuntos - Vocabulário livre: Cinemateca Brasileira; Incêndio; Berlim, sinfonia de uma grande cidade; Nova Objetividade, A; Pabst, Georg Wilhelm; Ópera dos pobres, A; Lulu, a caixa de Pandora

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Ideologia de Metropolis. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 14 fev. 1959.

Acesso: PE/HE.

Função: Análise de filme

Resumo: Analisa o parentesco entre Os Nibelungos e Metropolis e as formulações e a ideologia deste último filme, a desproporção entre o gênio plástico e a inconseqüência do pensamento. Descreve o enredo do filme, a boa impressão causada em Hitler e Goebbels antes de tomarem o poder e dá um breve relato da obra de Lang após Metropolis

Assuntos - Vocabulário controlado: Lang, Fritz; Siegfried; Vingança de Khrimilda; Expressionismo; Cinema - Alemanha; Metropolis

Assuntos - Vocabulário livre: Harbou, Thea von; Nibelungos, Os; Direção de arte

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Lubitsch, esse desconhecido. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 28 fev. 1959.

Acesso: PE/HE.

Função: Análise de filme

Resumo: Comenta o livro *L'Écran démoniaque*, de Lotte Eisner, sobre a evolução de 40 anos do cinema alemão e destaca Ernst Lubitsch, diretor de *A Boneca do amor*, presente na Semana de Cultura Cinematográfica. Faz um histórico da formação do diretor, os primeiros trabalhos como ator, os filmes realizados na Alemanha e, posteriormente, nos Estados Unidos. Comenta a crítica negativa aos seus filmes, principalmente às comédias ligeiras realizadas na Alemanha, informa que sua obra está sendo revalorizada pelos trabalhos das cinematecas e faz uma crítica altamente positiva ao filme *A Boneca do amor*

Assuntos - Vocabulário controlado: *Écran démoniaque*, L'; Eisner, Lotte; Livro; Cinema - Alemanha; Lubitsch, Ernst; *Boneca do amor*, A; *Puppe, Die*; Semana de Cultura Cinematográfica, São Paulo, 1959

Assuntos - Vocabulário livre: Cinemateca Brasileira; Incêndio; Cômico

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. O crítico André Bazin. O Estado de S. Paulo, Suplemento Literário, São Paulo, 4 abr. 1959.

Acesso: PE/HE.

Resumo: Reflexão sobre a obra do crítico. Ressalta o caráter inovador de seu método de análise de filmes e a sua grande cultura nos variados terrenos do conhecimento humano. Comenta os quatro volumes deixados pelo crítico francês, publicados sob o título de *Qu'est-ce que le cinéma*.

Assuntos - Vocabulário controlado: Bazin, André; Estética; Linguagem; Crítica

Assuntos - Vocabulário livre: Plazewski, Jerzy; Livro; *Qu'est-ce que le cinéma?*

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

S., J. Uma enquete. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 03 jul. 1959.

Acesso: PE/HE. 0051

Resumo: Enquete sobre as cinco maiores personalidades do cinema

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Clube Buñwellest

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico e como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Ainda em Avaré.... O Estado de S. Paulo?, São Paulo, 29 jul. 1960. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0138

Resumo: Nota sobre duas conferências realizadas no local

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cineclube; Cine-clube de Avaré; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

A. Conferência sobre cinema. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 1960?. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.
 Acesso: PE/HE. 0140
 Resumo: Nota sobre conferência encerrando o ciclo "O que é cinema?"
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cine-clubes Dom Vital; Cinemateca Brasileira; Conferência
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

A. Curso de cinema foi iniciado : palestra sobre a sétima arte, Campinas?, ago.-set. 1960.
 Acesso: PE/HE. 0052
 Resumo: Matéria sobre curso sobre Formação Cinematográfica, no Centro de Ciências de Campinas, com a colaboração de cine-clubes e da Cinemateca Brasileira. A palestra inicial, proferida por Paulo Emilio Salles Gomes, abordou o tema A Linguagem do Cinema
 Assuntos - Vocabulário controlado: Ensino; Centro de Ciências, Campinas; Cinemateca Brasileira; Gomes, Paulo Emilio Salles
 Assuntos - Vocabulário livre: Curso sobre formação cinematográfica, Campinas
 Área: Cultural-profissional
 Sub-área: Como crítico e dirigente da Cinemateca Brasileira

A. Curso de formação cinematográfica : Das Kabinett des Doktor Kaligari. Correio Popular, Campinas, 13 ago. 1960. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.
 Acesso: PE/HE. 0139
 Resumo: Divulgação do curso "Estilo, escolas e gêneros do cinema", mencionando o filme O Gabinete do Doutor Caligari e uma apreciação
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Gabinete do Dr. Caligari, O; Centro de Ciências, Letras e Artes; Curso de formação cinematográfica, Campinas, 1960
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Uma situação colonial? Jornal do Brasil, Suplemento dominical, São Paulo, 31 dez. 1960. Origem: Hemeroteca da Cinemateca Brasileira.
 Acesso: PE/HE. 0165
 Resumo: Uma grave reflexão acerca de situação do cinema no Brasil em todos os seus aspectos culturais, industriais e comerciais. Aponta como denominador comum a mediocridade, "a marca cruel do subdesenvolvimento" - da qual nenhuma das atividades escapa: "a indústria, as cinematecas, o comércio, os clubes de cinema, os laboratórios, a crítica, a legislação, os quadros técnicos e artísticos, o público (...)". Identifica as capitulações na área da produção cinematográfica e a recorrente frustração dos que nutrem ambições no terreno artístico e industrial e daqueles das atividades especialmente culturais, aí incluída a da cinemateca. Reclama do sistema burocrático ultrapassado que impede o funcionamento dos poderes públicos. Diagnostica também na crítica o clima depressivo dos outros setores, pela ausência de comunicação na comunidade. Por fim, identifica o sentimento mais profundo que "o cinema nacional suscita no brasileiro bem formado - a humilhação."
 Assuntos - Vocabulário controlado: Cinema - Brasil; Cinemateca Brasileira; Cinemateca do Museu de Arte do Rio de Janeiro; Política cultural; Crítica
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

A. Apolo, primeiro cinema de arte de São Paulo. Correio Paulistano, São Paulo, 19 fev. 1961. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.
 Acesso: PE/HE. 0142
 Resumo: Inauguração do Cine Apolo, noticiando iniciativa e programação.
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cine Apolo, São Paulo; Cinemas de arte; Schlesinger, Hugo; Ciangolli, José Santa; Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

A. Inaugurado o Apolo, o primeiro cinema de arte de São Paulo. Correio Paulistano, São Paulo, 08 fev. 1961. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.
 Acesso: PE/HE. 0141
 Resumo: Abertura do cinema Apolo, ocasião em que Paulo Emilio fez discurso em nome da Cinemateca, responsável pela programação
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cine Apolo, São Paulo; Cinema de Arte; Schlesinger, Hugo; Ciangolli, José Santa; Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Manifestações cinematográficas dentro da IV Bienal de S. Paulo. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 27 ago 1961. Encaminhado por José Inácio de Melo Souza com o carimbo "Hemeroteca Cinemateca Brasileira".
 Acesso: PE/HE. 0156
 Resumo: A participação do cinema na VI Bienal através das programações de filmes e ciclos propostos com a presença da Cinemateca. Lançamento da Campanha de Cinema Educativo e dos convênios necessários
 Assuntos - Vocabulário controlado: Bienal de São Paulo, 6, 1961; Cinemateca Brasileira; Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Cinema educativo; Cinema - União Soviética; Campanha Nacional de Cinema Educativo
 Assuntos - Vocabulário livre: Festival Internacional de Cinema do Brasil, 1, 1954; Capra, Frank; Ford, John
 Área: Cultural - profissional

A. O nosso cinema. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 25 fev. 1961. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira. Entrevista concedida ao jornal.
 Acesso: PE/HE. 0143
 Resumo: Declaração sobre o momento oportuno do cinema brasileiro
 Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Política cultural
 Área: Cultural - profissional
 Sub-área: Como crítico

A. Atribuído o prêmio "Fábio Prado" de roteiro de cinema. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 06 out. 1962. Carimbo "Hemeroteca Cinemateca Brasileira".

Acesso: PE/HE. 0167

Resumo: Divulgação de prêmio de roteiro ganho por Walter Durst e por Paulo Emilio Salles Gomes, delineando a trajetória das duas personalidades

Assuntos - Vocabulário controlado: União Brasileira de Escritores; Premiação; Dina do Cavalo Branco; Noite de Genival, A; Durst, Walter; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Chaplin Club; Vigo, Jean; Clima; Cinemateca Brasileira; Vera Cruz; Brasil Filmes

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como roteirista

A. O Conselho Nacional de Cineclubes terá sede em São Paulo. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 03 jun. 1962. Com o carimbo "Hemeroteca da Cinemateca Brasileira".

Acesso: PE/HE. 0159

Resumo: Reunião para constituição do Conselho de Cineclubes, seus objetivos, sua coordenação. Notas sobre o "amadurecimento" da cultura cinematográfica, com ênfase nas doações recebidas e na promessa de colaboração da Universidade de São Paulo com a nova sede

Assuntos - Vocabulário controlado: Conselho Nacional de Cineclubes; Cineclubismo; Cinemateca Brasileira; Federação Internacional de Cineclubes; Gomes, Paulo Emilio Salles

Assuntos - Vocabulário livre: Cinedistri; National Film Board; Escola Caetano de Campos

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. Votação em discussão única... Diário do Congresso, Distrito Federal, 05 abr. 1962.

Acesso: PE/HE. 0157

Resumo: Decreto legislativo estabelecendo o texto de convênio da Cinemateca Brasileira com o Governo Federal

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinemateca Brasileira; Ministério da Educação e Cultura; Preservação; Política cultural

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Estabelecidas as condições para amplo programa de difusão do cinema artístico. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 08 abr. 1962. p. 8. Carimbo "Hemeroteca Cinemateca Brasileira".

Entrevista concedida ao jornal.

Acesso: PE/HE. 0158

Resumo: Perspectivas abertas pelo convênio com o Governo Estadual.

Pequeno histórico do movimento cinematográfico junto aos órgãos públicos e as possibilidades abertas com novas gestões junto ao poder público

Assuntos - Vocabulário controlado: Cinemateca Brasileira; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Gomes, Paulo Emilio Salles; Salles, Francisco Luiz de Almeida; Preservação; Política cultural

Assuntos - Vocabulário livre: Andrade, Rudá de; Cavalcanti, Alberto; Moares, Vinícius de; Sanz, José

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

NORONHA, Linduarte. Cinema. A União, Paraíba, 06 dez. 1962. Com o carimbo "Hemeroteca da Cinemateca Brasileira".

Acesso: PE/HE. 0160

Resumo: A realização do Congresso de Crítica na Paraíba com a presença de Paulo Emilio

Assuntos - Vocabulário controlado: Congresso de Crítica e História Literária, 3, Paraíba, 1962; Gomes, Paulo Emilio Salles; Noronha, Linduarte; Cinemateca Brasileira; Vigo, Jean

Assuntos - Vocabulário livre: Atalante, L'

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

A. Cinema e desenvolvimento. Diário da Noite, Salvador, 30 ago. 1963. Carimbo "Hemeroteca da Cinemateca Brasileira".

Acesso: PE/HE. 0171

Resumo: Divulgação de semana cultural na Bahia com muitas atividades relacionadas ao cinema

Assuntos - Vocabulário controlado: Semana Cultural, Salvador, 1963; Gomes, Paulo Emilio Salles; Verdone, Mario; Logger, Guido; Ammannati, Floris; Didonet, Humberto; Silveira, Walter da; Fávares, Arcangelo; Amaral, Hélio Furtado do

Assuntos - Vocabulário livre: Nogare, Padre Dalle; Companhia de Jesus; Universidade Católica da Bahia; Universidade Federal da Bahia

Área: Cultural - profissional

A. Palestras sobre cinema em Curitiba. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 23 jan. 1963.

Acesso: PE/HE. 0168

Resumo: Presença de Paulo Emilio Salles Gomes no Paraná, proferindo palestra e mantendo contatos

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Cinemateca Brasileira; Madre Joana dos Anjos; Preservação; Conferência

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como professor

DUARTE, B. J. Um brasileiro na FIAF. Folha de S. Paulo, São Paulo, 04 ago. 1963. Carimbo "Hemeroteca Cinemateca Brasileira".

Acesso: PE/HE. 0170

Resumo: Eleição da comissão diretora da entidade e comentários do autor sobre o trabalho na Cinemateca, além da transcrição de uma moção reconhecendo a sua importância

Assuntos - Vocabulário controlado: FIAF. Assembléia Geral, 14, Belgrado, 1963; Gomes, Paulo Emilio Salles; Cinemateca Brasileira; Toeplitz, Jerzy; Preservação

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Babá Saci Anselmo. Brasil Urgente, São Paulo, 16 jun. 1963.

Acesso: PE/HE. 0826

Resumo: Devolução do prêmio Saci ganho por Anselmo Duarte chega aos ouvidos de Paulo Emilio através de sua empregada doméstica, o que denota outro patamar da importância que o prêmio adquiriu justamente em razão de ser concedido a O Pagador de promessas

Assuntos - Vocabulário controlado: Duarte, Anselmo; Pagador de promessas, O; Prêmio Saci, 1962

Assuntos - Vocabulário livre: Cafajestes, Os; Salles, Francisco Luiz de Almeida

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Chaplin melhor pior. Brasil Urgente, São Paulo, 09 jun. 1963. p. 19.

Acesso: PE/HE. 0825

Resumo: A dificuldade de se realizar uma mostra de filmes de Chaplin é motivo para uma reflexão sobre a morte de Chaplin, comparada à de Leon Trotsky

Assuntos - Vocabulário controlado: Chaplin, Charles; Trotsky, Leon

Assuntos - Vocabulário livre: Política; Spengler; Rocha, Plínio

Sussekind; Tudech, Pedro

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinemateca e briga. Brasil Urgente, São Paulo, 07 abr. 1963.

Acesso: PE/HE. 0827

Resumo: Telefonema de uma tal de Elizabeth dizendo que Paulo Emilio havia se apresentado como se todos já o conhecessem faz o crítico marcar claramente sua posição de defesa das cinematecas

Assuntos - Vocabulário controlado: Arquivo; Cinemateca Brasileira

Assuntos - Vocabulário livre: Crítica; Preservação

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico e como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Começo de Conversa. Brasil Urgente, São Paulo, 17 mar. 1963. p. 19.

Acesso: PE/HE. 0811

Resumo: Paulo Emilio Salles Gomes se apresenta e explicita os assuntos de que tratará. O primeiro deles é a distribuição de um filme de Walter Hugo Khouri no Japão.

Assuntos - Vocabulário controlado: Khouri, Walter Hugo; Na garganta do diabo; Política cultural; Distribuição; Mercado

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Conhecer e reconhecer. Brasil Urgente, São Paulo, 5 mai. 1963.

Acesso: PE/HE. 0819

Resumo: Uma pergunta sobre o que seria ser crítico de cinema gera uma reflexão a propósito do reconhecimento, entremeada de casos exemplares

Assuntos - Vocabulário controlado: Crítica - cinema

Assuntos - Vocabulário livre: Bardot, Brigitte; Moreau, Jeanne

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Coração à mostra. Brasil Urgente, São Paulo, 26 mai. 1963.

Acesso: PE/HE. 0824

Resumo: Reconhecimento do trabalho de Benedito Junqueira Duarte em pesquisas sobre cinema científico, abordando uma película sobre circulação corpórea que faz o autor derivar para um jogo metafórico com o órgão

Assuntos - Vocabulário controlado: Medicina; Duarte, Benedito Junqueira; Filme científico

Assuntos - Vocabulário livre: Cirurgia cardíaca

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Falar bem e mal de Khouri. Brasil Urgente, São Paulo, 31 mar. 1963.

Acesso: PE/HE. 0815

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica de A Ilha na qual Paulo Emilio discute posições contrárias e favoráveis ao ponto-de-vista universalizante de Khouri, dando voz a defensores e detratores

Assuntos - Vocabulário controlado: Khouri, Walter Hugo; Ilha, A

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Go home, Tarzan!. Brasil Urgente, São Paulo, 28 abr. 1963.

Acesso: PE/HE. 0816

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica das fitas de Tarzan e o universo tarzaniano a partir de uma preocupação com conflitos na África

Assuntos - Vocabulário controlado: Tarzan; Weissmuller, Johnny

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Herói Massaini vítima. Brasil Urgente, São Paulo, 21 abr. 1963. p. 19.

Acesso: PE/HE. 0822

Resumo: Notícia de que Massaini abandonaria a produção e distribuição de filmes brasileiros é mote para uma abordagem do comércio cinematográfico e da frustração na cultura cinematográfica local, que tem Osvaldo Massaini como liderança

Assuntos - Vocabulário controlado: Massaini, Osvaldo; Loyola, Inacio

Assuntos - Vocabulário livre: Pagador de promessas, O; Lampião, Rei do cangaço

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Hiroshima minha dor. Brasil Urgente, São Paulo, 19 mai. 1963. Publicado em Um intelectual na linha de frente.

Acesso: PE/HE. 0817

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica sobre o filme Hiroshima Meu Amor é introduzida com reflexão sobre o lançamento da bomba e a posição do autor à época

Assuntos - Vocabulário controlado: Hiroshima Meu Amor; Guerra

Assuntos - Vocabulário livre: Guerra mundial, 2; Hiroshima

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Lucidez de Brasília. Brasil Urgente, São Paulo, 30 mai. 1963.

Acesso: PE/HE. 0813

Resumo: Euforia e desânimo no trabalho em Brasília.

Assuntos - Vocabulário controlado: Brasília; Anjos, Cyro dos; Prado, Newton; Política Cultural

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Notícias de Porto Alegre. Brasil Urgente, São Paulo, 27 jul. 1963.

Acesso: PE/HE. 0812

Resumo: A presença dos padres e monges na educação cinematográfica no encontro sulamericano de cineclubes em Porto Alegre. Último artigo escrito para o hebdomadário.

Assuntos - Vocabulário controlado: Jornada dos Clubes de Cinema

Brasileiro, 4, Porto Alegre; Encontro Sul Americano, 1, Porto Alegre;

Cinema e Educação; Cineclube

Assuntos - Vocabulário livre: Logger, Guido; Oliveira, José duardo m.

de; Fumagate, Padre; Lopes, Padre; Universidade Católica de Minas Gerais;

Silveira, Walter da

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. O primo e a prima. Brasil Urgente, São Paulo, 12 mai. 1963.

Acesso: PE/HE. 0823

Resumo: A qualidade dos jornais cinematográficos de Primo Carbonari e Jean Manzon são postas em xeque através de uma abordagem sobre o "falar bem ou mal" das pessoas

Assuntos - Vocabulário controlado: Carbonari, Primo; Manzon, Jean

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. O vício cinematográfico. Brasil Urgente, São Paulo, 2 a 8 jun. 1963. Carimbo: "Hemeroteca Cinemateca Brasileira". Publicado em Um intelectual na linha de frente.

Acesso: PE/HE. 0622

Resumo: Defende a tese de que os jovens não se viciam ou não são prejudicados por entorpecimento ao ver uma quantidade maciça de filmes. Os adultos, ao contrário, perdem gradativamente o prazer e a vibração de verem filmes

Assuntos - Vocabulário controlado: Público

Área: Cultural-profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Problema inglês. Brasil Urgente, São Paulo, 24mar. 1963.

Acesso: PE/HE. 0820

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica do filme Victim é motivo para abordar as polêmicas geradas no cinema e os seus ecos na sociedade

Assuntos - Vocabulário controlado: Victim; Passado me condena, O

Assuntos - Vocabulário livre: Nascimento de uma nação

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Sales Gomes adverte: burocracia pode matar cinemateca paulista. Última Hora, São Paulo, 28 mar. 1963.

Acesso: PE/HE. 0503

Resumo: Reunião do conselho consultivo da Fundação Cinemateca Brasileira é momento para apresentação de relatório e problemas. Menciona-se convênio para construção de depósito na Cidade Universitária

Assuntos - Vocabulário controlado: Fundação Cinemateca Brasileira;

Preservação; Almeida, Guilherme de; Badra, Aniz; Universidade de São Paulo; Arquivo

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

GOMES, Paulo Emilio Salles. Susto bom e mau. Brasil Urgente, São Paulo, 14 jul. 1963.

Acesso: PE/HE. 0814

Resumo: A idéia de criação de uma comissão parlamentar de inquérito é motivo para uma abordagem da tomada de consciência da situação da cultura cinematográfica pelos governantes

Assuntos - Vocabulário controlado: Política cultural; Ferreira, Roger; Geicine

Assuntos - Vocabulário livre: Tarso, Paulo de; Quadros, Jânio

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

GOMES, Paulo Emilio Salles. Variação de enterrado vivo. Brasil Urgente, São Paulo, 14 abr. 1963. Publicado em Um intelectual na linha de frente. Acesso: PE/HE. 0821

Resumo: Filmes de horror em cartaz trazem lembranças de casos de Paulo Emilio em que ele se viu em uma situação de enterrado vivo. Rememora a situação de violência do Estado Novo contra presos políticos, ao narrar a fuga do Paraíso através de um túnel cavado pelos prisioneiros.

Assuntos - Vocabulário controlado: Filme de terror; Política; Estado Novo, Presídio

Assuntos - Vocabulário livre: Presídio Maria Zélia; Presídio do Paraíso; Presídio da Liberdade; Toledo, Paulo de Almeida

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

A. Na Aliança Francesa. Folha de S. Paulo, São Paulo, 11 abr. 1965. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0144

Resumo: Homenagem a Paulo Emilio com entrega de condecoração na Aliança Francesa

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Tessoneau, Remi; Chevalier des Arts et Lettres - condecoração

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como conservador da Cinemateca Brasileira

A. CPI: depõe o conservador da Cinemateca. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 1964.05.06.

Acesso: PE/HE. 0457

Resumo: Redução na importação de filmes, criação de escolas de cinema, equivocada projeção da fraqueza nacional sobre a força do estrangeiro e a importância no Acesso ao filme virgem foram alguns dos pontos destacados do depoimento de Paulo Emilio à CPI da Câmara sobre a Indústria Cinematográfica

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Bertoli, Orlando; Ensino; Mercado; Pinto, Evaldo; Cinemas; Política cultural

DIDONET, H. Gimba, presidente dos valentes. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 15 dez. 1965. Da Hemeroteca Cinemateca Brasileira.

Acesso: PE/HE. 0145

Função: Crítica cinematográfica

Resumo: Crítica ao filme Gimba, Presidente dos Valentes.

Assuntos - Vocabulário controlado: Gimba, Presidente dos Valentes; Gomes, Paulo Emilio Salles

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como ator

BORDE, Raymond et BUACHE, Freddy. Les Cinémathèques. Positif, n. 174, p. 45-50, out. 1975

Acesso: PE/HE. 0217

Resumo: Texto a respeito das cinematecas: definição de cinemateca, cronologia da Cinemateca Francesa, o conservador ideal, questões jurídicas (a cinemateca entre o direito público e o direito privado), os problemas técnicos das cinematecas da época, a necessidade de uma ampliação do papel da cinemateca visando uma inserção cultural

Assuntos - Vocabulário controlado: Arquivo; Preservação; Cinemateca; Cinémathèque française

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. O cinema de Humberto Mauro explicado por Paulo Emilio Gomes. FM, S.l., 24 jan. 1975. p. 28.

Acesso: PE/HE. 0281

Resumo: O interesse, a carreira, os primeiros exercícios, a fase de Cataguazes, a mudança para o Rio de Janeiro e outros momentos de Humberto Mauro segundo Paulo Emilio

Assuntos - Vocabulário controlado: Gomes, Paulo Emilio Salles; Mauro, Humberto; Cataguazes; Cinearte

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como escritor

GOMES, Paulo Emilio Salles. Risco de Injustiça. Movimento, São Paulo, 08 set. 1975. Relacionado a PE/PI. 0436.

Acesso: PE/HE. 0195

Resumo: Falar bem e mal de Tambellini

Assuntos - Vocabulário controlado: Tambellini, Flávio; Relatório de um Homem Casado

Assuntos - Vocabulário livre: Ravina; Companhia Cinematográfica Vera Cruz; Cinema Novo; Biáfora, Rubem; Instituto Nacional do Cinema; Filme e Cultura; Fonseca, Rubem

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

SENNA, Orlando. Glauber Rocha, cineasta desconhecido no Brasil. Crítica, S.l., 06 abr. 1975. p. 12-13.

Acesso: PE/HE. 0313

Resumo: A estética revolucionária de Glauber Rocha segundo uma perspectiva histórica delineada pelo autor, abordando os filmes, a trajetória e os embates do cineasta com a elite cultural brasileira

Assuntos - Vocabulário controlado: Rocha, Glauber; Cabezas Cortadas;

América Nuestra; Terra em Transe; O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro; Cinema novo; Barravento; Câncer; Der Leone Have Sept Cabezas

Área: Cultural - profissional

GOMES, Paulo Emilio Salles. Ela (a pornochanchada) dá o que eles gostam?. Movimento, São Paulo, 19 jan. 1976. Entrevista concedida a Maria Rita Kehl para o jornal Movimento n.29. Relacionado a PE/PI. 0437.

Acesso: PE/HE. 0196

Resumo: A chamada pornochanchada: suas origens no espetáculo circense, sua auto-sustentabilidade, sua vulgaridade, seu moralismo e sua despreocupação em narrar

Assuntos - Vocabulário controlado: Pornochanchada; Comédia; Erotismo; Cinema - Brasil

Assuntos - Vocabulário livre: Eu Dou o que Elas Gostam; Lewgoy, José; O Roubo das Calcinhas; Embrafilme; Imperial, Carlos; Rio 40 Graus; Os Mansos; Tanko, J.B.; Manga, Carlos; Fenelon, Moacyr; Macedo, Watson

Área: Cultural - profissional

Sub-área: Como crítico

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)